ANNO LIX NUMERO 231 — DOMINGO 7 DE OUTUBRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇÃO POPULAR

O MAR

(*Transcripção*)

PARTE I

O MAR E A NATUREZA

II

Classificação e enumeração dos mares

E descobrindo os mares.................
.........................pretenderam
De saber que fim tinham e onde estavam
As derradeiras praias que lavavam.

(CAMÕES, *Luziadas*—VIII, 70).

São variadas as classificações que se teem feito dos oceanos, ou, por outra, a divisão em partes d'esse grande todo que abraça e *lava* os continentes.

Bordy de Saint Vincent dividia a grande superficie das aguas salgadas do nosso globo em *oceanos, mediterraneos* e *caspios*. Chamava *oceanos* aos mares que banham um ou mais continentes e que não são separados uns dos outros por estreitos; *mediterraneos*, aos mares que penetram no interior das terras e são separados dos oceanos por estreitos; e *caspios*, aos grandes lagos d'agua salgada, isto é, a mares completamente rodeados de terras.

Hoje podem se classificar os *oceanos* em cinco grandes divisões; e os *mediterraneos* em mediterraneos *primarios*, que são os que communicam directamente com os oceanos, e mediterraneos *secundarios*, que são os que communicam com os primarios. Emquanto á classificação dos *caspios*, está hoje abandonada, pois ha lagos d'agua salgada que relativamente offerecem pequena extensão comparados com outros d'agua doce. Conservou se comtudo a denominação de mares ao *caspio* propriamente dito, ao *Mar d'Aral* e ao *Mar Morto*; mas este ultimo tem tambem o nome de *Lago Asphaltite*.

Podem se contar no nosso globo cinco oceanos,—o *Atlantico*, o *Indico*, o *Pacifico*, o *Arctico*, e o *Antarctico*, que passaremos a delimitar, mencionando os mediterraneos e principaes golfos e bahias que com elles se ligam.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 1º DE SETEMBRO

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro Provincial em officio de 31 de agosto ultimo, sob n. 120, resolve nomear o cidadão Manoel Lydio Alvares dos Prazeres para exercer o cargo de collector do municipio de Santo Antão, vago pelo fallecimento de Adriano Xavier Pereira de Britto.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Carlos da Silva Fragoso, professor da 5ª cadeira do ensino primario da Bôa Vista d'esta cidade, tendo em vista a informação ns 260 e 80. de 31 e 16 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica e do Thesouro Provincial, determina de conformidade com o disposto no art. 13 § 2º 2ª parte da lei n. 1.786 de 26 de julho ultimo, que o peticionario continue a leccionar na escola nocturna annexa á referida cadeira pela lei n. 1,714 do anno passado.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação.—Para instruir-se o recurso de graça do réo José Patricio Evangelista, condemnado pelo Jury de Nazareth em 30 de setembro de 1880 a 7 annos de prisão simples, sirva se V. Exc. providenciar no sentido de ser fornecida pelo escrivão competente a certidão do processo do mencionado réo.—Officiou-se neste sentido ao juiz de direito de Nazareth.

— Ao commandante das armas.—Declaro a V. S. que nesta data transmitto ao Exm. Sr. ministro da guerra o pedido de um livro necessario á enfermaria militar, annexo ao seu officio n. 414 de 13 de agosto findo, afim de ser autorisado o seu fornecimento uma vez que não existe credito para tal despeza segundo informou a Thesouraria de Fazenda em officio n. 564 de 28 do referido mez.

— Ao mesmo—Em cumprimento ao aviso circular do Ministerio da Guerra de 18 de agosto findo, no intuito de proteger as fabricas estabelecidas no imperio e animar a industria nacional convém que nas concurrencias publicas que tiverem lugar nesta provincia para provimento das repartições subordinadas aquelle Ministerio sejam sempre em igualdade, preferidos os productos do paiz; o que declaro a V. Exc para a observancia e devida execução.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao presidente do conselho de compras do Arsenal de Guerra.—Devolvo a V. Exc., approvadas para os devidos fins as 19 propostas aceitas pelo conselho de compras do Arsenal de Guerra em sessão de 20 de agosto findo, concernentes ao fornecimento de diversos artigos de fardamento e utencilios necessarios ao 14º batalhão de infantaria ás companhias de cavallaria d'esta provincia de infantaria da Parahyba e Forte do Buraco, as quaes bem como cópia da respectiva acta, acompanharam o officio de 22 do referido mez.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Declaro a V. Ex que nesta data solicitei do Ministerio da Marinha, a providencia contida em seu officio n. 662 de 23 de agosto ultimo com relação ao operario de 5ª classe da officina de calafates d'esse Arsenal Capitulino Primeiro que conta ahi 64 faltas sem motivo justificavel.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Incluso remetto a V. S. por cópia a nota de duas machinas de ferro existentes no Arsenal de Guerra as quaes nenhuma applicação teem n'aquelle estabelecimento, visto alli existir uma machina superior; por isso sirva se V. S. de as mandar por em hasta publica conforme exige o respectivo director em officio sob n. 770 de 30 de agosto ultimo.—Communicou se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 22 de agosto proximo findo, sirva-se V. S. fazer abrir concurrencia ao fornecimento que d'esta provincia deve ser feito ao laboratorio chimico pharmaceutico annexo ao Hospital Militar da Côrte dos productos de que tracta a inclusa nota por cópia, organisada em 26 de julho ultimo na repartição do Quartel Mestre General, annexa ao citado aviso.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Envio por copia a V. S. para seu conhecimento o officio do inspector do Arsenal de Marinha de hoje sob n. 687, referente ao telegramma de 24 de agosto findo expedido pelo Ministerio da Marinha áquelle inspector determinando a contratar com a Companhia Pernambucana a remessa de vapores para o pharol das Roccas pela quantia de 750$000 por viagem.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. a inclusa folha apresentada pelo engenheiro director interino das obras militares em officio de hoje, sob n. 32, para que mande pagar os jornaes dos operarios empregados nas obras do paiol da Imberibeira, do dia 16 a 31 do mez de agosto ultimo. — Communicou-se ao engenheiro das obras militares.

— Ao mesmo.—Para complemento dos esclarecimentos contidos no officio n. 550 de 23 agosto findo, sirva-se V. S. de informar me se foi renovado pelo governo imperial ou por ordem deste perante essa Thesouraria o contracto celebrado por esta Presidencia a 18 de junho de 1869 de arrendamento do predio onde funcciona a Faculdade de Direito sita á rua do Visconde de Camaragibe.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que nesta data deferi o requerimento de Maria da Purificação Pereira de Gusmão a que se refere a sua informação em officio de 28 de agosto ultimo, sob n. 565, relevando a multa imposta pelo administrador da Recebedoria de Rendas Geraes, por haver sido communicada fóra do prazo legal a mudança de suas escravas Silveria e Justina, do municipio desta capital para o de Páo d'Alho.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que, nesta data deferi o requerimento de Joaquim Cavalcante de Albuquerque e sua irmã, ao qual se refere a sua informação em officio de 30 de agosto ultimo, sob n. 576, relevando-lhes a multa imposta pela Recebedoria de Rendas Geraes, por falta de averbação dentro do prazo legal, de diversos escravos seus, havidos por herança do Visconde de Suassuna.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar pagar aos interessados o valor dos sete escravos constantes da relação junta, libertados no termo de Serinhãem por conta da 4ª quota do fundo de emancipação.—Communicou se ao juiz municipal de Serinhãem.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De conformidade com a informação da Thesouraria de Fazenda n. 563 de 29 do mez findo, autoriso Vmc. conforme solicita em seu officio n. 767 de 23 daquelle mez a fazer administrativamente a acquisição dos objectos precisos para manufacturação de peças de fardamento para provimento do almoxarifado desse Arsenal constantes do orçamento que acompanhou o seu citado officio. Nesta data dei disso sciencia á Thesouraria de Fazenda.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a fazer administrativamente acquisição da materia prima para o fardamento do alferes do 14º batalhão de infantaria Serafim José do Valle, a que se refere o despacho desta Presidencia de 23 do mez findo e o officio dessa directoria de 29 sob n. 769.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Cumprindo Vmc. com urgencia o determinado no aviso do Ministerio da Guerra de 31 de janeiro do anno passado, a que se refere o do mesmo Ministerio de 21 de agosto findo, por copia incluso, relativos ao fornecimento da companhia de infantaria das Alagoas, informe, sem perda de tempo, sobre a demora de semelhante fornecimento.

— Ao mesmo.—Em virtude do aviso do Ministerio da Guerra, de 20 de agosto proximo findo, foi transferido para o 4º batalhão de artilharia a pé o soldado da companhia de operarios militares desse Arsenal, Silvino Xavier de Siqueira; o que declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao mesmo.—Cumpre que Vmc. forneça a respectiva companhia de operarios militares o fardamento constante das inclusas notas organisadas em 24 de julho ultimo na repartição do quartel-mestre general, as quaes acompanhou o aviso do Ministerio da Guerra de 22 de agosto proximo findo.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director do Instituto Vaccinico.—Sirva-se Vmc. de enviar-me alguns tubos contendo lympha vaccinica.

— Ao juiz de direito de Cimbres. — Sirva-se Vmc. de providenciar efficazmente, pelos meios legitimos a seu alcance, para que seja mantida a posse pacifica dos indios do extincto aldeamento dessa comarca nas terras do dito aldeamento e suas bemfeitorias; providenciando igualmente sobre a expulsão dos usurpadores de seus direitos.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor mande dar passagem a ré até a provincia do Rio de Janeiro, por conta do Ministerio da Fazenda, ao 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda, Joaquim José de Oliveira, nomeado inspector de igual repartição na provincia de Santa Catharina, e as pessoas de sua familia constantes da relação junta por copia, sendo a prôa a passagem relativa a creada.— Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar a provincia da Bahia, por conta do Ministerio da Guerra, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul o ex-cabo de esquadra do 14º batalhão de infantaria José Alexandre Bertholdo, que tendo sido escuso do serviço militar por conclusão de tempo em 19 de agosto ultimo, regressa ao lugar de seu nascimento. —Communicou-se ao commandante das armas.

— Accuso o recebimento do officio de 28 de agosto findo agradecendo a felicitação que a Camara Municipal de Panellas dirigio me, congratulando se pela minha nomeação para o cargo de presidente desta provincia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao engenheiro das Obras Publicas.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S., de 30 de agosto ultimo, sob n. 187, de haver se lavrado termo de recebimento provisorio da obra de reparos das pontes do Tahyba e Nazareth, por estarem concluidas de accordo com o respectivo contracto.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S., em solução de seu officio de 23 de agosto findo, que nesta data foi proposto ao governo imperial o cidadão Pedro do Rego Chaves Peixoto para o lugar de capitão quartel-mestre desse commando.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE SETEMBRO

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,021, do 1º do corrente, resolve exonerar, á pedido, o cidadão Luiz Antonio Gonçalves Penna, do cargo de subdelegado da parochia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, e nomear para substituil-o o cidadão Manoel da Silva Mendonça Vianna.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr chefe de policia em officio n. 1,017, de 31 de agosto findo, resolve nomear o cidadão Luiz Augusto Rubim Mavignier, para o lugar vago de 2º supplente de subdelegado do 2º districto do Poço da Panella. — Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Liberato Merenciano de Souza, continuo da Secretaria da Presidencia, resolve prorogar por 4 mezes com ordenado, a licença ultimamente concedida ao peticionario para tractar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia attendendo ao que representou o Rvd. regedor interino do Gymnasio Pernambucano, resolve designar Jeronymo Accioli de Gusmão Lins, para servir mediante contracto o cargo de monitor do mesmo Gymnasio durante o impedimento de José Raphael Soares de Azevedo.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

— Ao procurador da corôa. — Solicito de V. Exc se digne de emittir seu parecer a respeito do projecto incluso de estatutos da Sociedade Artistica dos Carpinteiros de Construcção Naval em Pernambuco.

— Ao Dr. chefe de policia. — Considerando procedentes os motivos que expende o Thesouro Provincial no officio junto por copia, de 28 de agosto ultimo, sob n. 107, referente a alteração dos trabalhos de alimentação e das dietas fornecidas aos presos pobres da Casa de Detenção; deixo de attender ao exposto pelo administrador da referida casa em officio junto tambem por copia ao d'essa chefatura, de 12 de junho, sob n. 736.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — O Exm. Sr. ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, declara em aviso de 23 de agosto ultimo, sob n. 7, que cumpre, em additamento as informações prestadas por essa Thesouraria em janeiro d'esse anno, quanto aos proprios existentes n'esta provincia e pertencentes ao respectivo ministerio, mencionar quaes as confrontações do predio dado na villa do Bonito pelo coronel Francisco Benicio das Chagas, titulo de posse e valor, afim de satisfazerem as declarações exigidas pelo Thesouro Nacional para inscripção da propriedade nacional.

Outrosim, no referido aviso recommenda se a inscripção da ferrovia de propriedade do Estado com declaração de sua extensão, bitola e predios que constituem as suas dependencias, especificando-se o valor de cada artigo; para o que V. S. se servirá de providenciar, certo de que n'esta data me dirijo ao engenheiro em chefe do prolongamento n'este sentido.—Officiou se n'este sentido ao engenheiro chefe do prolongamento.

— Ao commandante do Presidio de Fernando.—Declaro a V. S., que providenciei convenientemente no sentido de ser remettida, no vapor de 5 do corrente mez, a quantidade de farinha de mandioca a que allude em seu officio n. 1,014. de 27 de agosto findo

— A junta parochial do Bonito.—Declaro a Vmc., que n'esta data recommendo ao Dr. chefe de policia que providenceie terminantemente acerca do que tracta o seu officio de 24 de agosto.

Cumpre, entretanto, que Vmc. tenha em vista o que preceituam os arts. 18, 21, 24 e 27 do Reg. de 27 de fevereiro de 1875, certo de que serão impostas multas aquelles que contribuirem para o não cumprimento da nova lei do serviço militar.

— Ao collector geral membro da junta de classificação de Bom Jardim. — Ao officio de Vmc., de 11 de agosto ultimo, respondo que, emquanto não se reunir legalmente a nova Camara Municipal, deve o presidente da Camara transacta presidir aos trabalhos de classificação de escravos d'esse municipio, os quaes cumpre tambem começar desde logo.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.— Por serem santificados os dias 8 e 9 do corrente, e á vista do que Vmc. expõe no officio de hoje, permitto que a viagem do vapor *Mandahu* aos portos do sul seja transferida para o dia 11, ás 5 horas da tarde.

— Ao engenheiro da estrada de ferro de Paulo Affonso. — De posse do officio de 7 de agosto ultimo, sob n. 93, em que Vmc. dá conta do resultado da commissão de que o encarregou esta Presidencia, como juiz commissario na comarca de Tacaratú, n'esta provincia, afim de verificar a legitimidade dos titulos das pessoas que se diziam possuidoras de terras no lugar Jatobá, onde ficam as estações terminal d'essa estrada de ferro, e terá de ficar a cidade d'esse nome, cabe-me louval-o pelo cabal desempenho d'essa commissão; certo que n'esta data me dirijo ao Exm. Sr. ministro d'Agricultura, Commercio e Obras Publicas, dando conhecimento d'isso e instando sobre o final do officio que Vmc. lhe endereçou em 31 de julho d'este anno, sob n. 87, ainda que as terras do extincto aldeamento do Brejo dos Padres n'aquella comarca, fossem medidas e demarcadas pelo engenheiro Luiz José da Silva.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Ao officio de Vmc. de 22 de agosto ultimo, respondo que á vista do disposto no § 2º do art. 14 da lei n. 1,786 não devem ser concedidos transportes n'essa estrada de ferro por conta da provincia.

— Ao commandante do Corpo de Policia.— Providencie Vmc. para que seja recebido no quartel do corpo sob seu commando o official da guarda nacional Gustavo Lesiaseno Furtado de Mendonça, o qual tem de ser ahi recolhido, conforme designou o Dr. juiz de direito especial do commercio, por crime de fallencia fraudulenta.

Portarias:

— O Sr superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, receba e faça transportar da estação das Cinco Pontas a do Cabo, por conta do Ministerio da Marinha 6 latas de oleo mineral com 45 litros cada uma destinadas ao pharol do Cabo de Santo Agostinho.—Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor, faça transportar para o Presidio de Fernando de Noronha, por conta dos commerciantes Braga Gomes & C., os generos e objectos mencionados na inclusa relação.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brasileira. — De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, em que V. S. communica que o vapor *Bahia* chegado dos portos do norte, seguirá para os do sul hoje ás 4 horas da tarde.

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S. copia dos officios ns. 1027 e 1029 do commandante do Presidio de Fernando de Noronha, relativamente ao regresso do preso Manoel Francisco de Souza e o sentenciado Paulino José Bezerra, requisitados por V. S. em officios ns. 784 e 881 de 26 de julho ultimo e 13 de agosto findo.

Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S. os inclusos autos de vistoria e de identidade de pessoas feito nos cadaveres dos detentos bericericos Francisco Raphael de Paula Carneiro e José Apolinario, escravo.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, manda declarar a V. S. que nesta data submette a deliberação do Exm. Sr. ministro da guerra o assumpto de que trata o seu officio de 22 de agosto findo, sob n. 764.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S. para os fins convenientes copia da relação dos sentenciados ultimamente remettidos do Presidio de Fernando de Noronha pelo respectivo commandante, á disposição de V. S.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, communico a V. S. que o commandante do Presidio de Fernando de Noronha, communicou ter remettido para esta capital os sentenciados requisitados em seu officio n. 237 de 10 de agosto findo.

— Ao engenheiro João Joaquim de Mello Cahú.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 30 de agosto ultimo, em que V. S. communica haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de fiscal das obras e do fornecimento d'agua da Companhia de Beberibe, para que foi nomeado por portaria do mesmo Exm. Sr. datada de 28.

1ª secção —Secretaria da policia de Pernambuco, em 14 de setembro de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo o meu antecessor mandado ouvir ao delegado de policia do termo de Garanhuns, sobre o assumpto de uma noticia que publicou o *Diario de Pernambuco* do dia 9 do mez de agosto findo, na qual se accusa as praças do destacamento alli estacionado no 1º districto, e que a ordem publica se achava alterada, transmitto por copia a V. Exc. a informação que prestou em officio de 25 do citado mez de agosto aquella autoridade, bem como outro tambem por copia do subdelegado do mencionado districto. Para ambos peço a attenção de V. Exc a quem—Deus guarde.—Illm e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva*.

Delegacia de policia do termo de Garanhuns 25 de agosto de 1883.—Illm. Sr. — Ouvindo o subdelegado da Palmeira d'este termo conforme V. S. ordenou-me em officio de 0 do corrente sobre a noticia que publicou o *Diario de Pernambuco* da mesma data e que V. S. me enviou por copia, e tendo aquella autoridade me respondido por officio de 24 deste mez, junto em original, nada tenho a accrescentar acerca de sua informação por ser uma narração exacta das occurrencias que se deram, como pude verificar por mim proprio quando alli fui por causa mesmo de tres acontecimentos do que dei noticia a V. S. em meus officios de 4 e 12 d'este mesmo mez, sendo que no ultimo expuz o que se havia dado e as providencias que então dei e pareceram me acertadas.

Posso affirmar a V. S. que em Palmeira não ha perigo, nem mesmo receio de ser perturbada a ordem publica, devido a boa indole de sua população ordeira e nimiamente pacifica, porém alli mora o alferes José Antonio de Moraes que sempre occupou o cargo de subdelegado, o qual tem quatro filhos que não estão em perfeita harmonia com todos, bem como o mesmo Moraes, que ha cinco mezes mais ou menos occupava o dito cargo e Moraes Augusto tambem era commandante do destacamento quando sargento do Corpo de Policia, e por isso a estes se attribuem os exageros e alarma que teem feito na imprensa por qualquer motivo ainda o mais insignificante, o que não pode alterar a ordem, não obstante certas indisposições de localidade contra a dita familia.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, muito digno chefe de policia da provincia. — O delegado, *José Geraldo de Lima*.

Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de setembro de 1883 —Conforme.—Pelo secretario, *Francisco Geraldo da Silva Barroso*.

Subdelegacia do districto da Palmeira, 24 de agosto de 1883.—Illm. Sr.—Informando a V. S. a respeito do que publicou o *Diario de Pernambuco* de 9 do corrente mez, tenho a dizer lhe que o facto de que se occupou o missivista dessa cidade para aquelle jornal se acha de todo deturpado.

Tendo Augusto de Moraes, praticado um arrombamento na parede posterior da casa do soldado Manoel Xavier do Nascimento, que tinha ido ao quartel buscar munição, e penetrado em dita casa, por uma janella que abrio, introduzindo a mão pelo dito arrombamento com o fim de violar a mulher do dito soldado, veio esta queixar se do attentado, acerca do qual procedi ao competente inquerito.

Receiando Augusto de Moraes alguma vindicta por parte de Manoel Xavier, poz-se em fuga e occultou se em casa de um seu parente á duas leguas desta povoação

Ao chegar o soldado soube do facto e portou-se com toda a prudencia, pedindo apenas que o fizesse retirar do destacamento aqui estacionado.

E' falso que eu tivesse asseverado ou garantido a quem quer que seja que ninguem livraria Augusto da colera do soldado. E' certo que todos quantos tiveram noticia do facto conceberam apprehensões e as extremavam nos commentarios que faziam a respeito, mas taes apprehensões senão realisaram, nem eu consentiria que se realisassem. Gosa o districto de plena tranquillidade, havendo apenas por parte de Augusto de Moraes e dos seus um invencivel prurido de escrever correspondencias e de inculcar se victima de perseguições de que ninguem cogita.

Deus guarde a V. S —Illm. Sr. capitão José Geraldo de Lima, muito digno delegado de policia do termo de Garanhuns.—O subdelegado de policia alferes *Paulino Antonio de Souza Ayres*

Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de setembro de 1883.—Conforme.—Pelo secretario, *Francisco Geraldo da Silva Barroso*.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 23 de setembro de 1883

Falleceu em Lisbôa o abastado capitalista José Ribeiro da Cunha, que tendo pertencido ao antigo partido setembrista e mais tarde ao reformista, foi talvez o instigador da união ou pacto da granja, em que este partido se fundio com o partido historico, sendo portanto um dos homens mais importantes do partido progressista.

A sua abnegação foi notabilissima. Não quiz aceitar o pariato que lhe foi offerecido pelos progressistas em 1879; não quiz nunca aceitar candidatura para deputado, nem quaesquer honras, titulos ou distincções.

Ao mesmo tempo é certo que o seu bom senso pratico, muito criterio prudencial, e um acentuado espirito conciliador, faziam com que o seu conselho fosse attendido nos assumptos difficeis pelos seus amigos politicos, que reunia em casa em facil e affectuosa convivencia, aonde tambem concorriam muitos homens notaveis de outras parcialidades.

Era respeitada a sua fortuna como uma das maiores do paiz. A sua bolsa estava sempre á disposição dos interesses politicos do seu partido. Esmoler, como poucos, mas sem ostentação nem vaidade, exercia na sombra innumeros actos de caridade, pois lhe não consentia o animo, que, vivendo elle na opulencia, houvesse tanta gente na miseria. Montava a contos de reis o que despendia annualmente com o seus pobres envergonhados, a quem pagava rendas de casa, educação de crianças, etc. etc.

A sua morte, proveniente de um scirro no estomago de que padecia muito nos ultimos tempos, causou geral sentimento. Nas suas ultimas disposições recommendava expressamente que não queria apparatos e pompas funebres de ostentação, nem convites para o seu enterro, nem avisos nos jornaes. Assim se fez; mas a poucas demonstrações tenho assistido tão numerosas e espontaneas, como foi o funeral de José Ribeiro da Cunha, que se realisou no dia 20 pelo meio dia, sahindo o prestito funebre da igreja de S. Mamede, d'esta cidade para o cemiterio oriental (Alto de S. João).

Eis o que escrevia ante hontem o *Diario Popular* a tal respeito:

Foi commovente ao ultimo ponto a homenagem prestada hontem aos restos mortaes do benemerito cidadão o Sr. José Ribeiro da Cunha.

Não se impõem nem se preparam taes testemunhos de respeito e dôr: rompem espontaneos do coração, quando o tortura uma grande magua pela perda de um homem como Ribeiro da Cunha, cujas altas qualidades de patriotismo todos apreciavam e cujos dotes de homem particular não podiam facilmente ser igualados.

A igreja de S. Mamede onde ficaram depositados de ante hontem para hontem os restos mortaes de José Ribeiro da Cunha, estava armada com a maior simplicidade e maestria, desaccordo com as disposições testamentarias do fallecido. Ao centro do templo havia uma eça rodeada de tocheiros, sobre a qual estava o feretro, coberto por um panno preto. O caixão de chumbo que continha os restos mortaes, estava dentro de outro de cedro e este fôra encerrado n'um caixão de mogno com uma cruz preta no tampo.

A' hora determinada para começo dos officios funebres, 11 da manhã, já a igreja estava cheia de convidados, a ponto de que as pessoas que depois foram chegando tiveram de ficar no adro. Nas ruas immediatas á igreja de S. Mamede, em grande extensão era difficilimo transitar pela grande quantida de carruagens que esperavam para se encorparem no prestito.

A's 11 horas principiaram os responsos, officiando o Sr. prior de S. Mamede e outros dous sacerdotes.

Aos officios funebres assistiram, além de muitos amigos do finado, as mestras e crianças do Asylo D. Pedro V, no Campo Grande, de que o Sr. Ribeiro da Cunha fôra fundador e director; asylados do Albergue dos Invalidos do Trabalho, de que fôra disvelado protector, e os alumnos das escolas Caridade e Divina Providencia, da freguezia da Encarnação, com o seu fundador, o Sr. padre Britto, que tambem representava a commissão de beneficencia da Encarnação, de que o finado fôra thesoureiro.

Finda a encommendação o feretro foi transportado para a berlinda por varios parentes e amigos do fallecido, que não quizeram deixar a mãos mercenarias esse piedoso encargo. A's borlas do caixão pegaram os asylados do Albergue dos Invalidos, como o finado determinara em testamento.

Sobre o feretro foram collocadas as corôas dedicadas á memoria do finado, e que eram, uma de violetas e rosas, com largas fitas pretas, franjadas de ouro, da viuva do finado. Outra de flores, saudades e perpetuas, com riquissimas fitas roxas, franjadas de ouro de seus filhos, outra de violetas e rosas com fitas pretas, franjadas de ouro, dos Srs.: Alfredo Cordeiro, Augusto Cunha, Daniel Cordeiro, Eugenio Bandeira, Luiz Valle, Marianno de Carvalho, Pereira de Miranda, Pinheiro Borges, Pires de Lima, e Ressano Garcia; uma cruz de rosas e violetas do Sr. Dias de Oliveira; um emblema funebre da Sra. D. Adelaide Lupi e Eduardo Lupi; uma corôa, riquissima, das senhoras da Granja; uma das crianças do asylo D. Pedro V, no Campo Grande e outra da Sra. D. Mathilde Damião Serejo.

O prestito funebre poz-se a caminho pela seguinte ordem a berlinda com o feretro, outra com o prior de S. Mamede e outro sacerdoto, 2 caleches com 8 asylados do Albergue dos Invalidos, 12 caleches com as meninas do asylo do Campo Grande e mais de 200 carruagens com parentes e amigos no finado.

Ao chegar o cortejo funebre ao cemiterio foi o caixão apeiado da berlinda por amigos do fallecido e conduzido por elles para a igreja, onde se resaram as ultimas absolvições. Da igreja para o jazigo da familia o feretro foi transportado nos braços de amigos, que o depositaram junto da derradeira morada.

Foi solemnissimo o adeus de centenares de pessoas ao homem bom e honrado, que deixa muitas saudades e nenhum aggravo Não quizera o finado pompas funebres que recordassem grandezas da terra, e por isso nenhuma voz se ergueu para fazer o panegyrico do prestantissimo cidadão que ia desapparecendo na sua sepultura; mas ainda que o finado não tivesse prohibido qualquer manifestação que podesse parecer ostentosa, cremos que ninguem teria voz firme para dizer duas palavras, tal era a commoção que a todos dominava. Em volta do feretro, antes de ser encerrado no tumulo, ajoelharam as crianças do asylo do Campo Grande, e entre soluços resaram em voz alta uma oração pelo seu bemfeitor. Não houve homem forte que n'aquelle momento, até no aspecto solemnissimo, se não sentisse tomado de uma grande commoção.

A dor das crianças era sincera e tinha uma grande significação, José Ribeiro da Cunha não dava simplesmente o seu dinheiro ao asylo de que fora fundador; dava-lhe tambem todos os seus disvellos, visitava-o amiudadas vezes, conhecia as crianças pelos seus nomes e animava-as. Ellas choravam hontem porque o tinham conhecido e pagavam com as suas lagrimas o bem que lhes fizera.

Foi de todos os partidos e de todas as classes sociaes a homenagem prestada hontem á memoria do Sr. José Ribeiro da Cunha Do ministerio concorreram os Srs. presidentes do conselho e ministro da marinha. O Sr. Anselmo Braamcamp, bispo eleito do Algarve e Dr. Simões Ferreira vieram expressamente da Granja para se encorporarem no prestito. O Sr. bispo de Coimbra não assistio ao funeral, mas veio da sua diocese a Lisbôa para dar pesames á viuva e filhos do fallecido.

Todos os jornaes de Lisbôa estavam representados no prestito funebre.

Perto de 400 pessoas que tinham sido das relações do finado se reuniram hontem no cemiterio para lhe dizerem o ultimo adeus. Bem triste e doloroso foi elle para todos.

Descanse em paz a nobre alma de José Ribeiro da Cunha, cuja memoria se não apagará no coração dos muitos que foram admiradores das suas virtudes e se honravam com a sua amizade.

— Do ministerio estiveram presentes ao funeral o Srs. Fontes, presidente do conselho e Barbosa du Bocage ministro da marinha.

El-rei fez-se representar pelo Sr. general Caula; S. M. a rainha pelo Sr. Duque de Loulé.

— Ha poucos dias pelas onze horas da noite um violento incendio se manifestou na estancia de madeiras do Sr. Oliveira, no aterro da Boa Vista, sendo devoradas pelas chammas muitas milhares de taboas de casquinhos e vigas de *piche pine*.

A estancia, onde ha tempo tem havido tres incendios, dentro de pouco tempo ficava contigua á Abegoaria da limpeza, da Camara Municipal, soffrendo ainda estragos consideraveis os aquartellamentos dos carreiros e outros empregados subalternos d'aquelle ramo de serviço do municipio. Logo em seguida, para oeste, é a fabrica do gaz, estando alli tudo a postos para em caso de necessidade serem descarregados os gazometros.

A violencia do incendio, e a falta d'agua que se manifestou ao principio, fazia receiar que as labaredas chegassem á fabrica do gaz, onde mesmo, pela enorme elevação da temperatura se podia dar uma explosão, o que muito preoccupava os milhares de espectadores que do aterro e dos pontos altos da cidade, como Santa Catharina, Chagas, S. Pedro de Alcantara, etc observavam aquelle pavoroso espectaculo em que em poucas horas houve um prejuizo superior a oitenta contos de réis fortes. Outras officinas para leste do deposito de madeiras do Sr. Manoel José de Oliveira tambem foram consumidas pelas chammas, taes como a dos Srs. Hugh Parry & Filhos, de construcção de barcos de vapor, uma serralheria de cujo proprietario não me recordo agora o nome, e ainda outros estabelecimentos industriaes menos importantes.

— Já chegaram alguns artistas lyricos para o theatro de S. Carlos, que abrirá a 29 do corrente com o *Roberto do Diabo*.

Hoje deve estrear se no colyseu uma troupe de mimica e dansa, quadros vivos, etc., etc.

— Chegou de Angola o novo patriarcha de Lisboa, D. Sebastião Netto, e não tomou posse por se achar encommodado de saude indo residir provisoriamente para o hospicio de Chellas.

— Foi publicado no *Diario do Governo* o decreto declarando que nenhuma das propostas para adjudicação das linhas ferreas do sul e sueste foi reputada conveniente e por isso o governo construirá por administração a linha do Algarve. Alguns dos jornaes de Lisboa desapprovam esta resolução com que outros aliás se conformam, julgando se pelo contrario muito acertada.

Os orgãos progressistas declaram mui terminantemente que se fôr avante a idéa d'um ministerio de conciliação, ou *pão de descanço*, emquanto a regeneração, isto é, o Sr. Fontes, (ou o *valido* d'el rei, como elles lhe chamam), continuarão na mesma attitude hostil, porquanto esse novo gabinete significaria a conservação dos mesmos abusos que elles teem combatido energicamente.

— O povo miudo que se não entretem muito com estas questões e vota quando chegam as eleições, segundo a influencia das pessoas de quem depende cada um dos eleitores, ou conforme a opinião de quem lhes *paga* o voto, (a triste verdade é essa) preoccupa-se agora com um horroroso caso de infanticidio, commettido por uma certa Constança das Dores, criada de servir e engeitada da Misericordia de Coimbra.

A mulher tivera amores com um soldado da guarda municipal e estando proxima a ser mãi, o seductor deixou de lhe apparecer, abandonando-a. Estava ella a servir em casa de uma familia na rua da Quintinha e tendo dado á luz uma creança, degolou-a com a faca de cosinha, e cortou-a em pedaços para lhe caber no barril do lixo, que ella mesmo foi levar á porta da rua quando passava a carroça da limpeza. Os moços da carroça municipal não deram por isso; porém um tanto mais longe, revolvendo com a pá os objectos ou residuos que enchiam o carro, um dos moços encontrou os fragmentos da creança esquartejada. Deram parte á policia a quem foi facil, com as informações destes operarios, encontrar a criminosa que foi conduzida ao tribunal da Boa-Hora.

A agglomeração de povo que se horrorisava de tanta ferocidade, era enorme. Queriam logo alli fazer justiça por suas mãos e foi preciso, depois do interrogatorio, em que ao principio ella se estava fazendo forte mostrando-se depois muito succumbida, foi transportada n'uma carruagem da praça para o hospital de S. José, onde, debaixo de prisão, ficou em tratamento. Aos restos do filho, fez-se autopsia, constando desse exame que nascera vivo! Constança diz que o matara sem querer e que depois o fizera em pedaços para mais facilmente esconder a sua vergonha.

Como é costume (pessimo costume) os exploradores destes repugnantes successos, fizeram edições populares do caso, que se apregôa pelas ruas, e que a plebe compra e lê com avidez.

O *Antonio Maria* do celebre caricaturista Raphael Bordallo Pinheiro, publica o retrato de Constança no seu ultimo numero, em que escreveu algumas ponderações muito sensatas acerca do crime e da criminosa.

« Constança das Dores, (diz aquella folha, que sendo para rir, ás vezes traz conceituosas e mais sérias criticas)—a fera, a mulher desnaturada e sem entranhas, não conheceu mãi. Não a esquartejaram; sepultaram n'a viva na roda dos expostos. Depois, a mãi que ella não conheceu, que talvez não a tivesse esquartejado á nascença com medo da penalidade, dormio muitos somnos tranquillos, sem que a recordação da filha, que abandonara viva, lhe pertubasse a socegada consciencia. Era uma fera aquella mãi e queriam que desse á luz um anjo!

« Constança das Dores, que, ao nascer, fôra abandonada pela mãi, ao fazer-se mulher, isto é, ao nascer para os sentimentos mais affectuosos do coração, foi abandonada pelo homem a quem se entregou. Duas vezes repellida, duas vezes expulsa dos carinhos que podem adoçar a vida e fazer o animo bom, a que ao nascer tinha sido lançada ás hervas como as feras, e ao sentir o primeiro affecto fôra maltratada como uma cadelha maselenta não podia ser uma bôa mãi senão por excepção.

« Dahi, a esquartejar um filho, vai muito, dirão alguns. Vai simplesmente o que póde fazer a falta de educação. Uma bôa mãi de familia e um marido, podiam ter modificado extraordinariamente a má indole de Constança das Dores.

Se tinha instinctos de fera, era natural que n'um meio bom e virtuoso, nunca se tivessem manifestado. A fatalidade de sua origem e o meio em que viveu, revelaram quanto havia de insensibilidade e de dureza no coração daquella mulher.

O retrato della, que copiamos fielmente do natural, mostra na vulgaridade e rudeza da phisionomia, quanto aquella mulher teria carecido de um amor de mãi para lhe melhorar e adoçar a indole perversa e imbecil. »

Isto, dito assim, orienta o espirito publico, moralisando.

A relação do crime, desacompanhada de mais considerações como pasto á curiosidade das turbas, é um pessimo ingrediente para a educação do povo rude.

Até á primeira.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE OUTUBRO DE 1883

Noticias do norte do imperio

O paquete americano *Finance*, que passou hontem para o sul, trouxe as seguintes noticias do norte:

ILEGÍVEL

MUTILADO

Amazonas

Datas até 23 de setembro :

A commissão do Madeira e Mamoré, trabalhava em Manáos com actividade, para apresentar plantas e orçamentos de cento e tantos kilometros que estão promptos.

— Escrevem de Manáos ao *Diario do Grão Pará* :

« As noticias que temos sobre a proxima safra da borracha, são satisfactorias. »

— A junta do Thesouro Provincial de Manáos, deu preferencia á proposta para a empreza dramatica deste anno, a [illegible] nia dos Santos, pela subvenção de 8 [illegible]000, por parecer de maior vantagem do que outra tambem apresentada.

— Para o Baixo Amazonas seguirá o vapor *Mojú*, afim de fazer acquisição de gado para o consumo da população da cidade.

— Começaram já os trabalhos da rampa dos Remedios, que devem ficar concluidos dentro de tres mezes.

— Por acto de 18 do corrente foi nomeado o cidadão Leopoldo Adelino de Carvalho para o cargo de presidente da Imperial Sociedade Beneficente Artistica Nacional.

— Foi demittido, por conveniencia do serviço publico, o bacharel Raymundo José Rabello, do cargo de promotor publico da capital.

— Por acto de 17 foi nomeado para o cargo de promotor publico da comarca da capital o advogado Deocleciano Ribeiro de Menezes.

— Por acto de 15 do corrente foram considerados vitalicios em suas cadeiras, os professores publicos effectivos, Raymundo Nunes Salgado, da villa de Barcellos; D. Maria Alice de Oliveira, da cidade de Teffé ; e João Antonio Coelho, da povoação de Badajós ; visto estarem comprehendidos nas disposições dos arts. 100 e 102 do regulamento n. 47 de 28 de março ultimo.

Pará

Datas até 30 de setembro :

No dia 28 teve lugar a apuração geral de votos para deputados provinciaes no 1º districto. Foram expedidos diplomas aos Srs. : Dr. Paes de Souza, conego Costa Aguiar e Lauriano Gil, conservadores ; e Drs. Felippe Lima e Souza Castro, liberaes.

— No segundo districto foram eleitos : conego Siqueira Mendes, Dr. Nina Ribeiro e Dr. Fiok Romano, conservadores, e Barão de Guamá, Demetrio Bezerra, Abimael da Silva e Raymundo Vianna, liberaes.

— No 3º districto ainda não era reconhecido o resultado final.

— No dia 25 foi espancada em sua propria casa, na capital, a boliviana Mariana Pedra Marinho, por João de Souza, mestre da canhoneira *Manaus*.

— Na praia do Arary, Rio Solimões, ficara encalhado o vapor *Mundurucus*.

— No mesmo rio, perto de S. Paulo de Olivença, tambem encalhára o vapor *Augusto*.

— Inaugura-se a 26 o *Theatre Ismenia*, estreando a companhia Guilherme da Silveira.

— Na noite de 28 a sociedade abolicionista *28 de Setembro* realisou uma passeiata commemorativa dessa data.

Noticiando o facto, disse o *Diario do Grão Pará* :

« Em transito pelas diversas ruas annunciadas no programma, cumprimentou as redacções de varios orgãos da capital, ao som de vivas á imprensa livre, á memoria do Visconde do Rio-Branco e á lei de 28 de Setembro.

« Ao chegar em frente á casa do Sr. conego Aguiar, este, depois de ter sido recebida a passeiata por uma commissão da sociedade Central Emancipadora, passou ás mãos do presidente da 28 de Setembro uma carta de liberdade passada em favor da escrava Felicidade, do Sr. Antonio Marques dos Santos Callado.

« O presidente depois de agradecer aquella prova de consideração e philantropia entregou a carta á libertanda.

« Fallaram ainda alguns senhores depois do que dissolveu-se a passeiata. »

— A's 9 horas da manhã de 30 devia ter se installado a sociedade abolicionista 28 de Setembro, sendo n'essa occasião libertados alguns infelizes escravos.

— No mez de setembro findo renderam :

A Alfandega 881:248$051
A Recebedoria Provincial 246:194$027

——

Noticias da Europa

O paquete *Senegal*, das *Messageries Maritimes*, que passou hontem para o sul, trouxe da Europa as seguintes noticias, cujas datas, de Lisboa, alcançam á 23 de setembro, sendo quatro dias mais recentes do que as trazidas pelo inglez *Arancania* :

Portugal

Constam da carta do nosso correspondente de Lisboa, sob a rubrica *Exterior*, as noticias deste paiz.

Hespanha

Eis o que, em... de setembro escreve sobre este paiz o nosso referido correspondente de Lisboa :

« O rei de Hespanha continúa a sua viagem pela Europa, conformando-se exactamente com o traçado antes dos ultimos acontecimentos, que perturbaram, por um só dia, a paz interior do seu reino. Bastou só a noticia d'essa viagem para provocar os commentarios de toda a imprensa européa. Recordou-se por essa occasião, que já em 1882 a diplomacia hespanhola reclamára o direito de tomar parte nas negociações relativas ao Egypto. Um jornal de Vienna notou que coincidia a resolução tomada por Affonso XII de assistir ás manobras do exercito allemão, com a precipitação pouco vulgar com que o governo imperial apresentára á apreciação do do Reichstag, o tractado de commercio hispano-allemão.

« Em Hespanha tambem esta viagem teve o condão de despertar as attenções geraes e de se tirarem d'ella as mais inesperadas conclusões. O conselho de ministros dividio-se; alguns dos seus membros apresentaram objecções respeitosas ao projecto real, inspiradas pelo vivo desejo de não ferir as susceptibilidades da França. Toda a esquerda dymnastica formulou energicos protestos, e a imprensa empregou uma liberdade de linguagem pouco usada no vizinho reino.

« Foi por essa occasião que se deram os acontecimentos de Badajoz, e da Sèo de Urgel.

« A opinião publica desviou a sua attenção, para as considerações de politica interna ; mas os cuidados provocados pela culta insurreição militar que uma energica e prompta repressão não deixou progredir, desappareceram ao mesmo tempo, que a causa que os fizeram nascer, e foi com grande insistencia que todos os jornaes, tanto ministeriaes como independentes, registraram os incidentes da viagem real.

« A dar se credito ao *Frendenblatt*, cujas relações com o gabinete de Vienna, não são segredo para ninguem, a demora de Affonso XII na Austria não teria outro motivo senão o desejo bem natural no joven soberano, de visitar a familia da rainha, e de tornar a ver um paiz onde passou uma parte da sua infancia.

Segundo aquelle jornal, todos os gabinetes europeus estão directamente interessados na manutenção da paz interna da Hespanha.

« O governo do rei Affonso parece ter fechado definitivamente a era das revoluções, e as provas de amisade, que lhe teem dispensado as côrtes estrangeiras, não são mais por assim dizer, do que a expressão mais ou menos viva da satisfação que isso lhes causa.

« Não se tracta de chamar a Hespanha para a alliança austro-allemão, dizem os jornaes de Berlim, que insistem em que a viagem de Affonso XII tem um caracter quasi particular.

« Um redactor do *Figaro*, Theodoro de Grave, teve uma conferencia com Canovas del Castillo, quando este politico passou por Paris ha dias, de regresso de Carlsbado.

« Fallando acerca da viagem do rei, disse Canovas que os jornaes do partido conservador hespanhol a desapprovaram; que Affonso XII não foi á Berlim com qualquer intuito politico, pois que elle é rei sensato e constitucional, e não ignora que em Hespanha a opinião publica é toda adversa a qualquer empreza exterior; censurou a politica de Sagasta, attribuindo á negligencia do actual governo de Hespanha, a ultima revolta, e declarou julgar perigosa a situação actual, se não fossem vigiados attentamente os trabalhos dos conspiradores, e que pensa que os conservadores aceitarão o poder, se acaso as circumstancias lhes permittirem aceital-o em condições dignas.

« O rei de Hespanha irá officialmente á Paris, no dia 27, ou 29 d'este mez. Demorar-se-ha tres dias. O Sr. Julio Grévy, presidente da republica franceza, irá com todos os ministros recebel-o á estação do caminho de ferro do norte. As festas que serão dadas em honra do monarcha hespanhol, consistirão n'uma representação de gala em Opera, e em visitas aos palacios de Vincennes e Versailles; não haverá, porém, revista militar.

« No dia 20 chegaram de manhã, a Francfort, os reis d'Hespanha, o da Servia; depois de almoçarem n'aquella cidade, partiram para Hamburg, onde os esperava o imperador Guilherme e seus filhos. O rei de Hespanha não assiste á inauguração da estatua de Germania, partirá na vespera para Bruxellas.

O principe real portuguez, foi a estação do caminho de ferro de Francfort, comprimentar o rei de Hespanha.

« O *Dayli Telegraph*, publicou um telegramma de Vienna dizendo que o rei de Hespanha tenciona elevar a legação hespanhola n'aquella capital á cathegoria de embaixada, e que o conde de Kalneky, recebeu com certa frieza a proposta do monarcha hespanhol.

« O telegrapho confirmou a noticia relativa a demissão do duque Fernan Nunez, que não se considerando já como embaixador, se recusou a receber os *reporters* dos jornaes de Paris, e os correspondentes dos estrangeiros.

« No dia 13, quando o Sr. Sagasta voltou da Granja, foi visitado pelos seus collegas, afim de lhe pedirem que affaste de si o seu sub secretario Rute, causa (segundo elles dizem) do conflicto.

« Por fim resolveu-se tractar este assumpto no conselho de 14, pois os ministeriaes julgam gravissimo que Fernan Nunez se retire n'esta occasião, e que el-rei D. Affonso á sua chegada a Paris não tenha quem o receba.

« Tem sido muito commentado o artigo — *A entrega de Gibraltar*. — publicado no jornal *The London Spectator*, no qual se diz que a inviolabilidade da bahia de Gibraltar durará até que a Hespanha guarneça as suas costas com artilharia grossa, e que portanto convém á Inglaterra ir estudando a entrega ou troca de Gibraltar por outra praça como Ceuta, que offereça menos riscos. Que innocencia esta dos inglezes !

« Cartas de Galiza affirmam, que tanto Montero Rios, como o general Serrano desejam que Martos seja nomeado chefe da esquerda, e que não é certo, portanto, que o general tivesse nomeado Montero Rios.

« Da carta dirigida pelo proprietario do *Imparcial* Garcet e Artine ao orgão de Roiz Zorrilla *El-Prevenir*, se deprehende que em 1878, deu vinte mil reales para a revolução que tanto tem anathematisado no seu jornal.

« No dia 19 de setembro, começou a percorrer a locomotiva desde Guillares até a margem do Membo, adiantando grandemente a viagem de Vigo á Portugal.

« Falla-se em um desgraçado incidente occorrido em Orem, ao que parece, ao filho do consul hespanhol Ruiz Gomes, que ha pouco quizeram assassinar.

« Descobrio-se ha pouco em Madrid, uma fabrica de falsificação de papel sellado.

« É muito commentada pelos conservadores e mesmo posto em duvida, o telegramma de Paris, dizendo que Canovas não oppõ-se á Constituição de 1869 nem ao suffragio universal.

« Desappareceu o cholera das Pilippinas.

« Telegrammas publicados ha poucos dias, dão por dissolvida a commissão, mandada para tomar posse de Santa Cruz de la Mar Pequena, pois os enviados marroquinos, querem que esta seja Puerto-Cansada, e os hespanhoes que seja Ifris.

« O ministro da guerra vai organisar columnas volantes para percorrerem a Navarra e Catalunha. »

França

No antigo partido legitimista francez está-se operando um pronunciado movimento de decomposição. Uma grande parte delle resiste a acercar-se do conde de Paris, no qual não deixa dever o herdeiro de Luiz Filippe, carregado com as responsabilidades das affrontas que a este deverem o ramo directo dos Bourbons, e a monarchia do direito divino. Muitos membros importantes do partido estão abandonando a politica, e estão se recolhendo á vida particular.

A *Union*, que era o jornal official do conde de Chambord, cessou a sua publicação; o mesmo acaba de fazer a *Etoile* de Angers, que era orgão do bispo daquella diocese, o celebre deputado Freppel. O *Courrier de la Nievre* outra folha legitimista, tambem deixou de existir, e o seu presidente do conselho de administração, o Sr. Eugenio de Theury, em carta dirigida ao *Univers*, explica nos seguintes termos o desapparecimento daquelle jornal.

« Não posso admittir que a morte do rei tenha a virtude de transferir a herança real para uma familia cujos actos desde 1789 teem sido a negação do direito fundamental da legitimidade.

« A visita, feita em 1873, seguida da que agora ultimamente houve, principalmente tendo tido o intervallo que os separa o caracter de uma frieza muito vizinha da hostilidade, não é obra sufficientemente reparadora na minha opinião ; a reparação não seria possivel, senão por meio de uma provada expiação durante um reinado previo do conde de Chambord.

« Só me resta chorar aquelle que, pela magestade de seu nome e pela elevação do seu caracter, era o unico que poderia regenerar a França. »

Por outro lado, as juntas realistas creadas por instigação do conde de Chambord, acabam de ser dissolvidas pelo marquez de Dreuse Brezé. Um jornal francez publica informações curiosas sobre aquellas juntas, cuja organisação é datada de 1878. Até aquella época o conde de Chambord tinha nos departamentos simples correspondentes de quem recebia informações locaes, e a quem dirigia as suas indicações sobre a direcção a dar a politica. Então a França foi divida em tres secções, capitaneadas por chefes differentes. Cada departamento tinha a sua junta, que se correspondia com o chefe supremo da região. As juntas comprehendiam ao todo uns 8,000 membros.

Sob o mando do conde de Chambord, encarregados de organisar, de sustentar e de promover todas as obras realistas ; recolhiam os fundos necessarios para a propaganda de cada dia. A acção della exercia-se pela imprensa, por banquetes, por missas, por conferencias, pela distribuição de brochuras, de emblemas e de retratos, e pelos trabalhos eleitoraes.

Era uma verdadeira conspiração permanente que, se não era perigosa, porque tinha apenas ao seu serviço um numeroso e luzido estado-maior, mas faltavam-lhes os soldados.

Uma reunião de 20 membros da extrema esquerda, nomeou dous delegados para irem convidar o Sr. Julio Ferry, a convocar immediatamente as camaras.

Constava á ultima hora que a China se recusa a consentir no estabelecimento de uma zona neutra, como a republica franceza exige.

O *Times* de 20 diz que muitos soldados chinezes desertam dos seus corpos e vão reunir-se aos *pavilhões negros*.

Allemanha

O principe de Bismarck, está em veia de advertencias severas e causticas.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* que é o jornal officioso da sua politica, ameaça os liberaes allemães com uma peripicia imprevista.

Diz elle que uma attitude aggressiva do *reichstag* para com a colonia, poderá levar o rei Guilherme a resignar a dignidade imperial para se limitar ao papel de chefe hereditario da monarchia prussiana.

A ameaça da *Gazeta da Allemanha do Norte*, não pode ser tomada a serio, e é apenas um dos actos passageiros de máo humor do chanceller; mas convém, em todo o caso, reduzir a dita ameaça as devidas proporções.

Aquelle mesmo jornal tem o cuidado de dizer que a preponderancia do rei da Russia na Allemanha é independente do seu titulo de imperador, e que o rei Guilherme pode contar para as suas vistas ulteriores, com os principes com quem celebrou os tratados, que constituiram o imperio.

Quer dizer que, embora se abandone a formula do imperio permanecerá do mesmo modo a confederação da Allemanha do Norte, em cuja politica terão predominio omnipotante o rei Guilherme e o seu inseparavel chanceller; mas para os liberaes allemães o desapparecimento da formula imperial teria o seguinte effeito.

A constituição imperial, em que assenta o pseudo parlamentarismo allemão, desappareceria immediatamente.

Não é ella, effectivamente, uma carta outhorgada em que esteja empenhada a palavra do soberano, não é um facto entre o imperador, e a nação, e que só possa ser modificado ou revogado por mutuo accordo, entre as duas partes contractantes.

Não teve a sancção de voto popular mas foi um acto puramente diplomatico.

Os tratados assignados em Versailles em 1877 podem ser revistos por um simples accordo entre os principes contractantes, esse accordo pode transformar a constituição actual, e supprimir o parlamentarismo.

O rei da Russia entrará assim na plenitude do exercicio de sua autoridade soberana, que lhe provém do direito divino, e as suas relações com os outros confederados serão reguladas pelas respectivas chancellarias em vez de dependerem da de uma assembléa parlamentar.

— O imperador Guilherme encarregou o principe imperial de o representar nas festas commemorativas do nascimento de Luthero.

N'uma carta aquelle principe diz que não poderá assistir em pessoa aquellas festas, mas que na sua qualidade de christão evangelico e de chefe supremo da igreja prussiana, sente a mais viva sympathia por aquella commemoração, em que a confissão evangelica é energicamente affirmada.

O imperador aprecia os beneficios que podem resultar para a igreja evangelica, da recordação constante dos nobres esforços da reforma religiosa.

— Uma correspondencia de Paris para o *Standart* de Londres dá uma noticia, que diz ser de origem segura, e que, a ser verdadeira terá um effeito muito rasoavel na politica européa.

Diz ella que, por iniciativa do principe de Bismarck, a Allemanha e a Austria fizeram entre si uma combinação, em que entram tambem as outras nações, que estão ligadas á alliança austro-allemã, para proporem a reunião de um congresso geral, que tenha por fim o desarmamento reciproco. Diz que é possivel que tal facto não venha a realisar-se nos mezes mais proximos, mas que apparecerá a seu tempo, e que áquella idéia adheriráo, entre outras potencias, a Hespanha e a Italia.

Austria-Hungria

Um jornal russo diz saber que a Austria se prepara para operar na proxima primavera, e prognostica, para aquella nação serias complicações internas se levar aquella tentativa por diante.

Se a acquisição da Bosnia, e da Herzegovina diz a mesma folha, rompeu o equilibrio de forças mantido até aquelle momento na Austria, e na Hungria, graças ao novo regimen constitucional, uma nova conquista n'aquella peninsula poderá collocar o imperio austro-hungaro n'uma situação muito precaria. Já se conheceu que o dualismo allemão magyar é um systema pouco estavel, por causa do seu caracter artificial.

Se o imperio adquirir ainda algumas provincias slavas, o governo ver-se-ha nas circumstancias de ser ao mesmo tempo slavo, magyar e allemão, o que corresponde a dizer-se que ficarão co-existindo tres almas n'um corpo. E' de receiar que a monarchia se fraccione em tres bocados, um slavo, um magyar e outro allemão, e desse desmembramento resultará provavelmente que a Allemanha attraia e absorva as provincias allemãs da Austria.

— Na Croacia não tem havido novos tumultos, nos ultimos dias a ordem tem-se mantido sem alteração e o commissario do governo, o general Remberg, está procedendo sem difficuldade no desempenho da missão difficil que lhe foi confiada.

Tem-se feito numerosas prisões de individuos implicados nos tumultos anteriores, e está em andamento o competente processo judicial.

Os antigos confins militares da Austria, é que estão em plena insurreição que se estende até Slovi.

Espera-se por um movimento combinado de tropas dirigidas de Petruna e de Kostanica, terminar de um só golpe a revolta.

Esta insurreição dirigida tanto contra os croatas, como contra os magyares, produzio uma grande impressão no partido nacional na Croacia, e a essa impressão parece ser devida em parte a tranquillidade nos ultimos dias tem reinado em Agrem.

— O correspondente de Berlim para a *Independencia belga*, affirma positivamente que o boato de negociações politico-economicas tem por fim uma liga aduaneira entre a Allemanha e a Austria, e que se dizia terem se effectuado em Gasteni entre o principe de Bismarck, e o conde Kalnoky não tem fundamento.

Segundo uma carta de Londres para a *Gazeta diplomatica*, o principe de Bismark, e o conde Kalnoky, na sua entrevista em Salzbourg, tornaram definitiva a alliança austro allemã.

A Italia ficou excluida d'essa alliança, por causa das suas hesitações. Os outros estados que queiram entrar na alliança, não terão os mesmos direitos.

Em caso de guerra da Allemanha ou da Austria com a Russia, ou a França, a outra alliada guardará neutralidade armada.

Dinamarca

Dissemos ultimamente que em Copenhague em torno do rei de Dinamarca, estava reunida uma luzida corte de soberanos e de principes, todos parentes do velho monarcha, que via o seu territorio cercado pela ambição do rei Guilherme e do seu ministro Bismark em 1866

Esta corte comprehende o imperador e a imperatriz da Russia, o rei de Grecia, o da Suecia e Noruega, a princeza de Galles, e ainda outros personagens principescos.

Essa corte toda constituida pela parentella do rei de Dinamarca, que a tem toda optimamente collocada, parece destinada a ser a *centre-patie*, da grande reunião de soberanos, e de principes herdeiros, que está agora tambem servindo de ornamento a orgulhosa magestade do imperador Guilherme.

Agora partio tambem para Copenhague, o Sr. Gladstone do conselho de ministros inglez, e a presença d'este illustre homem de estado, n'aquella capital deve dar que pensar ao grande chanceller allemão.

Consta que tal acontecimento produzio grande impressão na Allemanha.

Talvez sob essa impressão, publicou agora a *Gazeta da Allemanha do Norte*, um artigo que contem advertencias graves á imprensa ingleza, em especial no *Times* ao qual o artigo é dirigido.

O jornal de Bismarck, accusa a folha ingleza, de servir mal os interesses de seu paiz excitando a França contra a Allemanha e ameaçando com os resultados que esse incitamento pode produzir, na opinião publica no imperio. Diz que apezar de todas as suas intenções, o *Times*, não pode esperar seriamente conquistar, por a sua maneira de ver o governo francez ; e que este governo sabe que, em quanto se mantiver no terreno dos tractados, os allemães serão para elle excellentes, os que lhe desejam no mundo os mais prosperos resultados.

Bulgaria

O verdadeiro golpe de estado que a Russia acaba de dar na Bulgaria produzio certa impressão na Europa e chegou-se a fallar na intervenção da triplice alliança austro-italo allemã, para a [illegible] a independencia da acção do principe.

Dous [illegible] a *Gazeta Nacional* e a *Gazeta* [illegible] eram, porém, a esse respeito [illegible] motivo ha para tal intervenção, [illegible] nem na Allemanha, de [illegible] uma guerra [illegible] a Russia.

Por outra parte o *Frendenblatt*, jornal de Vienna d'Austria, de caracter officioso attribue ao imperio austro hungaro as mesmas intenções pacificas, dizendo que nenhum homem politico serio vê motivo para que haja conflicto com a Russia.

Africa Central

Soldão ou Nigricia

O general Hicks poz o seu exercito em movimento no dia 8 d'este mez e a 15 as suas tropas sahiram, do acompamento de Ondurman, situado a alguns kilometros de Khartoum. E' seu intuito combater o Mashdi e reconquistar as provincias de Darfour e Kordofan, de que o falso propheta se apoderou depois da batalha de Marabia em que foram mortos e aprisionados oito mil egypcios, commandados por Youssouf pachá.

A campanha terminou, ha já quatro mezes, e este tempo mal chegou para se reunirem as tropas e os meios de transporte necessarios para entrar nas aridas solidões do Kordofan. O pequeno exercito de 5,000 homens e de 600 cavallos, commandado por officiaes inglezes, será seguido por 8,000 camellos. Os officiaes egypcios Alseidon pachá Rochild-pachá, que vão com aquelle corpo de tropas, limitar-se-hão a receber as ordens do general Hicks e do seu estado maior.

A revolta do Soldão é devida unicamente a movimento religioso, a frente do qual se poz Mohamed Ahmet, cognominado o Maahdi (enviado de Deus)

E' um arabe reformador que o fanatismo impellio para este caminho.

Habitava na ilha Abbanario Branco e alli começou as suas predicas. Viveu durante muito tempo lutando com difficuldades. Quando algumas tribus se lhe aggregaram, impoz pesados resgates aos arabes fieis ao governo egypcio e que, por fim, se reuniram ao falso propheta, vendo que a Khediva os não podia proteger e afim de gosarem a isenção de impostos decretada pelo Mashdi.

No dia em que este se sentio com bastantes forças, atacou as tropas egypcias. As victorias consecutivas alcançadas por este, fizeram com que as prophecias do Mashdi, fossem acreditadas. Derrotou muitas vezes as tropas do Khediva.

Reduzio-se a sua tactica a fazer marchas durante a noite e atacar o inimigo ao romper da manhã. O exercito egypcio, malvigiado, tomado de sorpreza era assim destroçado, e alguns dos seus regimentos, apezar de armados com espingardas Remington, foram exterminados pelos soldados do Maahdi, que os atacaram com armas brancas.

No exercito rebelde não ha peças de artilharia, nem espingardas. A espada é a unica arma; espada identica ás que usavam os cruzados, tendo o punho em forma de cruz. As vestes guerreiras de muitos arabes Boggara, são formadas por uma cota de malha, guantes e elmos que datam do tempo da guerra da Palestina.

——

Noticias da America

Por via de Lisboa trouxe o supra mencionado paquete *Senegal* as seguintes noticias dos

ESTUDOS-UNIDOS

Uma salva de cem tiros annunciou no dia 3 de setembro, á cidade de Boston, a solemne abertura da sua exposição internacional.

A solemnidade foi imponente, a autoridade civil proferio um discurso, tomaram tambem a palavra varios individuos, e entre elles um joven chinez, que vestia a moda de seu paiz, e discursou no seu idioma. Na exposição figuraram os productos das industria, bellas artes e manufacturas de Hespanha, Cuba, Portugal, França, Inglaterra, Allemanha, Belgica, Hungria, Austria, Russia, Turquia, Argelia, Hollanda, Suecia, Dinamarca, Noruega, Brasil Colombia, Canadá, China, Judéa, Tunis, Persia, Japão, Sião e ilhas de Sandwich.

Fazem-se grandes elogios á galeria de bellas artes, a melhor de todas as collecções que teem apparecido em Boston. Entre os retratos, chama a attenção o da princeza Luiza de Inglaterra, pintado por ella mesma, assim como muitas aquarellas da illustre princeza.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Sessão de 1883

74.ª SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ NICOLAO TOLENTINO DE CARVALHO

Ao meio dia, feita a chamada, e verificando-se estarem presentes os Srs. José Osorio, Tolentino de Carvalho, Paulo de Oliveira, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Oliveira Escorel, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Goes Cavalcante, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Luis Paulino, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Antonio Victor, Costa Espinosa, Luiz de Andrade, Alfredo Correia e Souza Ferraz, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Compareceram depois os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Augusto Leão, Cunha Beltrão, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Antonio Venancio, Regueira Costa, Candido Ladislão, Ferreira Jacobina, Maximiano Duarte, Moreira Alves e Prazedes Pitanga.

Faltam os Srs. Barão de Itapissuma, com participação, e Barão de Muribeca, Arruda Falcão Aquilino Porto e Leonardo de Almeida, sem ella.

E' lida e sem debate, approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º Secretario procede á leitura do seguinte :

EXPEDIENTE

Uma petição de Anna do Rego Medeiros de Vasconcellos, requerendo uma subvenção mensal para continuar a estudar. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Francisco Soares Pimentel, arrematante de impostos municipaes da Victoria requerendo reparação do damno que soffreu com a arrematação que fez. — A' commissão de orçamento municipal.

O Sr. Souza Ferraz — Sr. presidente, muitos Srs. deputados tem por diversas vezes feito sentir a demora sensivel que tem havido na remessa de informações pedidas por esta casa, ainda mesmo quando essas informações tèm de vir da ultima comarca da provincia.

O que mais admira, porém, é que tendo eu no dia de 2 de junho solicitado do Thesouro por intermedio do Exm. presidente da provincia informações sobre os empregados publicos com relação aos seus vencimentos, essas informações ainda não foram dadas, e creio que não darão porque talvez seja tão grande a difficuldade em que se acha o inspector da Thesouraria que não pôde ainda fornecer as informações pedidas.

Entendo, pois, que o requerimento que vou submetter á apreciação da casa está no caso de ser aceito, ella, porém, faça delle o juizo que entender e fique certa de que não é tal vez o primeiro requerimento que o inspector do Thesouro Provincial esteja com elle na sua pasta sem dar as informações solicitadas por esta Assembléa, faltando por sua vez tambem ao respeito para com esta casa.

Vem á mesa, é lido, apoiado e sem debate regeitado o seguinte requerimento :

« Requeiro que por intermedio do presidente da provincia o inspector do Thesouro Provincial informe, qual a razão porque não satisfez ainda as informações pedidas a 2 do corrente mez. — *Souza Ferraz.* »

O Sr. Souza Ferraz (pela ordem) — Sr. presidente, o procedimento de V. Exc. com relação aos requerimentos por mim apresentados sempre são considerados por V. Exc. como regeitados, entretanto que V. Exc. dá por approvados outros quando não se levanta nem um só deputado.

O Sr. Presidente — Procedo assim quando a casa não reclama.

O Sr. Ferraz — Mas nem um deputado se levantou nem para apoiar.

O Sr. Presidente — Não houve reclamações.

O Sr. Ferraz — Eu requeiro a verificação.

O Sr. Presidente — Quando se requer a verificação eu procedo de novo a votação.

O Sr. Ferraz — E' prevenção de V. Exc. contra mim.

O Sr. Presidente — V. Exc. está completamente enganado, eu não tenho prevenção nenhuma com o nobre deputado, nem com nenhum outro, ao contrario.

O Sr. Ferraz — E' proposito de V. Exc. contra mim.

Consultada de novo a casa sobre, se approva o requerimento do Sr. Souza Ferraz, resolve pela negativa.

O Sr. Freitas Henriques — Sr. presidente, tendo appellado na sessão anterior da decisão de V. Exc. para a casa sobre a não aceitação do requerimento, que offerecia como emenda ao orçamento, o projecto n. 32 deste anno, venho insistir por esse appello, já que V. Exc. teve occasião de lembral-o ; e o faço de accordo com o art. 138 do nosso regimento.

A casa está lembrada que, tendo vindo á mesa, como emenda ao projecto do orçamento, o projecto sobre a encorporação de um banco commercial, agricola e hypothecario e tendo sido esse projecto aceito e apoiado, mandei tambem um requerimento, pedindo que não fosse contemplado no projecto do orçamento, o relativo á creação do banco, e no caso de não ser approvada a primeira parte do meu requerimento, offerecia tambem como emenda ao projecto do orçamento o de n. 32 deste anno.

Depois de larga discussão, V. Exc. declarou que não podia aceitar o projecto n. 32 deste anno, como emenda, porque affectava as despezas da provincia, entretanto que V. Exc. podia ter aceitado o projecto sobre a encorporação de um banco, que não podia ser aceito, em vista do art. 141 do nosso regimento, porque esse projecto achava-se em sua 2ª discussão e em 3ª o do orçamento.

O Sr. Olympio Marques — Ha alguma cousa em discussão?

O Sr. Freitas Henriques — Não ha nada em discussão ; estou, porem, no meu direito justificando o appello que hontem fiz para a casa, lembrado até por S. Exc. o Sr. presidente.

O Sr. Olympio Marques — Pergunto a V. Exc., Sr. presidente, se ha alguma cousa em discussão.

O Sr. Presidente — Não ha nada.

O Sr. Olympio Marques — Então se o nobre deputado está fallando sem haver nada em discussão eu tambem quero fallar ; peço a palavra.

O Sr. Freitas Henriques — Estou apenas demonstrando que S. Exc. o Sr. presidente da Assembléa me fez uma grave injustiça, como a nada igual não praticou para com qualquer dos seus adversarios, e nem para qualquer de seus correligionarios neste recinto.

O Sr. Presidente — Eu dou licença ao nobre deputado para me accusar.

O Sr. Freitas Henriques — Desde que S. Exc. aceitou o projecto sobre o banco, como emenda ao orçamento, não podia deixar de aceitar tambem o meu, e permitta que lhe diga que não preciso de sua licença para dizer o que entendo.

O Sr. Olympio Marques — Está discutindo uma questão já vencida.

O Sr. Freitas Henriques — Se não estou na ordem, o Sr. presidente é o unico competente para a ella me chamar.

Mas, como dizia, S. Exc. declarou que não podia aceitar o meu requerimento, porque importava despeza, ao passo que aceitou uma emenda do Sr. Barão de Nazareth, creando a avultada despeza de 40:000$000 para uma ponte e uma estrada, quando o projecto por mim indicado sobre cadeira de latim e francez tinha já tambem passado em 1ª discussão como o do banco, foi apresentado pelo nobre deputado pelo 9º districto o Sr. Candido Ladislão e justificado pelo meu illustre amigo o Sr. Democrito Cavalcante.

O Sr. Presidente — Dá licença ? Eu não posso deixar que V. Exc. vá dando como verdadeiro um facto que não é verdadeiro ; a emenda do Sr. Barão de Nazareth, é uma consignação de verba no orçamento.

O Sr. Freitas Henriques — O projecto, Sr. presidente, que apresentei á consideração da casa, como emenda ao orçamento, está em identicas circumstancias as do projecto relativo ao banco, pelo que ha veracidade no que digo. O projecto sobre banco não havia ainda sido discutido em 2ª discussão, nem estava ainda decidida a constitucionalidade ou inconstitucionalidade do projecto.

Um Sr. Deputado — A inconstitucionalidade foi tractada na 1ª discussão.

[Ha outros apartes]

O Sr. Freitas Henriques — Tambem o projecto que offereci, como emenda, apresentado pelo nobre deputado o Sr. Candido Ladislão e defendido pelo meu particular e honrado amigo o Sr. 1º secretario Dr. Democrito Cavalcante, estava em 2ª discussão como o projecto do banco por V. Exc. aceito, o que não se pode negar.

O Sr. Presidente — V. Exc. pode apresentar como emenda a consignação de verba, mas não um projecto que crêa despezas.

O Sr. Olympio Marques — E' uma vantagem que está tendo contra nós, discutir uma questão que não se pode discutir.

O Sr. Freitas Henriques — Deixe-me V. Exc. fallar, não pense que com isto quero molestal-o, tenho dado provas n'esta casa do contrario ; mas estou pugnando pelo direito como deputado, em virtude do regimento.

O Sr. Olympio Marques — Infringindo o regimento.

O Sr. Freitas Henriques — Infringindo o regimento? Não senhor : estou de accordo com elle, sendo V. Exc. quem concorre para sua infracção.

Desde que foi aceito o projecto do banco, como emenda orçamentaria, não podia deixar com justiça de ser aceito o projecto n. 32 deste anno em circumstancias completamente identicas.

V. Exc. não tem, Sr. presidente, no regimento disposição alguma que o autorise a dizer não aceito tal emenda, porque importa augmento de despeza; isto compete a casa ; desde que aceitou o projecto do banco devia ter aceitado o por mim indicado ; a commissão de orçamento impugnasse e a casa aceitasse ou não. (Apartes).

O Sr. presidente fez questão da aceitação da minha emenda, na qual se tratava apenas de uma cadeira de francez e de latim para S. Bento, despendendo-se com ella somente 1:600$, e aceitou a emenda do Sr. Barão de Nazareth, que traz uma despeza de 40.000$, e aceitou ainda como emenda o projecto do banco, autorisando a provincia a contrahir um emprestimo de 500:000$ a juros de 7 %, mais do que pedio a Associação Commercial.

O Sr. Olympio Marques — Pode agora discutir isto? Appello para a sua consciencia.

O Sr. Freitas Henriques — Não estou discutindo o projecto do banco.

O Sr. Olympio Marques — Está.

O Sr. Freitas Henriques — V. Exc. insiste em dizer que eu estou discutindo esse projecto; mas o Sr. presidente, ainda não me chamou a ordem e ninguem deseja mais a ordem do que eu. ......

O Sr. Olympio Marques — Pois está infringindo abertamente.

O Sr. Freitas Henriques — Abertamente não, porque o Sr. presidente ainda não me fez observação a esse respeito, sendo V. Exc. quem abertamente a está infringindo, querendo levar-me para fora d'ella.

O Sr. Olympio Marques — Por uma delicadeza.

O Sr. Presidente — Deixo de fazer observações porque entendo que cada um dos Srs. deputados tem o criterio preciso para saber quando está dentro ou fora da ordem.

O Sr. Freitas Henriques — O art. 138 do regimento permitte que apresente requerimentos no sentido de que estou historiando.......

O Sr. Presidente — Não é requerimento, o nobre deputado appella de uma decisão mais para a casa.

O Sr. Freitas Henriques... e mostrando a injustiça que V. Exc. me fez, aceitando outras emendas e não aceitando a por mim apresentada.

O Sr. Olympio Marques — Está ja tificando pela segunda vez.

O Sr. Freitas Henriques — Deixe-me fallar.

Sr. presidente, feitas estas considerações, não tenho por fim senão pugnar pelos meus direitos, como tem qualquer deputado.

O Sr. Olympio Marques — Mas em termos.

O Sr. Freitas Henriques — Não posso aceitar um acto do Sr. presidente, que me parece injusto e dictatorial, nem sugeitar-me ao systema da *rolha* que se quer por em execução n'esta casa, obrigando-se a um deputado a não fallar, principalmente pela *phalange* que defende o projecto do banco. (Apartes).

Vs. Excs. não querem que me defenda ; essa *phalange* que defende o banco é que esta impedindo que eu falle. (Apartes).

Appello da decisão do illustre Sr. presidente, não aceitando o meu requerimento como emenda ao orçamento, para a casa, não como um tribunal politico ; mas como um tribunal de appellação e justiça, porque não se trata de questão *politica*, trata-se de questão de justiça e de interesses muito sérios.

Appello, pois, para um tribunal de justiça e não para um tribunal politico.

O Sr. Paulo de Oliveira — Está perdendo o seu latim.

O Sr. Freitas Henriques — Como quer que seja, requeiro tambem a V. Exc. Sr. presidente, que consulte a casa se concede votação nominal sobre a decisão do meu appello.

O Sr. Presidente — O nobre Sr. 2º secretario julgou-se preterido em seu direito pela não aceitação de sua emenda, que contendo materia estranha á receita e despeza, como a autorisação para a creação de cadeiras, fundando-se em que tinha eu admittido como emenda o projecto n. 74 que autorisa a encorporação de um banco, mas em que a provincia é contemplada como accionista ; e, portanto, tendo essa emenda relação com a receita da provincia.

A casa decidirá, pois, se procedi bem ou não aceitando esta emenda ; certa de que o regimento só o que não quer é que nos projectos de orçamento municipal e provincial se apresentem emendas que não tenham relação com a receita e a despeza.

O Sr. Freitas Henriques — A do banco está n'esse caso.

O Sr. Presidente — Na opinião de V. Exc.

O Sr. Paulo de Oliveira (pela ordem). — (Não devolveu seu discurso).

Procedendo-se á votação nominal sobre o pedido do Sr. Freitas Henriques a requerimento do mesmo Sr., é approvada a decisão tomada pela mesa na sessão anterior, manifestando-se a favor os Srs. : Olympio Marques, José Osorio, Nilo de Miranda, Oliveira Escorel, Democrito Cavalcante, Goes Cavalcante Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Candido Ladislão, Rosa e Silva, Maximiano Duarte, Antonio Victor, Moreira Alves, Costa Espinosa, Luiz de Andrada e Alfredo Correia, 17 ; e contra os Srs. Paulo de Oliveira, Freitas Henriques, Visconde de Tabatinga, Siqueira Cavalcante, Luiz Paulino, Juvencio Mariz, Ferreira Jacobina, Praxedes Pitanga e Souza Ferraz. 9.

O Sr. Freitas Henriques — Sr. presidente, em vista da votação que acaba de ter lugar, considerando incompativel a minha continuação na mesa ao lado de V. Exc., requeiro que digne-se consultar a casa sobre a minha dispensa do cargo de 2º secretario, pois quero collocar-me na bancada, para ahi poder ter toda liberdade de procedimento e de palavra. (Muito bem, muito bem.)

Consultada a casa concede a dispensa pedida pelo Sr. Freitas Henriques.

Vem á mesa a seguinte declaração de voto :

« Declaramos que votámos contra a dispensa pedida pelo nosso illustre collega e amigo o Sr. Freitas Henriques do cargo de 2º secretario. — *Dr. Democrito Cavalcante. — Nylo de Miranda.* »

O Sr. Presidente convida ao Sr. deputado Dr. Pitanga para occupar a cadeira de 2º secretario.

Passa-se a

1.ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Entra em 3ª discussão o projecto n. 87 (equiparando os vencimentos dos medicos da clinica especial da Santa Casa de Misericordia aos dous medicos da clinica geral e dos amanuenses da Secretaria da mesma aos da Camara Municipal do Recife.)

O Sr. Olympio Marques — (Não devolveu seu discurso.)

Vêm á mesa uma emenda do Sr. Olympio Marques.

O Sr. Presidente — Eu não posso aceitar a emenda do nobre deputado por duas razões : a primeira porque as emendas não podem ser offerecidas ao projecto depois delle approvado ; a segunda porque o seu projecto tracta de vencimentos de empregados das Obras Publicas, Instrucção Publica e Secretaria da Presidencia e o projecto que se discute equipara vencimentos de empregados da Santa Casa de Misericordia. Não ha, portanto, conexão entre o projecto que augmenta vencimentos e este. Por isto deixo de aceitar a emenda do nobre deputado.

O Sr. Praxedes Pitanga. — Sr. presidente, não quero passar sem fazer o meu protesto contra a apresentação do documento que nada prova.

S. Exc. traz um contracto aceito pela Santa Casa, do qual se colligo que esta Assembléa não tem poderes para augmentar vencimentos de empregados d'aquelle estabelecimento.

Para responder a V. Exc. basta apenas ler a lei de n. 1,526, que diz o seguinte : (lê).

Lei que elevou os vencimentos dos medicos.

Quanto a parte de aposentadorias leia a lei n. 597 que diz : (lê).

A lei do anno passado equiparou os vencimentos do director do hospital com os dos medicos que foram então elevados, entre os quaes não estava admittido o director.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Portanto, o nobre deputado não tem razão quando diz que esta Assembléa não tem poderes para elevar os vencimentos dos medicos da Santa Casa de Misericordia.

Creio ter com isto respondido ao nobre deputado.

O Sr. Olympio Marques — [Não devolveu seu discurso].

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão e posto a votos o projecto é approvado.

Vem á mesa a seguinte declaração de voto:

Declaro que votei contra o projecto n. 87.— Dr. *Rosa e Silva*.

Entram successivamente em 3ª discussão e são sem debate approvados, indo á commissão de redacção os seguintes projectos:

N. 37 (equiparando os vencimentos dos medicos da clinica especial da Santa Casa de Misericordia aos dos medicos da clinica geral e dos amanuenses da secretaria da mesma aos da Camara Municipal do Recife) tendo orado os Srs. Olympio Marques, duas vezes, e Praxedes Pitanga, declarando o Sr. Rosa e Silva ter votado contra;

N. 70 (autorisando a rescisão do contracto com Luciano Eugenio de Mello para a cobrança do pedagio da ponte da Passagem da Magdalena, e Miguel Lopes Guimarães da de Motocolombó);

N. 57 (modificando o plano de ensino da Escola Normal];

N. 75 (relevando a Joaquim Lucio Monteiro da Franca do pagamento que deve fazer á Camara Municipal de Palmares como fiador de Manoel Antonio Ramos, arrematante de impostos);

N. 47 (mandando executar com modificações a lei n. 1.637 e extinguir a escola pratica de mathematicas);

N. 92 (approvando posturas addicionaes da Camara Municipal de Limoeiro);

N. 76 (dispensando os alumnos do actual 2º anno da Escola Normal da prestação do exame de francez).

Entra em 2ª discussão e é igualmente approvado o projecto n. 89 d'este anno (modificação do contracto da estrada de ferro do Bonito a Pesqueira e da Colonia do Soccorro, devendo aquella passar pela villa de S. Bento e esta pela de Agua Preta].

O Sr. Barão de Nazareth (pela ordem) —Pede e a casa concede dispensa do interstício para que este projecto seja dado para ordem do dia da sessão seguinte.

Continúa a 3ª discussão do projecto n. 91 d'este anno (elevação de diversas cadeiras de instrucção primaria e superior entrancia).

Vão á mesa, são lidas, apoiadas e entram conjunctamente em discussão com o projecto as seguintes emendas:

« N. 11. Ficam elevadas a 2ª entrancia as cadeiras da cidade de Pesqueira, villa de Cimbres, Vertentes, Ingazeira e Triumpho do 12º districto do Bom Jardim. — Dr. *Pitanga* — Dr. *Cunha Beltrão*. »

« 12. Ficam igualmente elevadas a segunda entrancia sem prejuizo dos actuaes professores as cadeiras dos povoados de Bebedouro do municipio de Caruarú e Bello Jardim no do Brejo da Madre de Deus.—*Juvencio Mariz—Ferreira Jacobina*. »

« N. 13. Ficam elevadas a 3ª entrancia as duas cadeiras do sexo femenino da cidade de Caruarú.—Dr. *Rosa e Silva*. »

« N. 14. Ficam igualmente elevadas a 2ª entrancia, sem prejuizo dos actuaes professores as cadeiras de Alliança e Alagôa Secca da comarca de Nazareth, Chã de Alegria da comarca de Pau d'Alho e a da villa de Quipapá.—Dr. *Francisco da Cunha Beltrão—Ferreira Jacobina* »

« N. 15. Ficam elevadas a 3ª entrancia sem prejuizo dos actuaes professores as cadeiras da cidade de Caruarú, Brejo e Limoeiro — *Juvencio Mariz—Ferreira Jacobina*. »

« N. 16. Ficam elevadas a 2ª entrancia sem prejuizo dos actuaes professores as cadeiras da villa de Tracunhãem, Gravatá e povoado de São João dos Pombos.— Dr. *Francisco da Cunha Beltrão—Ferreira Jacobina*. »

« N. 17. Eleve-se a 2ª entrancia a cadeira de instrucção primaria da Venda Grande regida pela professora Maria Maximiana Carneiro da Cunha, sem prejuizo da referida professora.—*Paulo de Oliveira*. »

« N. 18. Fica elevada a 2ª entrancia as duas cadeiras de Canhotinho, sem prejuizo dos actuaes professores.—*Candido Ladislau*. »

« N. 19. Fica elevada a 2ª entrancia a cadeira do sexo masculino de Alagôa Secca e de Chã de Capoeiras sem prejuizo dos professores. —*Nilo de Miranda—Alfredo Correia*. »

« N. 20. Fica elevada a 3ª entrancia a 1ª cadeira de instrucção primaria do sexo feminino de Itapissuma, sem prejuizo da actual professora.—*Alfredo Correia*. »

« N. 21. Ficam elevadas a 3ª entrancia as cadeiras de instrucção de S. Bento, Panellas e Bonito sem prejuizo dos actuaes professores, e Buique, villa.—*Ferreira Jacobina*. »

« N. 22. Se for approvada qualquer das emendas apresentadas, diga-se: que ficarão sendo da mesma entrancia as cadeiras de ambos os sexos na localidade de que cogitar a emenda que for approvada. — *Goes Cavalcante*. »

A discussão fica adiada pela hora.

Vem á mesa a seguinte declaração de voto.

« Declaro que, se estivesse presente, votaria pela confirmação da decisão da mesa, no appello feito á Camara na sessão de hoj , pelo nobre deputado o Sr. Freitas Henriques.—*J. V. Meira de Vasconcellos*. »

Passa-se á

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Continúa a 3ª discussão do projecto n. 39 d'este anno (orçamento provincial).

Continúa.

REVISTA DIARIA

Tribunal do jury do Recife.— Foi submettido á julgamento, hontem, o réo Joaquim Rodrigues Vianna, por ter em 18 de maio de 1882, penetrado na taverna n. 229, da rua Imperial, com o fim de roubar.

Deduzio a defeza o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, sendo o réo condemnado a 8 de galés.

A defeza appellou para o Tribunal da Relação.

Os larapios—Estes activos *industriaes*, na noite de antehontem para hontem, foram ao predio n. 71 da rua Velha de Santa Rita, onde reside o Sr. tenente José Maria Marques, e não podendo penetrar no interior, *contentaram-se* em levar porção de roupa que encontraram no quintal.

— Na mesma noite, e na rua Nova de Santa Rita, foram elles ao predio n. 58, onde mora o Sr. Claudino do Livramento de Andrade e ahi conseguiram penetrar arrombando a porta posterior, e levaram toda roupa que acharam, quer no interior, quer no exterior.

Em nenhum dos casos se mostrou a policia do 1º districto de S. José, que, segundo nos informaram, vive a tocar e sambar pelas casas das *camelias* da parochia, sem se importar com o que se dá pelo districto.

O desplante das praças chega ao ponto de andarem á paisana, e o subdelegado respectivo dorme tranquillo o somno da innocencia quando não anda na faina de homeopathia.

Vigilancia ás janellas. — O Sr. Manoel Eleuterio, proprietario do engenho Cavaco, veio ante-hontem ao Recife entender-se com o seu correspondente, Sr. Castro Moura, afim de este lhe dar algum dinheiro para as despezas da moagem do engenho.

Chegando já tarde, disse-lhe um empregado da casa, que viesse receber no outro dia, porque não lhe fazia differença ir no trem das 8 da manhã ou das 2 horas da tarde, ao que elle com muito custo annuio, dizendo que n'esse caso então iria dormir no Caminho Novo, na casa do mesmo Sr. Castro Moura, e alli chegando foi pernoitar no primeiro andar da dita casa.

A's 2 horas da manhã, porém, tendo deixado uma das janellas aberta, e collocado a roupa n'uma cadeira, os larapios collocaram caibros da estrada ao primeiro andar, e ahi foram buscar toda a roupa, o relogio e tudo o mais que continha nos bolsos, e só depois das 2 horas da madrugada, quando o inspetor batia á porta para indagar que armação era aquella que alli estava foi que despertou a gente da casa e o Sr. Manoel Eleuterio, pôde saber que estava em trajes menores, e que peior lhe teria sido se já se achasse com o dinheiro para a moagem do engenho!

Musica. — Na officina de musicas do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria, acaba de ser impressa a bonita arietta para piano *Non posso vivere senza di te*. de Tolsio Capana. Alli se a encontra á venda por 1$500 cada exemplar.

Sociedade Alliança S.—Esta associação celebra amanhã, pelas 6 horas da noite, sessão de finanças, e pelas 7 horas da noite, sessão magna de iniciação e collação.

Theatro Santa Isabel. — Terça-feira ha espectaculo n'este theatro em beneficio da prima dona soprano ligeiro Sidonia Springer. Canta-se a opera de Donizetti *Lucia de Lamermoor*. N'um dos entr'actos a beneficiada canta a ballada do *Guarany*. de Carlos Gomes, e no outro entr'acto a mesma beneficiada e o Sr. Dominici cantam o duetto da opera bufa *Crispino e la Comare*, dos irmãos Ricci.

Rua da Detenção—Dizem nos desta rua que todos os dias vão lavar-se, em trajos paradisiacos, diversos meninos e rapazes na cambôa que fica em frente da mesma rua, e que, após a quotidiana ablução, entregam-se á jogatinas, concluindo esse *passatempo* por jogarem pedras para os telhados das casas que lhes ficam ao alcance.

Chamamos para o facto a attenção da policia do 1.º distrito de S. José.

Revue Sud Americaine — Recebemos hontem pelo *Senegal* o n. 29 de 15 de setembro desta revista, que se publica em Paris. Traz este summario:

Le Moniteur officiel du Commerce et *la Revue Sud Américaine*.—Revendication par la France des Bouches de l'Amazone, par Pedro S. Lamas —Prétentions de la France á une partie de l'Amazone, par le baron de Marajó —Rapports commerciaux entre la Plata et l'Italie, par P. Antonini y Diez, ministre de l'Uruguay —La République de l'Equateur, par le baron de Hoben.—Bibliothéque nationale de Rio de Janeiro. — Banque hypothécaire de Buenos Aires.—Le pays des Amazones, par F. J. de Santa Anna Nery.—Courrier d'Amérique.— Courrier d'Europe.—Revue Economique.— Revue Financiére.— Revue Commerciale.— Arts, sciences et faits divers.—Mouvement Maritime.—Annonces.

Recolhimento da Gloria. — Hoje, ás 8 horas da manhã, haverá missa cantada em louvor do Santissimo Rosario da Virgem Maria.

A's 5 horas da tarde haverá o terço, solemnemente cantado, ladainha, salve-rainha e a benção do Santissimo Sacramento, cantando-se o *Tantum ergo*.

Este acto começou se a celebrar no dia 1º deste mez e findar-se-ha no dia 2 de novembro; até hontem foi bastante concorrido.

Todas as pessoas que forem assistir a este acto, confessadas e sacramentadas, ganharão indulgencias plenarias concedidas ultimamente pelo santo padre Leão XIII.

Imprensa.—Publicaram-se os ns. 103 da *Tribuna*, 41 do *Globo*, e 31 do *Rebate*.

Caes do Ramos.—A policia e o fiscal municipal da parochia de Santo Antonio, desta cidade, não devem consentir que, á qualquer hora do dia, se banhem no rio, no caes do Ramos, uns individuos que entenderam fazer d'alli o Paraizo terreal, onde se mostram em trajos de Adão e Eva.

Tambem não devem consentir que continue a ser aquelle ponto o despejadouro das immundicias dos moradores circumvisinhos. Já existe alli um monturo enorme e bastante *inebriante*; e uma vez que o não removam ao menos não tolerem que seja augmentado.

O tempo—Da estação telegraphica do Recife, recebemos as seguintes noticias:

Dia 6:

Maceió, Penedo, Aracajú, Pojuca, Bahia, Porto Seguro, Côrte, Goyanna, Itambé, Mamanguape, Natal e Fortaleza, bom.

Parahyba, chuvoso.

Estado das linhas — Da mesma estação recebemos a seguinte noticia:

Dia 6:

Norte

Até Sobral.

Sul

Até Buenos Ayres.

New-York life insurance company— O Sr. Julio Guimarães, representante d'esta companhia de seguros de vida em Pernambuco, embarca amanhã no paquete *Espirito Santo*, para a Parahyba e Rio Grande do Norte, afim de alli crear agencias dessa importante e solida empreza, universalmente conhecida e geralmente reputada a melhor no genero.

Confederação abolicionista—Está em distribuição o pamphleto n. 1 d'esta associação. Tracta da abolição immediata e sem indemnisação.

Agradecemos o exemplar que nos remetteram.

O Binoculo—Publicou-se o n. 40 d'este semanario litterario e critico.

Club Carlos Gomes—Haverá sessão do conselho administrativo, hoje, ás 11 horas da manhã.

A projectada cidade de Paulo Affonso —Com este titulo acaba o Sr. Dr. A. Pereira Simões de publicar um folheto com os artigos que ha poucos dias inserimos em nossa oitava pagina, achando-se corrigidos e augmentados com esclarecimentos e notas, relativamente a um projecto do Sr. major de engenheiros Eduardo José de Moraes.

Agradecemos lhe o exemplar com que nos mimoseou.

Dinheiro.—O vapor *Pirapama* levou antehontem para:

Parahyba	20:000$000
Natal	37:000$000
Macáo	2:000$000
Mossoró	22:000$000

— O paquete *Senegal* levou hontem para:

Rio de Janeiro	3:000$000

— O paquete *Pernambuco* levou ante-hontem para:

Alagoas	106:700$000
Bahia	4:000$000
Rio de Janeiro	4:000$000

Em transito.—Inclusive 10 tomados em Pernambuco o paquete *Senegal* levou para o sul 424 passageiros.

Sala de Maternidade—Recebemos esta communicação:

« Hospital Pedro II, —3 de outubro de 1883.—Illm. Sr.— Lendo no *Jornal do Recife*, de hoje, uma arguição sobre entradas de mulheres gravidas que não foram aceitas e como a maneira porque censuram é falsa e inteiramente contraria á verdade, vou declarar a V. S. o que houve a tal respeito.

« Apresentou-se na portaria uma crioula gravida, quando muito de 6 mezes, fiz o que devia e me tem sido recommendado, dizendo lhe ser muito o tempo que ella tinha de estar no hospital, e que por isso quando estivesse proxima á parir que viesse, que de dia ou de noite seria recebida.

« Na sala de maternidade haviam duas mulheres gravidas, tendo uma em sua companhia uma filha de 2 annos; como ha mais de um mez ellas alli estavam e uma ia ficando descorada, faltando á uma mais de um mez, e á outra talvez um mez, aconselhei-as que era melhor e em beneficio d'ellas irem passar alguns dias fóra do hospital, e logo que estivessem proximas á parir, voltassem. De boa vontade e sem constrangimento sahiram dizendo que voltariam.

« Eis o occorido que é inteiramente diverso do referido no *Jornal*. Deus guarde a V. S. — Illm Sr. Dr. Pedro Affonso de Mello, digno mordomo de mez no hospital Pedro II.—O director do serviço sanitario do hospital, Dr. *João Pedro Maduro da Fonseca*. »

Associação Beneficente Parahybana. —Hoje haverá sessão, ás 11 horas, na travessa dos Expostos n. 13, 2º andar.

Caixa Emancipadora Piauhyense.— Hoje, ás 11 horas, haverá sessão, no 2º andar da rua da Matriz n. 44.

Generos alimenticios.—Pelos vapores *Finance* e *Senegal* e pelo navio *Rival* vieram para o mercado do Recife: ameixas, 35 caixas; azeite de oliveira, 2 ditos; banha, 525 barris e 5 caixas: cognac, 133 caixas; conservas, 6 ditas; doces, 8 ditas; farinha de trigo, 1,300 barricas; licores, 10 caixas; maisena, 330 ditas; manteiga, 120 ditas; massas alimenticias, 31 ditas; sardinhas, 150 ditas; toucinho, 70 barris; vinagre, 1 caixa; vinho 13 barris e 128 caixas; xarque, 173,520 kilogrammas.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no Hospital Pedro II, nos dias 5 e 6 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de cataracta senil dura pelo processo de Graef modificada por Wecker.

Pelo Dr. Malaquias:

Hydrocele por puncção e cauterisação com nitrato de prata.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Pernambuco*:

Antonio da Silva Guimarães, Samuel Vaz, Manoel do Passo, capitão J. L. Marques, Dr. João L. C. de Albuquerque, sua senhora e 1 sobrinho, Manoel J. D. Brandão, João Americano, João S. R. Lins, Dr. Francisco P. S. Prime, Joaquim S. Silva, Manoel Pereira, Manoel S. Soares Antonio F. Tomazio, Vicente Lopes, Percilliano J. Ameiro, Pasquale Doffeseier, Morgand Giovani, Wenceslão N. de Andrade, Felice Rodrigues, Henriqueta (escrava) Joaquim José dos Santos Leal, Clementino C. de Souza, Ulysses F. de Paula e Arthur N. C. Ayres.

— Chegados da Europa no vapor francez *Senegal*:

E. Amstein, Marino Pietro, Perelli Girard, Cypriano Dominico, Perelli Vincenzo, Guiseppe, Limonge Guiseppe, Gragone Biaze, Francesco Uorsala, Nicolas Capinto, Michele Mellazzo, Francesco Mellazzo, Binggio Mellazzo, Antonio Cozzi, Mario Cozzi, Giacomo Cozzi, Felice Caino, Paolo Caino, Francesco Imbellone, Domenico Aita, Paolo Fassnaro, Angelo Romano, Francesco Angelo, Francesco Speranza, Santo Panzardi, Angelo Vitale, Petronille Angelo, Antonio Vitale, Pogliese Angelo, Angelo Albanese, Raffaela Pellegrino e 1 filho, Menzaline Michelli e filhos, Giovani Destifano, Francesco Destiiano, Giovani Gallato, Raffaela Lasalvia, Antonio de Matta, Orsola Marsulo e filho, Dominico Grico e 1 filho, Carmela du Belle, Felice du Belle, Domenico Laura, Auguste Labille, A. Fouqueau, Adelaide A. Gomes, Alborico M. R., Arthur R. da Silva e sua senhora, Manoel A. Pilrão, Henrique S. Ferreira, Albino D. Leal, José D Leal, Manoel Francisco Marques, Henrique L P. Jardim, Gregorio A. D. Estalote, Joaquim da Silva Salgueiral e sua senhora, Antonio F. da Silva Junior.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Alexandre Dantas, Joquim Gonsalves Salgado, Antonio A. da Silva, G. Barkley, Vincenzo Curzio, Saverio Curzio, Antonio da Silva Araujo, Perroti Angelo, Perroti Martin e Hugo Savigne.

— Sahidos para o sul no vapor americano *Finance*:

Francisco C. Moraes, James W. Wello, sua senhora e 1 filho.

— Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Pirapama*:

Silvestre D. de Albuquerque Lima, Ovidio Cavalcante de Albuquerque, Salvador Rosas, Manoel Seve Filho, James Stuart, J. J. Volenweider, Gregorio Meira, João Augusto de Oliveira Barroca, Cornelio Victor de Oliveira Barroca, Antonio José Henrique Lima, Antonio Domingues Codeceira, R. C. Batherbie, José Ignacio Guedes Pereira, sua esposa, 3 cunhadas, 3 filhos, 1 ingenuo e 2 criados, Miguel Borges dos Santos, João Nazario C. Campello e José Felippe C. Campello.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 31, de fazenda,

— Terça-feira:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua do Duque de Caxias n. 9, de moveis.

Pelo agente Gusmão: ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 7, do estabelecimento de louça ahi existente.

— Quarta feira:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 10 1/2 horas, na rua do Visconde de Albuquerque n. 1, de moveis, louças, vidros, objectos de ouro e prata, e diversos predios.

Pelo agente Gusmão, as 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de moveis, quadros, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 1/2 horas, na Penha, por alma de José Hygino Gonçalves Guerra; ás 8 horas, no Corpo Santo, por alma de Domingos José da Cunha Lages; ás 7 1/2 na igreja de S. Pedro, por alma de José Simão dos Santos; ás 8 1/4 na matriz da Bôa Vista por alma de Elpidio de Andrade Luna; ás 8 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Rita de Azevedo do Nascimento.

— *Terça-feira*: ás 8 horas na capella da Torre por alma de D Maria do Carmo Carneiro de Sá Barretto; ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, por alma de D. Maria Alves Carneiro.

Loteria da provincia — Amanhã, 8 do corrente, será extrahida a loteria 362.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria da côrte, de 300:000$. —Sabe-se por telegramma que esta loteria corre impreterivelmente no dia 20 do corrente. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 5 do corrente:

Existiam presos 229, entraram 4, sahiram 10, existem 223, a saber: nacionaes 190, mulheres 5, estrangeiros 10, escravos 18.—Total 223.

Arraçoados 210, sendo: — Bons 203, doentes 7.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Martinho Antonio da Silva, José Lucas Nunes Pereira.

PUBLICAÇOES APEDIDO

O Dr. Perù espichado em latim

O publico sabe que o valente Joaquim d'Albuquerque, em um fragmento de um poemeto latino, debicou em regra os arreganhos scientificos do ridiculo *dindon*.

O animal sahio-se então com um nojento artigo, em que dizia que o poemeto do Albuquerque excitára-lhe *satanica, homerica, celeste, indiabrada e divina risada*.

Pobre bicho! Era simplesmente uma risada *amarella* de despeito e desapontamento.

Mas por que a risada? Porque algum verso do Albuquerque não tinha *cesura*! Como é atrevido o enfatuado pedante!

O illustrado Joaquim d'Albuquerque teve a caridade de dar uma lição de metrica latina ao entufado sabichão, ensinando-lhe o que era *cesura*, mostrando o seu emprego, e tudo confirmou com um douto excerpto do *Traité de verification latine* do illustre philologo Quicherat; e para metter a cousa pelos olhos aos myopes presumpçosos adduzio alguns textos de poetas da aurea latinidade, nos quaes claramente se vê como em uns as cesuras faltam completamente e, em outros são disfarçadas por monosyllabos.

Diante de semelhante prova quem fosse mais atilado ter-se-hia callado.

Mas o jactancioso palhaço das lettras não se deu por vencido, e sahio-se com a cara muito arregaçada no *Diario* de 2 do corrente, pondo em duvida a authenticidade das citações poeticas de Joaquim d'Albuquerque e pedindo que *depressa* lhe citassem as obras de Virgilio, Ovidio e Horacio, em que se acham os versos citados.

Oh que quartada! Pois o bipede monodelpho não pensou que os versos eram citados de oitiva?! Mostraste, famigerado pai do grotesco epitaphio a Felix dos Santos, que ignoravas versos tão conhecidos dos proprios estudantes de latim.

Emquanto Joaquim d'Albuquerque não te racha as unhas de bolos, vou ensinar-te d'onde são os versos citados.

Praeter cetera me Romaene poemata censes.
Scribere posse? (Hor. L. 2 Epist. II v. 65).

Saturnalibus huc fugisti. Sobrius ergo (Hor. L. 2. Sat. 3ª v. 5º).

Incipit apparere Bianoris: hic ubi densas (Virg Eglog. IX v. 60).

Icare, dixit ubi és? qua te regione requiram? (Ovid Met. VIII. v. 232).

Huc sine me turbare globum et regetela per auras (Virg Æn. IX v. 409).

Condidit assurgenti et multa morte recepit. (Virg. Æn. IX. v. 348).

Moenia conspicio atque adverso fornice portas (Virg. Æn. VI. v. 631).

Aprendeste agora? Pois vê como os grandes poetas cahiram no supposto defeito dos hexametros de Joaquim d'Albuquerque!

Que fedorento espicha! O rabulão latinista queria que o erudito Joaquim d'Albuquerque se desse ao trabalho de escrever limados hexametros. Pois para debicar-te precisava cousa melhor?

Se Horacio em suas *satyras*, tractando de materia mais seria não duvidou escrever hexametros como este:

Ambujajarum collegia, pharmacopolae (Hor. L 1.º Sat. 2 v. 1)

como querias que estando tu em scena se fizessem versos mais castigados?

Oh. Diga lá *depressa*, Sr. Puff, onde estão as cesuras desse verso?

Bem vês que te espichaste redondamente. Agora quero dar-te um conselho de caridade.

Tens te atascado até o pescoço em fetido lamaçal; perdeste a falsa fama que certos papalvos te crearam em limitado circulo de ignorantes: é tempo de te recolheres aos bastidores, deixa o palco e tracta de estudar a tua *Wolckswirths chaft* e a grammatica de Sotero, para escreveres em lingua nacional. *Sordescesne adhuc?*

Não faças isso. *Requiesce in pace.*

UM PADRE DE CA'.

Aos terceiros franciscanos e ao tribunal da opinião publica

Em 1879, aluguei a casa da rua de S. Francisco n. 10 á Ordem Terceira de S. Francisco, fazendo á minha custa todos os concertos de que ella necessitava, e tomei conta do quintal da mesma Ordem, sito á rua de João do Rego, por um contracto, o qual terminou em 1882. Nesta época foi o contracto reformado por mais um anno em vista do grande dispendio que no terreno tinha feito com arborisação de fructeiras e obras de pedra e cal, taes como dous tanques, caixa d'agua e encanamento e mais obras precisas á commodidade de uma numerosa familia, sendo que o quintal, na época em que delle tomei conta era um deposito de formigueiros, metralha, sem utilidade alguma, apezar de ter o mesmo tempo de existencia que a Ordem.

Por muitas vezes diversas pessoas quizeram alugal-o, e nunca isso conseguiram, por ser elle serventia da Ordem e destinado a recreio dos irmãos recolhidos ao hospital; e para este fim, na administração em que foi ministro o muito distincto irmão Adriano Xavier Pereira de Britto, alli gastou a Ordem fabulosa quantia, sendo os objectos para arborisação fornecidos gratuitamente por mim e outros irmãos a quem aquelle ministro pedio, dando-se que com o tempo essas bemfeitorias desappareceram á falta de trato, menos um oitizeiro.

Achando-se novamente arborisado por mim, em virtude do contracto alludido, e sem com isto ter a Ordem despendido cousa alguma, depois de acharem-se as fructeiras já produzindo, o ministro da administração que terminou em 21 de setembro proximo passado, maligna e caprichosamente, desde o momento em que tomou conta da administração procurou ferir-me, não attendendo a meus serviços como irmão antigo que sou, já tendo feito parte de diversas administrações.

E apezar de saber que tenho muitos filhos, todos de tenra idade, e que luto com a adversidade da sorte, vivendo do que minha mulher, tambem irmã e ex-vice-ministra, ganha leccionando musica, piano e canto por casas particulares, alugou o terreno para n'elle se estabelecer uma fabrica de cerveja e casa de jogos! Apenas tive sciencia disso, para não ser profanado o lugar que serve de repouso a nossos ante-passados, e confiado no meu direito liquido como irmão, e nas bemfeitorias que só Deus e eu sabemos com que sacrificio as fiz, requeri á mesa a preferencia preço por preço quanto ao arrendamento. O ministro por si só, arbitrariamente me indeferio.

Não podendo lutar com a prepotencia de um colosso de ouro, procurei mudar-me para a rua da Detenção n. 17, propriedade do Illm. Sr. commendador Candido Alberto Sodré da Motta, quando, preparando a minha nova residencia e prestes a mudar-me, é a minha casa invadida na ausencia minha e de minha mulher, por um pedreiro, um servente e dois irmãos empregados na Ordem, que foram para tapar a porta que me dá serventia para o referido terreno, onde tenho objectos de valor, além das bemfeitorias acima mencionadas, dizendo essas pessoas a meus filhos que quando minha mulher chegasse de sua profissão não entrava mais: apenas soube do facto arbitrario, violento e creio que primeiro n'esta Ordem de caridade, fraternidade e igualdade, (isto é o que recommenda o Santo Padre, os estatutos e a santa regra) requeri embargo pelo Dr. juiz do civel confiando por esta forma na justiça do paiz em que resido desde minha infancia.

Que crime commetti?!! Em seguida fui citado para despejar a casa e no dia sebsequente recebi intimação de um mandado de penhora; paguei *incontinente* o que devia, que era pouco, em vista do que devem outros inquilinos e até sem serem irmãos da Ordem.

E provava tanto a administração o seu *bom desejo* a meu respeito, que andaram os officiaes com o dinheiro de Herodes para Pilatos, até que quando iam recolhel-o a deposito, é que então houve resolução de recebel-o.

Sou prevenido a todo o instante por irmãos e profanos que minha bôa mulher ha de ser no meio da rua apeada do carro em que ganha o pão para mim e meus queridos filhos, que hei de ser atado e supplíciado por ter o arrojo de oppor-me a uma injustiça e procurar defesa na lei contra aquelles, que devendo seguir os preceitos tão recommendados pelo nosso patrono, sacrilegamente os desrespeitam dividindo o bolo; para que o respeitavel tribunal da opinião publica, não diga que eu não cito factos, devo dizer que na primeira reunião da mesa em que se fallou contra mim o meu perseguidor abandonou seu lugar por ter permutado uma casa da Ordem no pateo de S Pedro, por uma lá para os Affogados, acto que a mesa desapprovou! diziam-me nessa occasião que a retirada havia sido por meu respeito, mas o proprio ministro me confessou ter sido por causa da tal permuta. Ora como sou prevenido de grandes inquisições, e conheço de quanto são capazes estas figuras que brigam para não sahirem dos consistorios das igrejas, convido a todos os terceiros e ao publico em geral a virem com urgencia presenciar com seus olhos o que aqui refiro. Não se guiem pelo que lhes contam os morcegos da bolsa do santo padre.

E como sei mais que já prestaram fiança para continuar na violencia contra mim commettida, protesto perante as autoridades legalmente constituidas haver as perdas e damnos que d'este acto violento e immoral me resultarem, assim como prometto, se o ferro do assassino mercenario não me roubar a existencia, o que não é impossivel, dar detalhada conta ao respeitavel tribunal da opinião publica, da razão porque sou victima, na certeza de que, mesmo morrendo, a confiança que tenho em meus filhos ao archivo que lhes lego, lhes darão mais que o sufficiente para vingar-me, desmascarando certas entidades caricatas, que além do dinheiro que possuem só têm a mais do resto dos homens uma bocalidade enfatuada e uma altivez ridicula.

Joaquim da Silva Costa.

AO MEU DISTINCTO PROFESSOR

ANTONIO RUFINO DE ANDRADE LUNA

SENTIDOS PESAMES PELO FALLECIMENTO DE SEU QUERIDO FILHO

ELPIDIO DE ANDRADE LUNA

Antonio Joaquim dos Santos.

O magico do povo

O cabra velho José Bezerra vai trabalhar hoje no pateo do convento de S. Francisco em Olinda, das 4 para as 6 horas da tarde, e convida o mimoso povo desta terra e todas as senhoras donas para irem apreciál-o; o seu trabalho é bruto, mas porém o cabra velho não tem medo de todos Harmans reunidos. O damnado do sertão já se confessou vencido, prometteu não perseguir mais o cabra velho, pois abaixou o *rocio* que estava sustentando quando *terna antonte* lhe tirei *sylvana* da bocca; pois elle foi sempre um *individuo abobado*. E se elle ainda apparecer, então, *sabina* faz o resto. Hoje farei o *salto do bode esfolado*; mostrarei *simeão* aos que quizerem vel-o, farei a *sorte do nó* e a *ceia de brazas*, etc., etc., etc., etc.

Felix José Bezerra.

Ao publico

A commissão encarregada de passar os bilhetes do espectaculo que a Sociedade Nova Thalia vai offerecer em beneficio da familia do fallecido capitão Antonio da Rocha Accioli Lins, communica ao publico que brevemente começará sua honrosa missão Espera dos sentimentos humanitarios de todos a coadjuvação, que merece uma senhora com 10 filhos menores, atirada na sociedade sem nenhum arrimo e entregue ás privações crueis da pobreza

E desde já se confessará summamente grata

A commissão.

Ao publico e ao Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos

Constando ao abaixo assignado herdeiro do espolio do finado Francisco Lucio da Silva Mergulhão e credor, com execução em juizo, do mesmo espolio, que o inventariante está promovendo no sertão, onde se acha, a venda da propriedade « Bella Aurora », que faz parte do mesmo espolio, e se acha descripta no respectivo inventario, chamo para isso a attenção do publico e especialmente do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, protestando fazer desde já, valer os meus direitos contra quem quer que com ella faça transacções.

Recife, 6 de outubro de 1883.

Firmino Ricardo de Moraes de Mesquita Pimentel.

Desnecessario nos parece expôr detalhadamente os effeitos do *catarro*, os violentos accessos de tosse que accommettem particularmente á noite, dilaceram o peito, tornam impossivel o descanço e mesmo durante o somno, seccam a garganta, produzem uma inquietação dolorosa e mão estar acabrunhador. Por isto sem duvida se nos agradecerá de recommendarmos o XAROPE E PASTA DE PINHEIRO MARITIMO LAGASSE; que corta pela raiz em pouco tempo, em relação ao incremento do mal, todas essas desordens e permitte descançar-se em socego, suavisando a garganta, alliviando o peito e aplacando a tosse.

Cartas A' pae Tobias

I

Permitte, meu *sergipano*,
que deste canto onde vivo
sujeito ao jugo captivo
do teu saber sobrehumano,
eu faça por desenfado,
nas horas do meu repouso,
um protesto alinhavado
n'um phraseado rançoso,
contra o que lá tens escripto,
com teus direitos de lente,
de um modo pouco bonito,
n'um tom que não é decente.

Mas, olha, meu caro amigo,
Vamos fazer um contracto,
Deixemos de espalhafato,
Tracta siso comigo.
Eu vou ser franco comtigo:
me consta que o teu costume
é fazer de regateira,
usar linguagem rasteira,
cheirando a pouco perfume;
que quando alguem te responde
mostrando puras verdades,
tu vens com umas burridades,
tiradas não sei de onde!

Ora, assim tu ficas mal,
pois quem não souber quem és,
suppõe-te um bruto animal,
que está batendo com os pés;
por tanto, deixa-te disso,
sejamos bons camaradas,
vamos fallar de mãos dadas
e não tractemos mais nisso.

Fique de vez assentado
que nesta nossa conversa
ninguem será malcriado,
nem terá lingua perversa.
Nós cá somos gente seria
na boa sociedade,
tu tens a *seriedade*,
eu tenho a minha pilheria;
mas nossos nomes de guerra
não são phosphoros anonymos,
lance-se a masc'ra por terra,
não queremos pseudonymos.
Desta maneira é qu' eu penso,
tudo mais são demazias,
tu lá te chamas—*Tobias*,
eu cá me chamo—*Lourenço*.

Eu tenho lido com gosto
os excellentes artigos
que tens atirado ao rosto
dos teus crueis inimigos.
Tu tens talento, palavra!
quem lê tuas—*Noites e Dias*,
conhece logo, *Tobias*,
que aquillo é da tua lavra.
Naquella citada obra,
producto d'um litterato,
foste modesto de sobra,
descrevendo o teu retrato.
Disseste tu neste extracto:
«—*Não sei porque a lingua humana*
« *Os brutos não fallam mais*,
« *Quando hoje tem melhor vida*,
« *E ha muita bésta instruida*
« *Nas sciencias sociaes....* »

Não, meu caro, isto é demais!
p'ra que assim te rebaixas?
pode a gente ser modesta,
mas chamar se agora—besta,
é muito feio, não achas?

Tu tens tambem um defeito,
que é preciso corrigi-,
é stares a repetir
louvores a teu respeito.
Para ti qualquer sujeito,
si não for da tua igualha,
é burro por força, apanha,
é refinado canalha,
si não nasceu n'Allemanha.

No teu conceito, meu caro,
honrado não ha ninguem,
só tu praticas o bem
como um exemplo bem raro;
os Padres só têm mazellas
de grossa patifaria.
e como uma prova d'ellas,
fallaste n'umas donzellas
que tens em tua companhia.
Mas, meu doutor, tu te illudes
si julgas que alguem duvida
da pura essencia da vida
dessas excelsas virtudes.
Ninguem tal cousa reprova,
mas tu que entendes direito
sabes bem que á tal respeito
teu dito só não faz prova;
nem seria cousa nova
haver alguem que jurasse,
pondo a mão sobre umas Horas,
qu'essa pureza não nasce
da tua moralidade,
porém sim da honestidade
dessas honradas senhoras.
Nos lôdos do esterquilinio
quem nos diz as peripecias,
em que já foste *Tarquinio*
contra essas puras *Lucrecias*?

Não vás agora zangar-te,
nem quero que tu te enfezes,
estou fallando por theses,
não desejo maltratar-te.
Santo Deus! Pelo contrario,
mal sabes as sympathias
qu'eu tive por ti, *Tobias*,
quando li no teu « Diario »
as prelecções do *perú*,
como ninguem aqui faz!
Que cabeça de rapaz!...
Fazer aquillo... só tu!

Tens ainda outro costume
que eu não posso tolerar,
é teres p'ra respirar
tôrpe miasma de estrume;
pois tudo que dás á lume
é obra d'um porcalhão,
que obriga a se ter a mão
sempre tapando o nariz;
vê a historia do *mamão*...
Ichi! porco, isso se diz?
Pois quem tem um pergaminho
com bécca, borla e capello,
suja sua toga de arminho
com tão cruel desmazelo?!

Vamos agora ao latim:
—que triste papel tens feito!
eu sinto por teu respeito
tão grande *fiasco* assim!
Por certo tu não suppunhas
que neste canto do Norte
alguem te mettesse as unhas,
dando-te um xeque de morte!
Mas o que queres? é sorte,
meu bom *Tobias Barretto*,
tu blasonavas de forte,
levaste com o *Poemeto*!

Deixa-te disso, meu preto,
de nada vale impostura;
confessa que te espichaste
quando nos versos mostraste
que só faltava—*cesura*.
E nos teus ha, por ventura?
responde, quem foi que errou?
Teu desafio gorou,
ajunta do chão tua luva,
tira o cavallo da chuva,
que a tua conversa furou.

Mas, voltando á vacca fria,
quero dizer—á teus versos,
já tenho lido diversos,
mas os dois vindos ha pouco...
Santo Deus! Santa Maria!
só da cabeça d'um louco!
Eram pilherias sem graça:
—« *oh! damnado Fonsecão* » —
n'uma linguagem devassa,
umas asneiras... tolices...
—« *ecclessiæ do Moranhão*,
cousas immundas do chão,
e mais outras bernardices!

Já tu vês, meu bom amigo,
que usando desta linguagem,
tu não idas com vantagem
com teu leal inimigo;
portanto evita o perigo

d'uma quéda vergonhosa,
toma um conselho commigo—
—limpa um bocado de prosa.

Um teu amigo me disse
(mas eu não julgo possivel)
que tu és incorrigivel
quando dá-te a maluquice;
que para descomposturas
inda não vio outro igual,
e n'um discurso immortal
não tens regras, nem *cesuras*!
Ora, meu pobre rapaz,
p'ra que praticas assim?
pode a gente ser mordaz,
escrever sua garatuja...
mas não ter a lingua suja
como uma peste ruim.

Já sei que vens furibundo,
com tuas pragas allemãs,
descendo nivel immundo
inda mais baixo que os cães;
Que remedio? Eu cá te espero,
arruma tua trouxa, vem;
quem não respeitou *Sotero*,
tambem não poupa a ninguem.
Mas olha, escuta, meu bem:
procura novos insultos,
deixa de epithetos velhos;
lá tu tens alguns fedelhos,
uns rapazolas incultos,
já repellidos d'aqui,
que vão te dizer ahi
velhas tolices já feias,
cançadas e repetidas,
muito estafadas, batidas,
n'um tom dissonante e baixo—
—*qu'eu visto roupas alheias,*
—*que sou dos Padres capacho.*

Portanto, meu caro, eu acho
que deves mudar de humores;
porem se não te convém
é como quizeres.. vem,
cada qual dá o que tem,
eu cá te espero com flores.

Mas olha, vê, meu amigo,
si vens com lingua ferina,
como faz a gente louca,
repara no que te digo:
—te agarro na *ganfurina*,
dou-te até no céo da bocca!

Teu reverente criado

LOURENÇO GOMES FURTADO.

(Da *Civilisação*).

Banho de mar

De hoje até 2º aviso os escaleres do estabelecimento darão transporte ao publico das 4 ás 8 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

Tabella

Assignatura	10$000
Guardar a roupa	2$000
Banho com roupa do estabelecimento	1$000
Idem com roupa propria	500
Aluguel de roupa para assignante	300
Passeio maritimo	200

N. B.—Terão 20 % de abatimento as familias de 5 pessoas que residem sob o mesmo tecto, incluindo nos preços acima o transporte de ida e volta.

Advogado

Francisco Izidoro Rodrigues da Costa

Rua do Imperador n. 65, 1º andar

Ao distincto eleitorado do 9º districto

Illm. Sr.—Tendo de proceder-se em 20 de outubro do corrente anno, a eleição para deputados provinciaes e aspirando á honra de representar a nossa provincia na Assembléa Legislativa Provincial, deliberei apresentar-me candidato por este 9º districto e para o feliz exito de minha candidatura solicito o voto e valioso apoio de V. S.

Se merecer de V. S. tão distincta consideração, procurarei corresponder tanto quanto me for possivel á confiança que em mim depositar.

Sei que o honroso mandato que solicito é assás superior as minhas forças, porém, confiado no meu patriotismo e no ardente desejo de bem servir a causa publica, espero desempenhal-o com a lealdade que me é peculiar.

Antecipando o meu profundo reconhecimento, aproveito a opportunidade para manifestar a V. S. á subida estima e consideração com que sou. De V. S. patricio amigo, obrigado e criado. —*Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva.*

Bonito, 20 de setembro de 1883.

10º Districto eleitoral

Sou candidato a deputação provincial pelo 10º districto e apresentado pelo partido liberal. Esta e a verdade, não passando de uma trica eleitoral a interpretação maliciosa dada á recommendação ao directorio por pessoas que querem prejudicar minha candidatura.

O eleitor que em mim votar, não rompe rá, por isto, a disciplina partidaria, como se tem pretendido convencer aos incautos; e, se não estou dizendo a verdade peço a distincta commissão encarregada de organisar a chapa, se digne esclarecer o eleitorado do districto por onde fui apresentado.

Caruarú, 1 de outubro de 1883.
Sebastião Antonio d'Albuquerque Leão.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio e residencia na rua Duque de Caxias n. 29. 1º andar, defronte do *Diario de Pernambuco*

Consultas das 11 horas ás 2 da tarde.
Chamados a qualquer hora.

O DR. ALFREDO GASPAR

Medico operador

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite será encontrado á praça do Conde d'Eu n. 30.

Irmandade do Divino Espirito-Santo

Bazar de Prendas

A mesa regedora desta irmandade, desejando dar andamento as obras de sua igreja, resolveu promover um Bazar de Prendas, que terá lugar, por occasião da festa do Senhor Santo Christo dos Milagres, a qual se effectuará em 21 de outubro do presente anno, necessitando para poder levar a effeito, o auxilio e coadjuvação, não só de todos os nossos caros irmãos, como tambem de todos aquelles que almejam o esplendor da casa de Deus e do seu culto. Nestas circumstancias recorre solicitando qualquer prenda para o referido bazar, certo de que o nosso Divino Padroeiro remunerará a dadiva espargindo os effluvios de sua divina graça.

A mesa regedora desde já antecipa seu sincero reconhecimento a todos que quizerem concorrer, e que não receberam cartão, pedindo lhes o obsequio de enviarem suas prendas aos irmãos encarregados de recebel-as, cujos nomes e endereços aqui vão classificados:

Santo Antonio

O irmão juiz—Sr. João Ignacio Soares de Avellar, rua do Duque de Caxias outr'ora do Queimado n. 71, 1º andar.

O irmão thesoureiro—Sr. Manoel Soares de Oliveira, em seu estabelecimento no pateo do Terço n. 2.

O irmão ex juiz—Sr. Manoel Gonçalves Agra rua do Imperador n. 9.

Recife

O irmão ex escrivão—Sr. Domingos Brune funiliçao de Srs. Cardoso Irmão.

O irmão—Sr. José Urbano da Costa Carvalho, caes do Apollo n. 65.

O irmão—Sr. José Vieira de Siqueira Ferraz rua do Amorim n. 66.

S. José

O irmão escrivão—Manoel Felippe de Souza rua Nova de Santa Rita n. 55, 1º andar.

O irmão ex thesoureiro—Sr. José da Costa Bahia, rua de Pedro Affonso outr'ora da Praia n. 76.

O irmão ex-thesoureiro—Sr. Francisco José Baptista, travessa de S. José n. 35, 1º andar

Boa Vista

O irmão ex juiz—Bartholomeu Lourenço, rua do Barão de S. Borja outr'ora do Sebo n. 49.

O Sr. Manoel José Soares de Avellar, rua Velha n. 61, 1º andar.

O Sr. Julio Ferreira da Costa Porto, rua da Imperatriz n. 10.

Consistorio da irmandade, em 23 de setembro de 1883.

O escrivão,
Manoel Felippe de Souza.

EDITAES

Edital n. 602

Fica marcado ao professor Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, removido por acto da presidencia de 29 de setembro findo, para a cadeira de ensino primario no povoado Itanhenga, comarca de Páo d'Alho, o prazo de 60 dias, contados da data da remoção, afim de assumir o exercicio de sua nova cadeira; o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 3 de outubro de 1883.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 6

O administrador do Consulado Provincial faz sciente a quem interessar possa, que nesta repartição se deve effectuar o pagamento á bocca do cofre, do imposto de 1:500$ por joalheiro, caixeiro ou agente que mascatear na provincia, ainda que pague o imposto por estabelecimento ou casa de vender joias, e do de 200$ por mascate na cidade do Recife, dos quaes tractam os ns. 1 e 5 da tabella a que se refere o § 11 art. 2º da lei do orçamento vigente, na fórma do final do art. 43 do regulamento de 4 de julho de 1879 abaixo transcripto procedendo se nos termos do regulamento de 7 de outubro de 1873 com relação aos que, usando de semelhante industria, não se acharem legalmente licenciados pelo municipio, e habilitados com o pagamento do imposto provincial.

« Art. 43. — A arrecadação de outros impostos de natureza diversa não estará subordinada a tempo, e realisar-se ha sempre que « interessar ao contribuinte o pagamento da « quota que lhe corresponder, menos quanto « aquelles de licença, cuja contribuição será « satisfeita antes do exercicio da industria e « obtenção de licença municipal como habilitação para o mesmo exercicio, sendo na infracção cobrada em dobro a quota do imposto, no penultimo mez do anno financeiro, da « pessoa que houver obtido a licença municipal. »

Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital n. 5

O administrador do Consulado Provincial scient fica aos donos e consignatarios de barcaças e outras embarcações empregadas no serviço de cabotagem, que, somente no caso de se achar presente o conferente provincial poderão embarcar as mercadorias que acham-se sujeitas ao pagamento do imposto provincial de exportação, como sejam: algodão, assucar, couros, aguardente, alcool, genebra e mel, incorrendo em multa a é 50$, na fórma do art. 13 do regulamento de 4 de julho de 1879, aquelles que procederem em contrario sem prejuizo da apprehensão das mercadorias embarcadas antes do desembaraço fiscal.

Consulado Provincial de Pernambuco, 1º de outubro de 1883.

O administrador.
Francisco A. de Carvalho Moura.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 9 do corrente mez, depois da audiencia d'este juizo na respectiva sala, irá a praça por venda, para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes:

Uma parte do sobrado de 1 andar e sotão, a rua do Visconde de Inhauma, n. 54 em sólo proprio, o qual sobrado, sendo avaliado por 7:000$000, vem ser a parte de 62 $322 que servirá de base para a arrematação.

A metade da casa terrea, n. 178, a rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José, sólo proprio, a qual casa sendo avaliada por 2 400$000, vem a ser a metade de 1:200$000, que servirá de base a arrematação.

E vão a praça ditos bens a requerimento de Pedro Gonçalves Torres, inventariante dos bens deixados por seu fallecido sogro, Antonio da Cunha Soares Guimarães, para accudir as despezas da marcha do inventario, e o pagamento de dividas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 2 de outubro de 1883.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire

O coronel João Baptista Pereira Lobo, juiz de paz mais votado da parochia do Poço da Panella e presidente da mesa eleitoral da 1ª secção da mesma parochia, em virtude da lei, etc.

Faço saber que estando designado o dia 20 do corrente mez de outubro, para se proceder a eleição dos deputados á Assembléa Legislativa Provincial, para o biennio de 1884 á 1885

Convoco hoje, nos termos do art. 103 do regulamento eleitoral que baixou com o decreto n. 8213 de 13 de agosto de 1881, os senhores juizes de paz desta parochia, Jezuino Ferreira da Silva, Dr. Paulo José de Oliveira e João Ignacio Ribeiro Roma, e aos quatro senhores immediatos em votos, Affonso Moreira Temporal, Luiz Augusto Rubim Mavignier, Miguel Joaquim do Rego Barros e Rodolpho Olympio Guedes de Lacerda, para que no dia 17 do corrente mez, ás 9 horas da manhã, se reunam no consistorio da matriz do Poço da Panella, afim de se proceder a nomeação do presidente e mais membros da mesa da 2ª secção da mesma parochia, que tem de funccionar na igreja do Monteiro, edificio já destinado.

E para constar, mandei passar o presente edital, affixal-o na porta da matriz e publical-o pela imprensa.

Parochia do Poço da Panella, 5 de outubro de 1883.—Eu, Manoel Francisco Coelho Junior, escrivão de paz, o escrevi.

João Baptista Pereira Lobo.

Edital n. 601

Fica marcado aos professores José Xavier da Cunha Alvarenga e Julia Candida do Rego Barreto Alvarenga, removidos por accesso para as cadeiras da 2ª entrancia da villa de Floresta, por acto da presidencia de 30 de agosto ultimo, o prazo de 60 dias, contados da data das remoções, afim de assumirem o exercicio de suas novas cadeiras, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1º de outubro de 1883.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 9 de outubro do corrente anno, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá á praça de novo, com o abate da quinta parte, para ser arrematado por quem mais der, o bem seguinte:

Uma casa com sotéa á travessa da rua da Palma, hoje 24 de Maio n. 26, com 3 portas na frente do pavimento terreo, e 1 no oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha fora, e sotéa com 3 janellas na frente e 1 no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, pequeno quintal murado, sendo a entrada pela rua da Palma, terreno foreiro, medindo de frente cinco metros e 48 centimetros, e de fundo 10 metros e 34 centimetros; a qual casa tendo ido á praça pela quantia de 4:00 $000, por quanto fôra avaliada, e não tendo havido licitantes, vai novamente á praça com o abate da quinta parte, pela quantia de 3 20 $, que servirá de base para a arrematação, e vai á praça a requerimento de Manoel Antonio Vieira, inventariante dos bens deixados por sua irmã Isabel Augusta Vieira, e tutor do menor seu irmão Alfredo, consenhor da mesma casa, e dos demais consenhores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 29 de setembro de 1883.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O tenente Joaquim Augusto Xavier da Maia, 1º juiz de paz do unico districto da freguezia de N. S. da Conceição dos Montes, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente virem, que tendo de se proceder a eleição de deputados á Assembléa Provincial no dia 20 de outubro proximo vindouro, pelo presente edital convoco a todos os eleitores desta parochia para no referido dia 20, ás 9 horas da manhã comparecerem no consistorio da igreja matriz desta cidade os que pertencerem á 1ª secção, e na estação de Una do prolongamento os que pertencerem á 2ª, afim de darem seus votos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei não só lavrar o presente, como outros de igual theor para serem affixados nos lugares mais publicos desta freguezia.

Cidade de Palmares, 20 de setembro de 83.
Eu, Manoel Fernandes Caluête, escrivão de paz, o escrevi.

Joaquim Augusto Xavier da Maia.

gundo modellos adoptados pela Camara, dos quaes ficou approvado o de n. 1, que poderá ser visto e examinado na secretaria da mesma Camara pelos que se propozerem a fazer o referido serviço, de conformidade com a lei n. 1733 de 17 de maio de 1883, ficando os infractores sujeitos as penas do art. 2º da mesma lei, isto é, a multa de 10$, sendo 5$ por cada vez que for carregada em outras carroças, ou em costas de animaes, e pagos pelo dono da vez, e 5$ pagos pelo dono da carroça ou animal. Na reincidencia pagarão o dobro dessa multa.

E para que chegue a todos a noticia se mandou affixar o presente edital, que foi assignado pelo Illm. Sr. presidente da Camara, e por mim secretario, que escrevi.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 4 de outubro de 1883.

Decio de Aquino Fonseca,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.
Secretario.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 19 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda, os predios abaixo declarados penhorados por execução da fazenda provincial.

S. José

Sobrado de 1 andar, a rua do Coronel Suassuna n. 95, com 3 janellas de frente, 7 metros e 10 centimetros de largura, 8 metros de comprimento, o andar terreo com 3 portas e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, ao lado 5 casas pequenas e cacimba, o superior 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, pela quantia de 640$ por ser a segunda vez, pertencente a Candido Francisco Gomes.

Boa Vista

Casa terrea a rua da Conceição n. 38, com 5 metros e 10 centimetros de largura, 13 metros e 65 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e bôa cacimba, avaliada em 2:000$000, pertencente a irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores.

Graça

Casa terrea, em João de Barros n. 10, com 4 portas e 2 janellas de frente, 3 janellas em cada oitão, 13 metros e 26 centimetros de frente, 12 metros de fundo, 4 salas, sendo 2 na frente e 2 na parte de detraz, 6 quartos, cosinha cahida e cacimba, por 4.000$000, por ser a segunda vez, pertencente a Manoel Ferreira Pinto de Araujo.

Casa terrea a rua de Nunes Machado n. 8, com 1 porta e 2 janellas de frente, 4 metros e 75 centimetros de largura, 11 metros de fundo, 2 salas, 2 quartos, avaliada em 200$000, pertencente a Marcelino da Silva Lima.

Poço

Casa terrea a travessa da Casa Forte n. 8 com 5 metros e 60 centimetros de largura, 14 metros e 75 centimetros de fundo, 2 portas de frente, 2 janellas e 2 portões no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, por 160$000 já feito o abate da lei, pertencente a Manoel Nunes do Valle.

Casa terrea á estrada do Arraial n. 68 B, com 2 janellas de frente, 6 metros e 70 centimetros de largura, 19 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, avaliada em 250$000, pertencente a Galdino Antonio Soares.

Afogados

Casa terrea á travessa dos Remedios n. 35 com 1 porta e 2 janellas de frente, circulada de janellas, 4 quartos, cozinha externa, 1 saleta com gradeamento e portão de ferro na frente, 7 metros e 60 centimetros de vão, 12 metros e 30 centimetros de fundo, com sitio, edificada em solo proprio, de pedra e cal, avaliada em 2:000$000, pertencente a Francisco Salvino de Araujo.

Casa terrea a estrada Nova n. 132, com 5 metros e 10 centimetros de largura, 11 metros e 30 centimetros de fundo, 1 porta, 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, cacimba e quintal em aberto, construida de pedra e cal, em solo proprio, avaliada em 300$ pertencente a Joanna Maria Baptista da Conceição.

Casa terrea á rua Direita n. 41, com 2 janellas e 1 porta de frente, 4 metros e 60 centimetros de largura, 16 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna, quintal murado e cacimba, por 800$000 por ser a segunda vez, pertencente a José Pedro Velloso da Silveira.

Giquiá

Casa terrea a estrada do Giquiá a Jaboatão n. 21, com porta e janella de frente, 4 metros e 85 centimetros de largura, 11 metros e 50 centimetros de fundo, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fora e quintal, por 400$000, já feito o abate de lei, pertencente a Archanjo Salustiano Cavalcante.

Casa a estrada do Giquiá a Jaboatão n. 57 com 2 salas, 10 metros e 60 centimetros de fundo, 4 metros de largura, em terreno foreiro, por 120$000; assim como a de n. 59 na mesma estrada, por 40$000, feito o abate de lei, pertencente a Jacintho José de Sampaio.

Recife, 1 de outubro de 1883.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico o disposto no art. 61 da lei provincial n. 1141, abaixo transcripto:

Art. 61. Os proprietarios nesta cidade gosarão da faculdade de construirem os passeios ou calçadas de seus predios, segundo o plano adoptado pela repartição das Obras Publicas, ficando sujeitos á multa de 100$000 se os não fizerem dentro do prazo de quatro mezes, a contar do dia em que for ocabado o calçamento da rua respectiva; sendo neste caso as calçadas feitas pela repartição referida, a custa dos mesmos proprietarios.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 5 de outubro de 1883.—O official,
J. J. de Siqueira Varejão.

Cemiterio publico de Santo Amaro

Approximando-se o dia 2 de novembro (dia de finados) o capellão administrador deste cemiterio convida aos donos dos tumulos alli existentes, bem como as diversas irmandades, que teem catacumbas, a mandal-as pintar e caiar, como é de estylo.

Cemiterio publico de Santo Amaro, em 6 de outubro de 1883.—O capellão administrador,
Padre Francisco Adelino de B. Dantas.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Fornecimento de productos medicinaes

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que não tendo concorrido proponente algum ao fornecimento dos productos medicinaes, annunciado para a sessão da junta de hontem, de novo se procederá a concurrencia dos referidos productos, no dia 12 do corrente, os quaes são os seguintes:

Alecrim, folhas, kilogrammas	20
Cana-fistula, kilogrammas	30
Jabarandy do norte, folhas, kilogrammas	60
Dito dito, raizes, kilogrammas	20

As especies devem ser convenientemente seccas, isentas de impuridades e alterações, em condições de facil conservação e bem acondicionadas, para serem remettidas ao laboratorio chimico pharmaceutico annexo ao hospital militar da côrte.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 6 de outubro de 1883.

O secretario da junta,
Francisco Antonio do Oliveira e Silva.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Venda de machinas de furar ferro

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que não tendo sido aceita a proposta apresentada em sessão da junta de 28 de setembro proximo passado, por ser desvantajoso á Fazenda Nacional o preço offerecido, de novo se procederá no dia 12 do corrente mez ao recebimento de propostas para a venda de duas machinas de furar ferro, existentes no Arsenal de Guerra, de que tracta o edital desta Thesouraria de 24 do referido mez de setembro.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 6 de outubro de 1883.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Companhia de aprendizes marinheiros do Arsenal de Marinha e meio soldo.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de outubro de 1883.

O escrivão,
Heliodoro Coragem.

— A Camara Municipal do Recife faz sciente a todas as pessoas que se julgarem credoras da mesma, que dentro do prazo de 15 dias, apresentem na secretaria da mesma, a contar da publicação do presente edital, as suas contas competentemente legalisadas, afim de serem classificadas e pagas de conformidade com o art. 56 da lei n. 1791 do corrente anno (orçamento vigente).

Para que chegue ao conhecimento de todos se mandou fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume

Paço da Camara Municipal do Recife, 6 de outubro de 1883.

Decio de Aquino Fonseca,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que o concurso da 2ª entrancia de que tracta o edital da mesma Thesouraria de 11 de junho findo, fica prorogado até o dia 12 do corrente mez.

Thesouraria de Fazenda de Perambuco, 2 de outubro de 1883.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva

— A Santa Casa da Misericordia arrende por espaço de 1 á 3 annos, os seguintes predios:

Rua da Senzala velha n. 134, 1º andar, Orphão	200$000
Idem idem idem, loja	200$000
Rua das Calçadas	
Casa terrea n. 34, Caridade	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34, Caridade	200$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 101	200$000
Rua dos Burgos	
Casa terrea n. 13, Caridade	120$000
Idem idem n. 19, Caridade	144$000
Rua dos Guararapes	
Casa terrea n. 85, Caridade	184$000

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal do Recife faz publico a quem interessar possa, que em sessão de hontem, 3 do corrente, ficou marcado o prazo de 60 dias, a contar desta data, para começo o serviço da conducção de carnes verdes do matadouro da Cabanga para os mercados e talhos particulares em carros apropriados, se

COMMERCIO

Praça do Recife, 6 de outubro de 1883

As tres horas da tarde.

Cotações officiaes

Assucar bruto, 2$500 por 15 kilos, em 3 do corrente.

Café do Rio de Janeiro, 5$800 por 15 kilos, em 13 do corrente.

Desconto de letras, 12 e 8 0/0 ao anno, hontem.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

Revista commercial

Da semana de 1 a 6 de outubro de 1883

Cambio sobre o Pará, 30 d/v 1/2 por cento desconto, 15 d/v 1/4 por cento de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 21 7/16 1$ 21 1/2, 21 9/16 1$, e do banco, 90 d/v 21 3/8 21 1/2 e á vista 21 5/16 1$000.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v 14½ por cento de premio.

Venderam-se 15 Acções da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, do valor de 200$000 ao par.

Desconto de lettras 7, 8 e 12 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.— Ultima venda a 90$000 cada uma pipa.

Algodão.— Entraram 1,562 saccas, ultimas venda do do sertão a 7$200 por 15 kilos.

Dito de Mossoró — Ultimas vendas de 7$250 a 5$250 por 15 kilos conforme a qualidade.

Assucar.— Entraram 26,958 saccos, aos preços seguintes:

O branco de 3.ª sorte superior vendas de 5$500 a 5$600. O dito de 3.ª sorte, boa de de 5$400 a 5$500. O dito de 3.ª sorte, regular, de 5$300 a 5$400. O dito de 4.ª sorte, de 5$000. O dito somenos de 3$800. O mascavado, purgado, bom, de 2$900. O dito regular de 2$800. O americano, a 2$300. O bruto regular, a 2$500, todos os 15 kilos. Canal não ha.

Café.— Retalho de 4$200 a 6$500 os 15 kilos, conforme a qualidade.

Couros salgados verdes.— Nominal 370 rs. um kilo. Ditos salgados, seccos— Ultima venda a 590 rs. o kilo. Ditos espichados.— Nominal a 700 réis um kilo.

Fumo do Rio Novo.— Nominal de 22$ a 24$ os 15 kilos. Dito de Goyaz.—Nominal de 24$ a 26$000, os 15 kilos. Dito em rolos—Nominal de 9$000 a 14$000 os 15 kilos. Dito em latas.—Nominal de 11$ a 18$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca. — Retalho de 3$400 a 6$000 o sacco.

Gomma de mandioca.— Retalho a 2$000 os 15 kilos.

Graxas do Rio Grande do Sul.— Cotamos a 8$000 os 15 kilos.

Mel.— Não ha.

Milho. — Ultimas vendas de 75 réis um kilo.

Pelles de cabra.—Nominal de 80$000 a 110$ um cento.

Sal do Cette.— Ultima venda de 1$500 os 100 litros.

Sebo. — Cotamos a 9$000 os 15 kilos, conforme a procedencia.

Sola nacional.— Nominal de 5$000 a 7$500 o meio.

Velas stearinas do Rio.— Retalho de 320 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 66,000 arrobas, retalho de 5$000 a 6$400 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste.— Venda a 5$400 os 15 kilos.

Arroz da India—Retalho de 2$400 2$500 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Ultima venda de 3$200 um galão.

Bacalhão.— Deposito 8,000 barricas—Retalho de 19$500 a 20$000 uma barrica.

Breu.— Ultimas vendas de 8$000 a 12$000 uma barrica.

Batatas em caixas. — Retalho de 5$000 uma caixa.

Ditas em gigas.— Não ha.

Carvão de pedra.— Nominal de 11$ e 18$ a tonelada.

Canella.— Retalho a 1$400 o kilo.

Cimento Portland. — Retalho de 7$000 a 10$000 a barrica conforme a procedencia.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$600 a 10$600 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$600 a 10$600 a duzia. Dita de outras marcas.— Retalho de 6$000 a 8$500 a duzia de garrafas.

Cebolas portuguezas.— Retalho de 11$000 a caixa.

Chá.— Retalho de 3$000 a 5$000 o kilo.

Cominhos.— Retalho de 11$000 os 15 kilos

Herva doce.—Retalho a 11$000 os 15 kilos

Farello de Lisboa.— Retalho a 4$800 cada um sacco.

Dito do Rio da Prata.— Retalho a 5$000 um sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 20,000 barricas, aos preços seguintes:

A americana, de 22$000 cada uma barrica. A de Trieste e Hungria, de 25$000 a 28$000 uma barrica.

Feijão mulatinho — Retalho a 8$000 cada sacco. Dito de cores.— Retalho de 4$ a 5$ um sacco.

Kerosene— Retalho a 3$400 cada uma lata.

Louça ingleza.— Nominal a 350 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.— Retalho de 7$500 a 8$ uma caixa.

Manteiga franceza em barril. — Retalho a 1$918 o kilo. Dita em latas Inout.—Retalho a 2$616 o kilo. Dita em latas, Italianas.— Retalho a 2$616 o kilo. Dita em latas George Naux. — Retalho a 2$616 o kilo. Dita em latas Dinant Alcard. — Retalho a 2$616 um kilo.

Passas.— Retalho a 9$000 cada uma caixa, conforme a qualidade

Papel de embrulho — Retalho de 7 0 réis a 1$200 uma resma.

Pimenta da India.— Retalho a 1$200 um kilo.

Queijos flamengos. — Retalho de 3$500 a 3$600 cada um.

Phosphoros.— Retalho dos da marca Jonkopings, a 2$300 uma groza. Ditos da marca Nithedals. — Retalho de 1$800 a 2$000 uma groza. Ditos da marca Wenesborg.—Retalho de 1$500 a 1$600 uma groza.

Sardinhas.— Retalho de 320 a 340 réis uma lata de quarto, conforme a procedencia.

Toucinho de Lisboa.— Retalho a 14$000 os 15 kilos. Dito americano.—Retalho a 13$500 os 15 kilos.

Velas stearinas hamburguezas. — Retalho de 400 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagres. — Nominal de 80$000 a 155$000 uma pipa, conforme a procedencia.

Vinho tinto de Lisboa.— Nominal de 220$ a 230$000 uma pipa. Dito da Figueira — Nominal de 225$000 a 235$000 uma pipa. Dito branco de Cette. — Nominal a 200$000 uma pipa. Dito tinto de Cette.— Não ha. Dito do Porto, em caixas. — Nominal de 8$000 a 20$000 a duzia de garrafas, conforme a qualidade.

Xarque do Rio da Prata. — Deposito 10,000 arrobas, retalho de 7$000 a 7$200 por 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de outubro de 1883

Alfandega—De 1 a 5	253:863$368
Idem—De 6	46:992$681
	300:856$049
Recebedoria—De 1 a 5	11:502$094
Idem—De 6	1:534$587
	13:036$681
Consulado Provincial—De 1 a 5	12:890$538
« « —De 6	7:354$192
	20:244$730
Recife Drainage—De 1 a 5	529$272
« « —De 6	47$180
	576$452

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 6 á 13 de outubro de 1883.

Algodão em rama, 413 rs. o kilo.
Assucar branco, 265 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 155 rs. o kilo.
Assucar refinado, 350 rs. o kilo.
Couros seccos espichados, 680 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 580 rs. o kilo.
Couros verdes, 330 rs. o kilo.

Farinha de mandioca, 30 rs. o litro.

Alfandega de Pernambuco, 6 de outubro de 1883.

Os conferentes,
H. S. de A. Bredeiofe.
M. A. R. Pinheiro.

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Vapor americano *Finance*, entrado de New-York e escala e consignado a H. Foster & C., manifestou:

Agua florida 75 volumes a Parente Vianna & C.

Banha 150 barris aos consignatarios, 75 a ordem, 50 a Domingos Cruz & C., 100 a Souza Bastos, Amorim & C., 50 a Joaquim D. Simões & C., 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 a Antonio A. de Souza Aguiar, 30 5 caixas a Carvalho & C. Breu 100 barricas á ordem, 50 aos consignatarios. Balanças 2 volumes aos mesmos.

Drogas 60 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 11 a J. C. Law, 3 a Manoel A. Barbosa.

Farinha de trigo 1,300 barricas aos consignatarios. Ferragens 19 volumes a Antonio dos Santos Oliveira, 3 a Antonio de Oliveira Maia.

Graixa 4 barricas a Parente Vianna & C.

Manteiga 20 caixas a H. Nuesch & C. Maizena 150 caixas aos mesmos, 100 a J. D. Simões & C., 80 a Domingos Ferreira da Silva & C. Machinas de costura e pertenças 4 caixas á ordem. Mercadorias diversas 14 volumes a A. Stelzemback, 17 a B. D. Campos & C. 8 a Companhia Ferro Carril, 3 aos consignatarios.

Tecidos 5 caixas a Gonçalves Irmão & C. Toucinho 70 barricas aos consignatarios.

Patacho nacional *Rival* entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Sebo em rama 400 kilos.
Xarque 173,520 kilos á ordem.

Vapor francez *Senegal*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Augusto Labille, manifestou;

Ameixas 5 caixas a Roza & Queiroz, 2 a Carvalho & C., 7 á ordem, 10 a Ramos & C., 1 ao consignatario, 10 a J. J. Alves & C. Azeite 24 ao mesmo.

Conservas 5 caixas a D. Ferreira da Silva & C., 1 ao consignatario. Chapéos 1 caixa a J. Christiani & C., 1 a Bourgard & C. Cachimbos 3 caixas a H. Nuesch & C. Cognac 51 caixas á ordem, 30 a Sulzer & Koechlin, 2 ao consignatario, 50 a H. Nuesch & C. Couros 9 caixas a H. Nuesch & C. Charutos 1 caixa a Bernet & C. Cigarros 1 caixa aos mesmos. Calçados 2 caixas a H. Nuesch & C., 1 a Manoel de Barros Cavalcante.

Doces 6 caixas á ordem, 2 aos consignatarios.

Ferragens 1 caixa a Otto Bohres & Successor.

Impressos 1 caixa a A. D. dos Santos.

Livros 1 caixa a B. Sampaio. Licores 2 caixas a G. Laport & C., 7 á ordem, 1 a Henrique de Sá Leitão.

Mercadorias diversas 1 caixa a irmã Chouverock, 1 a irmã Selvagual, 5 a H. Nuesch & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 a Eugenio G. Cecão, 1 a J. A. Motta Guimarães, 3 a ordem, 20 ao presidente da provincia, 1 a M. de Sá T. dos Santos. Machinas para arrolhar 1 a Sulze & Koechlin. Massas 10 caixas á ordem, 16 a F. Guedes de Araujo, 5 a Roza & Queiroz.

Objectos para relogio 1 caixa a E. Goetechel.

Papel 50 fardos a Paiva Valente & C., 4 a Bourgard & C., 1 á ordem, 1 a A. Pereira da Cunha, 5 a Rodrigues de Faria & C. Porcelana 1 caixa á ordem.

Rolhas 1 fardo a Augusto Frederico de Oliveira.

Sardinhas 50 caixas a J. F. d'Almeida, 100 a Pereira Carneiro & C.

Tecidos diversos 1 caixa a Bernet & C., 1 a Antonio Correia de Vasconcellos, 1 a Manoel da Cunha L bo, 1 a Cramer Frey & C.

Vinagre 1 caixa ao consignatario. Vinho 25 caixas a Carvalho & C., 51 á ordem, 50 ao consignatario. 2 a G. Laport & C., 4 barris á ordem, 2 a H. Burle & C., 1 a Cramer Frey & C., 1 a Francisco Manoel, 2 a Monhard Mettler & C., 2 a Bernet & C., 1 a Augusto F. de Oliveira & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 5 de outubro de 1883

Para o exterior

— No patacho inglez *Hotspur*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 1,893 saccos com 135,225 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Georgie*, carregou:

Para New-York, F. Pascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado

— Na barca ingleza *Effeude*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Robim*, carregou:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 40 couros salgados com 480 kilos.

— No vapor francez *Senegal*, carregou:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 18 saccos com 1,440 kilos de cacáo.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, F. G. Torres 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado; A. Bezerra 15 caixas vinho jurubeba; A. P. da Cunha 5 ditas medicamentos.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou:

Para Mossoró, Bourgard & C. 4 caixas com 98,000 cigarros.

— No hiate nacional *D. Francisca*, carregou:

Para o Natal, A. P. da Cunha 1 caixa charutos; Albuquerque & Filho 2 barricas com 123 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregou:

Para Aracaty, A. P. da Cunha 1 caixa charutos; P. Alves & C. 2 barricas com 140 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 668 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Venha Ver*, carregou:

Para o Natal, P. Alves & C. 8 barricas com 300 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

Bordeaux e escala—16 dias, vapor francez *Senegal*, de 2,367 toneladas, equipagem 128, commandante Baulle, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

New York e escala—20 dias, vapor americano *Finance*, de 1,919 toneladas, equipagem 50, commandante Dillinhan, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Rio Grande do Sul – 23 dias, patacho brasileiro *Rival*, de 341 toneladas, equipagem 10, capitão Francisco José Fernandes, carga xarque; a Amorim Irmão & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Barca ingleza *J. H. Marsters*, capitão J. L. Crosoly, carga assucar.

Portos do Sul—Vapor francez *Senegal*, commandante Baulle, carga varios generos.

Portos do Sul—Vapor americano *Finance*, commandante Dillinghan, carga varios generos.

Parahyba—Patacho norueguense *Unda*, capitão J. Serningser, em lastro.

Penedo—Barca ingleza *Elisa*, capitão W. Liaton, em lastro.

Parahyba — Escuna ingleza *Catharine Richard*, capitão Thomaz Morgan, em lastro.

Terra Nova—Barca ingleza *Helene Isabel*, capitão J. S. Olssow, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Espirito Santo	do sul	hoje
Leão XIII	do sul	hoje
Comte d'Eu	da Europa	amanhã
Elbe	da Europa	a 10
Bahia	do norte	a 14
Minho	do sul	a 14
Orator	da Europa	a 14
Ceará	do sul	a 16
Jacuipe	da Europa	a 18
Trent	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
La Plata	da Europa	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
Cordillera	do Pacifico	a 27
Pernambuco	do sul	a 27
Cotopaxi	da Europa	a 28
Tagus	do sul	a 29

ILEGÍVEL

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

A Nova York

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

EXCLUSIVAMENTE MUTUA

Todos os enormes beneficios da companhia se distribuem annualmente entre os segurados, que são os unicos socios

ESTABELECIDA EM 1845

Experiencia de 39 annos

Esta companhia é a unica da America do Sul

PURAMENTE MUTU\

CAPITAL REALISADO

130,000:000:000

Excesso do capital depois de deduzidos todos os riscos, conforme a avaliação feita pelo governo . . . . 25.000:000$000
Renda annual . . . . :30.000:000$000

Esta companhia tem pago até o 1º de janeiro de 1883; por apolices de vida, de dotes e em dividendos mais de 62 milhões de dollars ou cento e quarenta e oito mil contos de réis (148.000.000$000).

Esta companhia emitte apolices de doação por tempo estipulado pagaveis **durante a vida ou por morte do segurado**, conforme fôr convencionado.

A companhia de seguros de New-York, está sob a vigilancia do governo americano. As camaras do Estado nomeiam superintendentes pagos pelo governo para a inspecção dos interesses dos segurados.

Não confundaes estas companhias.

Medicos examinadores

Dr. João do Silva Ramos. Dr. Raymundo Bandeira.
Dr. W. Day.

Banqueiros

English Bank of Rio de Janeiro, Limited. | **The New London & Brazilian Bank Limited.**

Junta fiscalisadora e de referencia em Pernambuco

Antonio da Cunha Ferreira Baltar (Baltar Oliveira & C.)
Adolpho Pereira Carneiro (Pereira Carneiro & C.)
E. A. Burle.
Eduardo C. de Oliveira (Augusto F. de Oliveira & C.)
José da Silva Loyo (J. S. Loyo & Filho)
Manoel João de Amorim (Amorim Irmãos & C.)
Manoel J. da Costa Carvalho (Parente Vianna & C.)
Oscar Falkeisen (Cramer Frey & C.)
P. Brostelmann (Brostelmann & C.)
P. F. Needham (Saunders Brothers & C.)
Thomaz Comber (Johnston Pater & C.)
Theodoro Christiansen.
T. J. Harling (Matheus Austin & C.)
Thomaz Swift (Henry Forster & C.)
W. Hughes (Wilson Sons & C.)
W. J. Haynes (New London & Brazilian Bank, Limited)

Caixa matriz Nova York, 346 e 349 Broadway.
Caixas Filiaes: Em Londres, 76 e 77 Cheapside; em Paris, 19 Avenue de l'Opera, e 49 Rue Rennes—Rio de Janeiro, 31 Rua do Hospicio—Pernambuco, 17 Praça do Corpo Santo
Agentes em Lisboa: E. Ferreira Pinto Basto
Agentes no Pará: Srs. W. Bramber & C.—Em Manáos, Srs. Modosch Gottschalk & C
Maranhão: Srs. José F. da Silva Junior & C.
Ceará: Srs. Narcizo Cunha Primo & C.—Maceió: Srs. J. H. Boxwell & C.
Bahia: Srs. Vaughan Mc. Nair & C.
S. Paulo: Srs. V. Nothmann & C.—Santos: Srs. Zerrenner, Bulow & C.
Campinas: Srs. Francisco Krug & C.—Porto Alegre; Sr. M. F. Mundt.—Pelotas: Sr. J. Segarra

SINISTROS PAGOS NO BRASIL

Aos herdeiros do Sr. Victor Scheitlin, Rio de Janeiro, 25:000$.
Aos ditos do Sr. O. S. Massel, Rio de Janeiro, £ 200.
Aos ditos do Sr. Joseph Norris, Rio de Janeiro £ 1,000.
Aos ditos do Sr. Dr. Candido Q. Bastos, Pará, $10,000.
Aos ditos do Coronel J. J. Freitas Guimarães, Pará, $5000,

FILIAL EM PERNAMBUCO

17 — Praça do Corpo Santo — 17

Sob a gerencia do Sr. **HENRIQUE PRITCHARD**, por muitos annos contador do English Bank of Rio de Janeiro, Limited.

Agente solicitador Sr. Julio Guimarães

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia liryca italiana

Empreza P. M. Muzella

TERÇA-FEIRA 9 DE OUTUBRO

Recita extraordinaria

Espectaculo escolhido e variado

Beneficio da primeira dama soprano

SIDONIA SPRINGER

Representar se-ha a linda opera do maestro DONIZETE, intitulada

LUCIA DE LAMMERMOOR

Pelos principaes artistas da companhia.

N'um dos entreactos a beneficiada cantará a ballata da grande opera

IL GUARANY

musica do festejado maestro brasileiro

COMMENDADOR CARLOS GOMES

N'outro entre-acto cantará a beneficiada junto cmo o Sr. Dominici, que obsequiosamente se presta, o duetto da opera buffa

CRISPINO E LA COMARE

musica dos irmãos Ricci, que tanto agradou na côrte.

Os bilhetes acham-se desde já a venda em casa da beneficiada, a rua do Imperador n. 44, 3º andar.

S. Alliança S.

Sessão magna

De ordem superior, convido os socios desta associação, afim de abrilhantarem com sua presença uma sessão magna de iniciação e collação, que terá lugar segunda feira 8 do corrente, pelas 7 horas da tarde, em sua séde á rua do Imperador. Secretaria, 5 de outubro de 1883 —Moltke.

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que no corrente mez se procederá na secção competente a aferição dos pesos, balanças e medidas das casas commerciaes das freguezias de Santo Antonio e Boa Vista.

Paço da Camara Municipal do Recife, 2 de outubro de 1883.

Decio de Aquino Fonseca.
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

S. Alliança S

Finanças

De ordem superior, convido os socios desta associação para uma sessão de finanças, que terá lugar no dia 8 do corrente, pelas 6 horas á tarde, em sua séde á rua do Imperador. Secretaria, 5 de outubro de 1883 —Moltke.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Os Srs. accionistas desta companhia, podem mandar receber o relatorio apresentado a assembéa geral em sessão de 23 de agosto do corrente anno, relativamente a administração da mesma companhia, desde 1º de maio de 1882 a 30 de abril de 1883.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 4 de outubro de 1883.

O secretario,
L. M. R. Valença.

THEATRO SANTO ANTONIO

HOJE

OPERETA COMICA

Sob a direcção do artista

Lima Penante

A'S 6 HORAS

Sinos de Corneville na Capunga

Comedia

Os dous calvos, os genios oppostos

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete a vapor

Minho

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Itinerario

Southampton	1	9	24
Bordeaux (Pauillac)	4	—	—
Vigo	—	—	27
Lisbôa	—	13	29
S. Vicente (Cape Verde)	•	19	•
PERNAMBUCO	19	25	10
Maceió	—	—	11
Bahia	—	27	12
Rio de Janeiro	25	30	15
Santos	27	2	—
Montevidéo	2	7	22
Buenos-Ayres	4	9	23
Buenos-Ayres	Dependente das ordens recebidas do Rio de Janeiro.	15	1
Montevidéo		17	29
Santos		—	—
Rio de Janeiro		24	9
Bahia		27	12
Maceió		28	—
PERNAMBUCO		29	14
S. Vicente (Cape Verde)		6	•
Lisbôa		13	26
Vigo		—	28
Southampton		17	1

* Só tocará precisando de carvão

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

CHARGEURS RNEUIS

Vapores Correos del Marques de Campo

Leon XIII

Espera se dos portos do sul até o dia 7 do corrente e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens e encommendas tracta-se com os

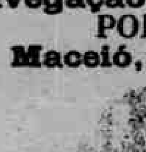
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú



Segue no dia 10 do corrente, o vapor *Mandahu*, commandante Valle, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio

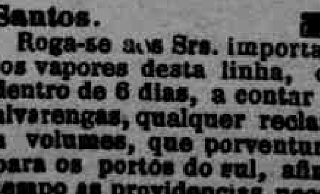
12—Rua da Companhia Pernambucana—12

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Comte d'Eu



E' esperado da Europa até o dia 8 de outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres)

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante J. M. Pessoa

Espera-se dos portos do sul até o dia 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Bahia

Commandante Silvino Antonio da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de outubro, e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Cotopaxi

Espera-se da Europa até o dia 28 do corrente, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se com os

Consignatrios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Cordillera

Espera-se os portos do sul até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do cortume para a Europa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatari s
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

LEILÕES

Ultimo leilão

De fazendas e chapéos de sol

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 31

Segunda-feira 8 do corrente

O agente Pinto levará a leilão segunda-feira 8 do corrente, differentes caixas com chitas, camisas de linho e cretone, brins de linho, toalhas bramante, chapéos de sol e muitas outras fazendas que serão vendidas

Por liquidação

Bem como differentes fazendas avariadas d'agua do mar.

LEILAO

Agente Pinto

Segunda feira, 8, deve ter lugar o ultimo leilão das fazendas de lei existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 31, por liquidação, sendo que naquella occasião serão vendidas cerca de 11 caixas com chitas, bem como, outras fazendas que estão sahindo da Alfandega.

Grande e variado Leilão

De fazendas inglezas, francezas, suissas e allemães

(Por liquidação)

Em pequenos lotes a vontade dos compradores

Segunda-feira 8 da corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

PINTO

No armazem dos Srs. Braurns & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 31

CONSTANDO

De madapolões, chitas, algodões, chales, lenços, cambraias, casemiras, brins, bramantes, lonas, esguião, chapéos de sol, panno azul, camisas de linho, de cretone, meias, toalhas, castores, sargelins e muitas outras fazendas de lei.

Grande leilão

EM CONTINUAÇÃO

De uma armação ingleza, fiteiros envidraçados, espelhos, apparelhos finos de porcelana para chá, ditos para jantar, ditos de louça, compoteiras, garrafas para licor, chicaras, tijellas, pratos, garrafas para vinho, lavatorios de ferro, jarros, lamparinas de metal, serpentinas, mangas de vidro, e muitos outros artigos que estarão patentes no armazem de louça, sito a rua da Imperatriz n. 7.

Terça feira 9 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Agente Britto

Importante leilão

Terça-feira 9 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado n. 9 da rua Duque de Caxias (rua das Cruzes)

O agente acima autorisado por Candido Augusto do Nascimento que se retira para o sul do imperio, fará leilão dos moveis de sua casa, a saber: 1 mobilia de junco, tendo 12 cadeiras de guarnição com encosto de palhinha, 2 de braços, sofá, consolos com tampo de pedra, 1 espelho oval, serpentinas, lanternas, jarros e bolas, tapetes, esteiras, alcatifa, capachos, guarda vestido, commoda, cama franceza, ditas para criança, marquezão, lavatorios, estante de jacarandá, mesa, cadeiras de braço de jacarandá, mesa de amarello para jantar, cadeiras usadas, sofá de mogno cabides, toilette de jacarandá, quadros, etagere, berço, espreguiçadeira, serviço de almoço, dito de jantar e trens de cosinha, etc. etc.

Vende se na mesma occasião joias de brilhante e ouro.

Carmo e Silva

Grande leilão

Quarta feira 10 do corrente

As 10 1/2 da manhã

Na rua do Visconde de Albuquerque n. 1

O agente acima venderá por conta de uma familia que se retirou, o seguinte: uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços e 2 consolos com pedra, lanternas, jarros, tapetes, quadros, espelhos etc., cama franceza, marquezões, lavatorio, cabide etc.: commoda, mesa elastica, cadeiras de junco, aparadores, machina de costura, relogio de parede, louças, vidros etc. e muitos outros artigos de casa de familia.

Em continuação

diversas obras de prata e ouro.

1—Rua do Visconde de Albuquerque—1

Carmo e Silva

LEILAO

De predios

Quarta-feira 10 do corrente

Em continuação

Rua do Visconde de Albuquerque

Casa n. 1 á rua Xavier S. Rosa, em Olinda, com 2 portas e 1 janella, 2 salas, 2 quartos, e quintal.

Um terreno ao lado da mesma, com alicerces para uma casa de 22 palmos de frente e 61 de fundos.

Casa n. 45 a rua de Fernandes Vieira, solo proprio, em Olinda, com 24 palmos de frente e 91 de fundos, 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal com 197 palmos de fundo.

Casa n. 73 á rua do Amparo, solo proprio, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fora e quintal que dá para á rua de Baixo, tendo da parte de detraz um armazem.

Casa n. 27 á rua da Cadeia da Ribeira, com 1 porta e 3 janellas e pequeno quintal.

Meia'agua e grande terreno murado em parte á rua 1º Dezembro outr'ora Varadouro, em seguimento aos Milagres.

Casa arruinada na rua do Commercio, tendo a frente e os oitões.

Por occasião do leilão de moveis etc.

Ao meio dia

Leilão

De uma mobilia de junco nova e completa, marquezões, guardas vestidos, 1 piano forte, espelhos grandes moldura dourada, quadros e factura de ricas joias de ouro as quaes serão vendidas

Ao correr do martello

QUARTA-FEIRA 10 DE OUTUBRO

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10

Por intervenção do

Agente Gusmão

Agente Burlamaqui

LEILAO

DE

Fazendas limpas e avariadas

Quinta feira 11 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua da Cruz n. 15

O agente acima bastantemente autorisado levará a leilão as fazendas avariadas constantes de chitas, madapolões, estopas caixas com setinetas, desembarcadas ultimamente de diversos vapores estrangeiros e por conta e risco de quem pertencera

Agente Burlamaqui

3º e ultimo leilão

A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 11

O agente acima, autorisado pelos Srs. Penna & C., levará a ultimo leilão definitivo, 3 carros para conducção e transporte de carne verde, 1 dito para fressuras, 24 rodas sobresellentes para o mesmo carro e arreios um par completo, 1 jogo de livros sellados e recibos, os carros os modellos estão approvados pela Camara Municipal desta cidade.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar ditos carros e mais accessorios.

AVISOS DIVERSOS

— Hermino Ferreira de Silva com loja de joias á rua do Cabugá n. 1 B, vendeu da loteria 361, garantido pelo Santos Porto, um meio bilhete n. 2575 4:000$ e um quarto n. 3991 800$; quem os tivor póde vir receber. Estão á venda os bilhetes do fundo de emancipação de 2,000:000$ que corre a 20 do coreente; aproveitem, antes que se acabem: assim como da loteria de S. Paulo, de 1,000,000$, para 24 de novembro.

— Precisa-se de uma costureira que córte por figurinos; na travessa de S. Pedro n. 8.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 12 sito á rua de Marcilio Dias (outr'ora Direita): quem precisar se dirija ao 2º andar do referido sobrado.

Aluga-se por festa

Um grande sitio e casa com bastantes commodos, em Beberibe, na estrada do Porto da Madeira para a povoação: a tractar no mesmo ou á rua Duque de Caxias n. 83, Recife.

Collegio Pedro II

Caes do Ramos numero 32

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos.—O director,

J. A. Moreira Dias.

ASSOCIAÇÃO

Beneficente Parahybana em Pernambuco

De ordem do Sr. presidente, communico aos senhores socios que foi transferida a séde desta associação para a travessa dos Expostos n. 18, 2º andar.

Sala das sessões, 6 de outubro de 1883.—O 1º secretario,

Olintho Victor.

Machinas de Singer verdadeiras

Vende-se barato para acabar, é das melhores que tem vindo ao mercado, já bem conhecidas, tem tambem com outra marca para officina de alfaiate, grandes e muito fortes. todas se vende por metade de seu valor; a ellas, antes que se acabem; á rua Duque de Caxias numero 71.

— Pelo presente, são convidados os credores privilegiados da massa do finado J. Kricchoff, a receberem as respectivas quotas no Consulado Suisso, rua do Bom Jesus n. 62, até o dia 10 do corrente mez de outubro, certo de que, findo este praso, serão considerados como os demais credores.

Recife, 4 de outubro de 1883.

— Precisa se de um cozinheiro ou cozinheira, e de uma ama que lave e engomme: na rua da Imperatriz n. 15.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tractar na rua do Conde da Boa Vista n. 18, das 6 ás 8 horas da manhã e das 5 ás 8 da tarde.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar ou engommar; na rua da Imperatriz n. 17, 1º andar.

— Precisa-se de uma menina de 10 á 14 annos, para andar com crianças e mais serviços ás mesmas; na rua do Riachuello n. 18, ou rua do Barão da Victoria n. 46, loja.

Bom negocio

Vende-se a taverna bem afreguezada á rua de Marcilio Dias n. 34, por se achar o dono doente: a tractar na mesma.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao corpo commercial, que compraram ao Sr. José Joaquim Dias a sua taverna da rua do Visconde de Inhaúma n. 31; se alguem se julgar com direito á mesma, se apresente no prazo de tres dias. Recife, 6 de outubro de 1883.

Fernandes Primo & Ferreira.

D. Maria Alves Carneiro

Joaquim Moreira Reis e sua mulher, tendo recebido de Portugal a infausta noticia do fallecimento de sua sempre chorada mãi e sogra D. Maria Alves Carneiro, convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem a algumas missas que mandam resar por sua alma, na igreja de S. Francisco, no dia 8 do corrente, ás 8 horas; e desde já se confessam agradecidos ás pessoas que assistirem a esse acto de religião e caridade.

Elpidio de Andrade Luna

Antonio Rufino de Andrade Luna, seus filhos e genro agradecem cordialmente aos seus parentes e amigos que se dignaram de accompanhar á ultima morada o corpo de seu presado filho, irmão e cunhado, Elpidio de Andrade Luna, fallecido a 2 do corrente; e os convidam á assistirem as missas, que pelo eterno repouso do mesmo, mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 1/4 horas da manhã, de 8 do corrente.

D. Maria do Carmo Carneiro de Sá Barreto

Joaquim Felicio de Sá Barreto e seus filhos, feridos de pungente dor, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam ós restos mortaes de sua esposa e mãi, D. Maria do Carmo Carneiro de Sá Barreto até a ultima morada; e confessando-se gratos, convidam os parentes e amigos á assistirem a missa que terá lugar na capella da Torre, pelas 8 horas da manhã do dia 9 do corrente.

José Simão dos Santos

Manoel Simão dos Santos Ferreira, tendo recebido de Portugal a infausta noticia do passamento do seu presadissimo pai, José Simão dos Santos, convida a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do mesmo finado manda resar na igreja de S. Pedro, segunda feira 8 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, por cujo obsequio se confessa desde já agradecido.

José Hygino Gonçalves Guerra

Laurino de Moraes Pinheiro, D. Anna Philomena de Moraes Pinheiro, D. Catharina Ferreira de Moraes, D. Mirandolina dos S. Moraes Pinheiro, D. Francisca dos S. Moraes Pinheiro, genro, neta cunhada e sobrinhas do finado José Hygino Gonçalves Guerra, mandam celebrar algumas missas pelo seu repouso eterno, na igreja da Penha, pelas 7 1/2 horas da manhã, segunda feira 8 do corrente, setimo dia do seu passamento; convidam aos seus parentes e amigos para fazer lhes o caridoso obsequio de assistil-as, pelo que desde já manifestam seus sinceros agradecimentos.

O tenente-coronel Manoel de Azevedo do Nascimento, Laurentino de Azevedo do Nascimento e Francisco Antonio Magalhães Bastos, mandam dizer missas no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo, pelo 4º anniversario do fallecimento de sua sempre chorada filha, irmã e prima, D. Rita de Azevedo do Nascimento: e para este fim convidam a todos os seus parentes, companheiros e amigos, para assistirem a este acto de religião, pelo que se confessam agradecidos.

— Precisa se de uma engommadeira: na rua do Apollo n. 2, 1º andar.

— Aluga-se por 14$ mensaes a casa n. 53 da travessa do Raposo, pintada e caiada de novo; para ver a chave está na rua Imperial n. 147.

Ama Precisa se de uma ama; a tractar na rua Nova n. 5 1º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes 1 quarto n. 3991 com a sorte de 800$000, 2 quartos n. 399 com a sorte de 100$000, 2 meios n. 2084 com a sorte de 100$000, 2 quartos n. 3997 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria [361.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 185ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (362ª) que se extrairá na segunda-feira, 8 de outubro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Sousa.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT
DEPOSITOS
Resulta das Experiencias feitas nos hospitaes de Paris, Londres, etc., que o XAROPE DEPURATIVO do Dr GIBERT Approvado pela Academia de Medicina de Paris e autorisado pela Junta de Hygiene do Brazil, é o melhor, o mais energico e o mais economico de todos os depurativos conhecidos.
Convem a todas as idades e a todos os temperamentos dos dois sexos.
Acautelar-se contra as Falsificações.
E DROGARIAS — EM TODAS AS — PHARMACIAS
PARIS, Phia BOUTIGNY, 31, rua de Cléry, & rua Poissonnière, 2, Delaunière Sr

ILEGÍVEL

XAROPE
DE
JARAMACARÚ COMPOSTO
E
VINHO TONICO
DO
Dr. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO-PHARMACEUTICO

I

O Xarope de Jaramacarú é conhecido de longa data em todas as provincias do Imperio e a sua efficacia tem dado demasiadas provas no curativo das diversas affecções das vias respiratorias. O Dr. Carlos Bettencourt tendo introduzido no sul do Brazil esta planta sob a forma de xarope e sendo o unico possuidor do processo de manipulação e fabrico, é claro que o unico verdadeiro deve ser procurado sob a denominação acima, acompanhada da sua assignatura, para que se possa contar com o verdadeiro effeito. Diversas imitações teem apparecido que devem ser desprezadas como espurias, das quaes é inutil esperar algum effeito,

Este precioso producto é preconisado com maravilhoso resultado nos defluxos e constipações, bronchites, asthma tosse convulsa ou coqueluche, laryngites, molestias do peito ou tisica pulmonar.

II

O Vinho Tonico do Dr. Carlos Bettencourt, preparação feita segundo os ultimos triumphos da sciencia, observados pelo seu autor nos hospitaes de Pariz e Londres, na sua longa residencia na Europa, é o primeiro medicamento neste genero, o que prova com a sua extensa extracção, nestes dous ultimos annos em todas as provincias do Imperio. Sendo um composto essencialmente assimilador elle é utilisado em grande numero de casos:

E' applicado ás crianças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; ás pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quér por effeitos da syphilis, cachexia mercurial, quér por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medula espinhal, leucorrhéa ou flores brancas e em todos os incomodos lymphaticos. As mãis que desejarem criar seus filhinhos devem fazer uso deste vinho com o qual serão fortificados transmittindo á criança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os orgãnismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta de um estimulante, que leve os orgãos ás suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso deste vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

INSTRUCÇÕES

Tratamento curativo da phthisica pulmonar

I

Quando se consulta o boletim de estatistica demographica de Pariz, assombra o numero consideravel de mortes produzidas por esta molestia.

Poder-se-hia dizer que a phthisica pulmonar avulta em maior numero do que todas as outras epidemias reunidas. Hoje a palavra phthisica é reservada exclusivamente para designar uma molestia na qual o enfraquecimento é symptomatico da presença de tuberculos no pulmão sendo este ultimo um producto morbido heterologo, isto é, sem anologia com os tecidos physiologicos.

A transformação porque passa o tuberculo para o estado de materia cretacea, e a resorpção das partes liquidas que se encontram no estado de infiltração, é um dos modos pelos quaes se effectua a cura. O tuberculo neste estado é considerado como um corpo estranho sem perturbar as funcções da hematose, a conversão do sangue, venozo em arterial, sendo formado em grande parte de saes calcareos, de phosphatos de cal e soda, cloruretо de sodio, etc.

Quando, porém, se dá o amollecimento, os tuberculos se transformam n'uma materia puriforme, a qual se evacua pelos conductos bronchicos, sob a forma de escarros deixando no lugar do tuberculo uma excavação chamada caverna. Chegada a este periodo é ainda a molestia susceptivel de cura pela cicatrisação de caverna.

A sua cavidade acha-se sempre infiltrada de uma materia negra semelhante ao carvão em quantidade notavel, e outras vezes encontramse saes calcareos.

Quando ellas são em grande numero os vasos tornam-se impermeaveis ao sangue, as divisões da arteia pulmonar contrahem-se notavelmente, dando lugar a uma difficuldade da hematose, produzindo uma desnutrição rapida, um emmagrecimento extremo, a atrophia do systema muscular e perturbação de coração.

De accordo com o que vem dito é claro que para seguirmos um tratamento racional e logico fazendo penetrar no organismo saes calcareos no estado de lacto-phosphato de cal e ferro; tonificando ao mesmo tempo o economia com a quina, coca, etc., as quaes substancia se acham reunidas na excellente formula do Vinho Tonico do Dr. Carlos Bettencourt, bem como no seu precioso Xarope de Jaramacarú Composto.

O uso contiauado destes dous excellentes medicamentos, no curativo da phthisica pulmonar trará por fim a recompensa, com grande assombro do doente, que vem a ser a cura.

Desta fórma obtem-se uma dupla vantagem, sendo em primeiro lugar uma nutrição perfeita, sob o duplo ponto de vista da reparação dos tecidos e da calorificação; e em segundo lugar a introducção no organismo, sob uma forma emmentemente assimilavel de materias mineraes, compostas de phosphato de cal e de outros elementos que se acham dissolvidos nestes dous productos.

Quanto ao regimen far-se-ha uso de legumes em grande quantidade, carne, ovos, leite, muito pão e manteiga, substituindo estes ultimos o oleo de bacalhão quando houver repugnancia.

Para melhores esclarecimentos consulte-se o meu folheto, que acompanha cada frasco.

Recife, setembre 1881.

II

Em todas as idades é susceptivel a marcha evolutiva desta doença, sendo raro o desenvolvimento na quadra infantil. A epocha mais favoravel ao seu apparecimento e subsequente evolução medeia entre os dezoito e trinta e dous annos. A raça de côr é atacada de preferencia, bem como o sexo feminino. Observa-se em todos os climas, sendo que nos climas frios produz maior numero de victimas.

A phthisica pode ser innata ou adquirida. As pessoas afectadas de tuberculose, alcoolismo, syphilis ou outra qualquer molestia cuja saúde se acha fortemente compromettida, não podem produzir crianças robustas, mas sim entes fracos e por isso predispostos á phthisica.

Todas as vezes que os progenitores reunem estas condições, é facil conceber-se as suas funestas influencias sobre os recemnascidos ou seus descedentes.

Supponhamos agora uma creança nascida de paes robustos e sadios, mas que a sua nutrição seja má, criada no abandono, obrigada a trabalhos superiores as suas forças ou em lugares escuros, humidos e insalubres, que se entrega ao onanismo, esta criança tornar-se-ha tuberculosa. No primeiro caso a fraqueza era innata; aqui ella é adquirida.

Todas estas causas, bem como as bronchites, repetidas, coqueluches ou tosses convulsas, diarrhéas e suppurações prolongadas, sarampos, e as prenhezes multiplas, concorrem para apressar e determinar o desenvolvimento da molestia.

Relativamente ao contagio da phthisica, as opiniões divergem consideravelmente. De um lado medicos notaveis tem ingerido os productos eliminados dos bronchios e pulmões, sem experimentarem a menor consequencia. Para o que forçoso é confessar existir uma estupenda abnegação por amor á sciencia! De outro lado, experimentadores menos audaciosos, e com maior estima a sua propria pessoa, inocularam tuberculos e productos caseosos em diversos animaes, aos quaes elles tornaram phthisicos ou tuberculosos mediante este processo.

Repitiram as experiencias fazendo-os engulir os escarros de tuberculosos chegando por esto meio ao mesmo resultado.

Sobre este ponto ainda não esta dada a ultima palavra, e seria prematuro arriscar semelhante proposição.

Entretanto é prudente aconselhar as pessoas casadas, quando uma dellas soffrer de tuberculose, a separação do mesmo quarto e uma certa proveneão com a roupa molhada de suores et manchada de escarros.

Depois das noções que deixamos traçadas acima, convem que iniciemos os doentes da possibilidade da cura da molestia. Este tratamento é facil lançando-se mão do Xarope de Jaramacarú Composto do Dr. Carlos Bettencourt e tomando-se na dóse de 4 colhéres por dia. Em seguida, no acto de cada refeição, tome-se um calice de Vinho Tonico do mesmo autor, assim o doente tomará dous calices por dia. As substancias componentes destes dous poderosos medicamentos são essencialmente assimilaveis e produzem a cura pela recomposição do organismo debilitado, promovendo uma nutrição real e visivel em certo espaço de tempo. Para que se possa contar com a acção benefica dos remedios é mister verificar-se a assignatura do autor, Dr. Carlos Bettencourt, na faxa que circula o collo de cada frasco, bem como o seu retrato no rotulo.

O autor e forçado a fazer esta advertencia em virtude das falsificações que teem apparecido aqui e nas outras provincias do Imperio.

Recife, 1 de Outubro de 1881.

III

As lesões da tuberculose, diz Jacoud na sua obra monumental são reparaveis até no periodo de ulceração.

Eu mesmo tive occasião de ouvir a affirmativa desta proposição, na Faculdade de Pariz, no seu curso do corrente anno.

O illustre professor baseado na sua extensa clinica, bem como na autoridade de grande numero de notabilidades, anima-se a declarar com todo o peso da sua imponente celebridade, que a molestia que nos occupa é do grupo daquellas que são susceptiveis de obediencia a uma energica medicação.

Quanto mais recente é a phthisica, tanto mais facil é a sua cura.

E em todos os casos deve-se obrar com perseverança relativamente ao seu tratamento, do que obter-se-ha um bom resultado, a não ser que as lesões pulmonares se achem n'um estado de progressão notavel e o orgão inteiramente ulcerado. O melhor signal de cura traduz-se pelos desapparecimentos da febre, da tosse e da expectoração, é a restauração de processo nutritivo demonstrado pelo augmento persistente e notavel do peso do corpo.

Diz Jaccoud estar convencido que a curada phthisica seria mais frequente se ella fosse tratada desde o seu principio, e se não se pronunciasse contra ella uma sentença de incurabilidade absoluta, produzindo sempre o desanimo e a inercia.

A tuberculose encontra-se em todos os climas, todavia ella é mais commun nos climas temperados do que nos septentrionaes, mais commun e mais rapidamente grave nos climas quentes do que nos temperados.

O tratamento deve ser ao mesmo tempo hygienico e pharmaceutico.

Para as crianças de origem tuberculosa é mister que se lhes dê uma ama robusta e sadia, sendo tambem de grande vantagem o leite de cabra.

A mãi nunca deverá alimental-a no caso de soffrer do peito. Dar-se-lhe ha uma habitição campestre.

A hydrotherapia convenientemente applicada é um poderoso recurso no tratamento prophylactico.

A alimentação deve ser substancial, principalmente composta de carne assada, auxiliada de legumes de facil digestão, e como equivalente a uma alimentação hydro-carbonada, para fortificar a constituição, organica e augmentar a calorificação, é mister instituir, uma medicação tonica, composta do Vinho Tonico do Dr. Carlos Bettencourt e do seu Xarope de Jaramacarú Composto, verificando-se sempre serem genuinos por meio da assignatura do autor, que se acha em cada frasco, bem como um folheto que trata de todos os productos especiaes da sua invenção.

Em grande numero de casos estes dous poderosos medicamentos, usados simultaneamente, têm produzido resultados esplendidos, attestados por pessoas fidedignas.

Dr. Carlos Bettencourt.

N. B. — Distribuição gratis dos opusculos que tratam destes dous medicamentos novos, a rua do Barão da Victoria, nº 51

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA GALENO
Rua do Barão da Victoria, n. 51

O Dr. Caros Bettencourt approvado pela Faculdade de Medicinã do Rio de Janeiro, com pratica nos hospitaes de Pariz Londres e Bruxellas, da consultas das 12 as 4 horas da tarde, no seu escriptorio, á rua doMarquez de Olinda (antiga rua da Cadeia)n. 34 1º andar.

Casa em Olinda

Aluga-se no pateo de S. Pedro n. 2, em Olinda, a boa casa e muito fresca, com cisterna e gas, commodos para duas familias, em ponto alto, que mesmo no inverno é secca; as chaves para correr, se acha na taverna defronte da mesma casa; tambem se aluga outra na rua do Carmo n. 3, e esta se vende por seu dono ter de se retirar para fóra; as chaves estão no mesmo lugar, e se tracta na loja do Cysne.

Está para se alugar o segundo andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora.

Não ha transferencia

A loteria de 2.000.000$ do fundo de Emancipação cor.e a 20 do corrente, e os restos dos bilhetes se acham á venda á rua do Cabugá n 1 B, loja de joias de Hermino Ferreira da Silva.

Uma senhora, viuva, que se acha balda de recursos pecuniarios, resolveu ultimamente dedicar-se a empregar amas e criados, sendo sua commissão mais barata do que em outra qualquer parte, para o que pede aos Srs. pretendentes, sua consideração, dirigindo-se á rua do Padre Floriano n. 43.

— Na rua do Sebo n. 35, antiga fabrica de cerveja, ha para vender quatro bois e quatro carroças, tudo em bom estado e por modico preço.

AMA para engommar: precisa se na rua do Sebo n. 20.

ALUGA-SE BARATO

O armazem do caes da Companhia Pernambucana n. 4 A, com guindaste.

O armazem do becco do Campello n. 1 (Recife).

O sitio na Beixa Verde n. 5 com portão ao lado.

Tractan -se no largo do Corpo Santo n. 19.

Attenção

Na rua dos Guararapes n. 33, 1º andar, se faz com toda perfeição, asseio, promptidão e modico preço, enchovaes para casamentos, baptisados e outro qualquer trabalho tendente a gulias.

Pianista

Domingos Marques continúa a tocar piano em reuniões particulares, podendo ser procurado ou na rua larga do Rosario n. 42. hotel, ou na rua do Imperador n. 35, loja de musicas.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira livre ou escrava, que dê conhecimento de sua conducta, paga-se bem; a tractar na rua do Encantamento n. 5.

Escravas

Precisa-se alugar duas escravas, uma que compre e cozinhe e outra que engomme e faça o demais serviço de casa de pouca familia; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar em casa de pouca familia: na rua das Larangeiras n. 15, 2º andar.

MOLESTIAS DE PELLE

SABONÊTE DE ALCATRÃO DE GRIMAULT & Cia consolida e vivifica as carnes e é de efficacia admiravel nas affecções da pelle, *espinhas, empingens, lichen, herpes, eczema, comichões, prurigo*, etc. Se recommenda aos agricultores para os animaes atacados de enfermidades da pelle.

SABONÊTE DE ACIDO PHENICO DE GRIMAULT & Cia, tem todas as propriedades desinfectantes do acido phenico, sendo excellente preservativo contra o *cholera* e *febres putridas*, modificando o *ar viciado* das habitações e combatendo as *transpirações nocivas*. Preserva das *affecções contagiosas* e é sem egual para picada de insectos.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne e nas princip. Pharmacias e Drogarias.

FERRO BRAVAIS
(GÔTTAS CONCENTRADAS)
Chlorose Anemia
Pallidez
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

PASTILHAS GICQUEL
Thesoiro da Garganta
ao CHLORATO de POTASSA
(Sal de Berthollet)

O remedio por excellencia contra Doenças da Garganta, Aphonia, Angina, Croup, Etc., etc.

VENDA EM ATACADO:
em casa de A. Gicquel, Phco de 1ª Classe
PARIS — 4, rue Delaroche, 4 — PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca. e nas principaes Pharmacias

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

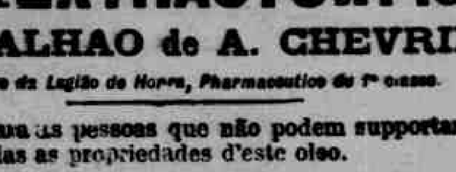
OLEO de FIGADOS FRESCOS DE BACALHAU DE HOGG

Efficacidade certa contra a *Molestias de Peito, a Tisica, Prisões do Ventre, Bronquitis, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Fraqueza geral*, etc., etc.

ADVERTENCIA: Desde o 1º de JANEIRO de 1883, EXIGA-SE no rotulo o SELLO-AZUL do ESTADO FRANCEZ.

HOGG, Pharmco, 2, RUA CASTIGLIONE, PARIZ e principaes Pharmacias

TONICO POR EXCELLENCIA



VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO
de BACALHAO de A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

Este VINHO serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de Vinho representa uma colher de oleo de figado de bacalhao, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a Debilidade, a Anemia, a Chlorosis, o Rachitismo, a Escrofula, etc., e durante a convalescença.

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este VINHO um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da* ACADEMIA de MEDICINA de PARIS *depois de um notavel relatorio do Snr professor* Devergie *sobre os extractos de figado de bacalhao.* »

DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21
A. CHEVRIER

Depositos em Pernambuco: Franco M. da Silva & Ca., Ferreira Maia & Ca. e nas principaes Pharmacias

ELIXIR de GENEVOIX
DE TEREBINTHINA E ESTIGMAS DE MILHO, contra *Affecções agudas e chronicas da Bexiga, Blennorragia e Blennorrhéa chronicas, Colicas nephriticas, Pedra.* PARIS, 14, rue des Beaux-Arts. — Pernambuco, em casa dos Snrs F. M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias do Brazil.

BALSAMO
CORVISART-GENEVOIX empregado com as *GRAGÊAS de CAPSICUM GENEVOIX* allivia e cura as *HEMORRHOIDAS*. PARIS, 14, r. Beaux-Arts, PERNAMBUCO, Srs F.-M. da SILVA & Cia, e nas princip. Pharmacias do BRAZIL. **30 ANNOS DE EXITO**

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer
PARA A CURA RADICAL DAS
Escrofulas e todas as Molestias provenientes dellas e para DAR VIGOR AO CORPO E PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CA. Lowell Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3—Rua do Commercio—N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGA 16

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 362ª em beneficio Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá na segunda-feira 8, do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (361ª) a sorte de 4:000$000 em 2 meios n. 2575, a sorte de 800$ em 2 quartos n. 3991, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 362ª, a beneficio da da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá segunda-feira, 8 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1 000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A preços modicos

Um moço devidamente habilitado se propõe a leccionar em sua casa ou em casas particulares as seguintes materias: primeiras lettras, portuguez, francez e arithmetica. Horas, segundo a vontade do alumno: a tractar na rua do Visconde de Goyanna, antiga rua do Cotovello n. 48, das 3 horas da tarde em diante.

Eglogas de Virgilio
Litteralmente traduzidas
POR
ISMAEL DIAS DA SILVA
Estudante do 3º anno da academia de S. Paulo

Acaba de chegar esta obra e se acha á venda na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 7, de Manoel José Gonçalves Braga.
Cada exemplar — 3$000

Esta traducção é feita tomando as partes, como diz a guia escolar.

Botica e drogaria franceza
á rua da Cruz n. 22
precisa se de um official para drogaria.

A PEPTONA

Sob a fórma de VINHO de PEPTONA, preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juiliet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

ILEGÍVEL

O APPETITE RESTITUIDO Á TODOS

Antes de comer toma-se o delicioso

APERITAL

Licor tonico hygienico E aperitivo

A DELOR & C.

DISTILADORES BORDÉOS

O Aperital se toma puro ou com um pouco de agua

Unicos importadores Sulzer & Koechlin

35 RUA DA CRUZ, PERNAMBUCO 35

VINHO DE DORNACH

DOMINIO DE CHATEAU MONTROSE

Este afamado vinho se vende em casa dos unicos representantes parro Brasil

SULZER & KOECHLIN

Grande deposito de vinhos, conservas e bebidas de peços e qualidades.

35—Rua da Cruz—35

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Luiz Lack, alfaiate francez

De volta de sua viagem a Europa aonde escolheu nas melhores fabricas de tecidos um variadissimo sortimento de fazendas e artefactos de melhor e mais apurado gosto e qualidade, e o quanto se possa desejar para roupa de homem e menino, convida a seus freguezes e amigos e ao publico em geral a honrarem seu estabelecimento que certos ficarã de que no curto espaço de tempo de sua viagem, não poupou esforços para proporcionar-lhes o que de melhor poderão encontrar, e contando com a continuada protecção que sempre lhes dispensaram, ousam esperar seus honrosos serviços.

N. 49 rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova

BALSAMO CELESTE

O Amigo das Creaturas

O melhor e o mais barato dos remedios para curar na creatura humana as feridas, contusões, chagas, panaricios, golpes, queimaduras, empingens, mordeduras de bichos venenosos, formigueiros, fogagens, espinhos inflammados, darthros, feridas debaixo das unhas, etc. etc.

CURA NOS ANIMAES

pernas inchadas, tumores glandulares, bicheiras, ovas, etc., etc.

E' medicamento que nunca falha!!

E' muito empregado nas provincias do Rio de Janeiro e S. Paulo, Minas, Pará e Rio Grande do Sul.

Preço do vidro 1:000

Toda casa de familia deve ter um vidrinho de tão util remedio

DEPOSITO—Em casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Rua do Marquez de Olinda—Recife

Rouquayrol Irmãos

N. 22—RUA DA CRUZ—N. 22

Piano

Vende-se um piano forte e em bom estado de conservação; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 48, 1º andar.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

Telhas de ferro zincado e arrugado

Vende-se as melhores telhas de ferro zincado que tem vindo a este mercado, medindo 11 1/2 palmos de comprimento e 3 ditos de largura, mais grossas do que as communs, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 79, e no armazem de Thomaz Times defronte da escadinha da Alfandega.

Calçados em botinas, sapatos e sapatões

Para homens, padres, senhoras e meninas, ha um sortimento no bazar da rua do Cabugá n. 3, onde se venderá mais barato do que em outra qualquer parte.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão

E'

Aos senhores de engenhos e aos correspondentes que se previne de que no Recife, á rua da Cadeia, botica do Barbosa, ha para vender potassa da Russia, em barris e em caixas.

Aluga-se

o 2º andar e sotão, pintado de novo, com commodos para familia, á rua do Bom Jesus n. 63, junto ao Corpo Santo; a tractar na rua do Apollo n. 30, armazem.

Primeiro andar

Aluga se o 1º andar da casa da rua de S. Jorge n. 72, antiga do Pilar: a tractar na rua 1º de Março n. 17, loja.

Leis provinciaes

Compra-se a collecção de leis de Pernambuco do anno de 1872: no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

Aluga-se

o 2º andar e sotéa do sobrado n. 41 á rua do Rangel; o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; o terreo do de n. 36 á rua Duque de Caxias; a casa n. 34 á rua da Ventura na Capunga; a de n. 1 á travessa da Hora, no Espinheiro, e o sobrado de um andar na rua do Principe; as chaves estão na taverna n. 39 á rua do Rangel, com cujo dono se poderá tractar.

Preparam-se

vestidos para passeios, theatros, bailes e casamentos, com gosto e perfeição, pelos melhores figurinos de Pariz; a tractar na rua Nova n. 31, 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças; no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

AMA

Precisa-se de uma ama para ensaboar e engommar: na rua do Rangel n. 9.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade; na rua do Rangel n. 50.

Criados

Na rua do Bom Jesus n. 31, hotel, se precisa de dous criados.

Beberibe

Aluga-se uma casa com armação para taverna, junto a estação da povoação do mesmo lugar; para informações com Antonio Duarte á rua da União n. 54, confronte a estação Aurora.

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões*.)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.

Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

OUTRA VEZ

José Joaquim de Lima, Alvaro Celestino de Almeida Lima, empregados no melhoramento do porto, João Gonçalves dos Santos e João Gonçalves dos Santos Junior são chamados á rua da União n. 56, para concluirem aquelle negocio tão esquecido.

Cobranças

Uma pessoa de probidade e conhecida nesta capital, tendo de seguir até o dia 15 do corrente para Porto de Pedras, Porto Calvo, Maragogy, S. Luiz, S. Miguel e Passo de Camaragibe, em Alagoas, afim de tractar de negocios forenses, aproveita a opportunidade para offerecer os seus serviços nessas localidades a quem quer que delles se queiram utilisar; encarregando se tambem de proceder cobranças e liquidações amigaveis ou judiciaes, mediante modico honorario. Para informações e a tractar, na rua do Imperador n. 65, 1º andar, ou na rua da Cruz n. 38, 1º andar.

Em Olinda

Na rua de S. Bento, defronte do oitão de S. Pedro Velho ha uma excellente casa ultimamente reformada, que se aluga para os mezes de festa proximos. Alem de estar ella em muito bom estado e sobretudo muito fresca, se acha collocada n'uma excellente posição. Esta casa tambem tem um grande quintal murado, caprichosamente plantado, e tem tambem agua e gaz; a tractar na rua do Sol n. 31, segundo andar.

Hotel central

Abrio-se de novo o hotel central, offerecendo sempre as commodidades de outr'ora, e promptidão de serviço, assignatura, bilhares, bebidas e ceias a qualquer hora, sito na rua larga do Rosario n. 37, entrada pelo oitão.

GRANDE LOTERIA

DA

Corte

Acham-se a venda os bilhetes desta grand loteria de 300:000$, na Venturosa, rua do Cabugá n. 16.

Massa fallida de Antonio da Silva Girio

Convido os devedores da massa fallida de Antonio da Silva Girio a virem saldar os seus debitos dentro de 30 dias, procurando-me para isso á rua do Visconde de Inhaúma, antiga Rangel, n. 9, 1º andar, das 10 horas da manhã a 1 da tarde, evitando assim o procedimento judicial.

Recife, 13 de setembro de 1883.

O administrador,
Ricardo José Gomes da Luz.

Machinas

William Halliday & C., a rua do Marquez de Olinda n. 14, acabam de receber as conhecidas machinas de descaroçar algodão, marca Aguia, e vendem a preços modicos.

Urgente

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, se prefere escrava; no escriptorio deste *Diario*.

VENDAS

— Espartilhos, tiras bordadas, fitas de sarja, leques, lenços, meias, gravatas, bolsas, livrinhos de velludo enfeitados para missa, pentes de alisar, escovas para dentes, orisa, espelhos pequenos e grandes, relogios, apparelhos de crystal para mesa, quadros, estampas, porta licores, moveis e outros objectos, tudo de melhor qualidade; se vende barato no bazar á rua do Cabugá n. 3.

— Vende-se por diminuto preço uma grande casa de taipa no lugar Batalha, freguezia de Muribeca, coberta de telha, com muitos arvoredos, incluindo dez pés de coqueiros, cozinha de pedra e cal, com excellente agua, terra foreira; quem quizer ver vá ao mesmo lugar, e para ajustar na rua do Mondego numero 135.

— Vende-se uma escrava que sabe cozinhar e engommar, com dous filhos, um já com 6 annos, robusto, que já presta serviço, e outro com 2 mezes, com muito bom leite, para senhora que não tiver leite, para amamentar os seus filhos, por ser cabrinha e limpa, propria para andar com criança por ter bonita figura e ser carinhosa, por preço commodo; á vista do comprador se dirá o motivo por que se vende: a tractar na travessa da Concordia numero 48.

A 2:000 rs.

Camisas francezas superiores, com um pequeno toque de mofo; na rua Duque de Caxias n. 62.

Attenção

Vende-se uma padaria em muito boas condições, ou admitte-se um socio com capital, por seu dono não poder administrar: no caes do Apollo, armazem de farinha n. 75, se dará informações para tractar.

Barato

Vende-se uma parte do sobrado á rua da Imperatriz n. 53, inclusive o solo do mesmo sobrado: a tractar na rua das Pernambucanas, Capunga.

Calçados

Para homens e alguns para senhoras tambem vendem o Pedro Antunes & C, 63 rua Duque de Caxias.

Nova Esperança

Telegramma

Custam caros pelo que vai em resumo, Bonitos artigos em electro plate para guarnições de toilette, porta cartões e alguns porta flores e joias, acaba de receber o Pedro Antunes & C., e uma variedade em muitos outros artigos para presentes. Outrosim bons espartilhos para senhoras e meninas, bonitos leques de diversas cores, anneis electricos para desapparecer as dores nervosas, nevralgias e enxaquecas, bonitos albuns para retratos, o verdadeiro sabão setim para amaciar a pelle, bonitos aljofares brancos e de cores, grande variedade em bonecas desde 25$000 a 200 rs.

E' sempre novidade

Linda variedade em bordados de setineta de cores, quem os vir não poderá deixar de comprar, pois o tempo approxima se a fazer se novas refórmas em vestidos. E' o Pedro Antunes & C., quem vende, 63 rua Duque de Caxias.

Para toucador

A verdadeira agua romana para limpar a cabeça, igualmente a bem conhecida Vaseline para caspas e segurança dos cabellos, uma das principaes bellezas da novidade, é preciso não desprezar evitar a queda, fortificando como por encanto o tubo capillar. E a cutis será bom não esquecer-vos que dá muito realce ao chic, usando um pouco de Cold Crême, não prejudica! porque a Velcutine uma das principaes preparações harmonisa-se perfeitamente. E tudo isto quem vende! o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

São novos e bonitos

Os bicos brancos de linho e igualmente de cores que recebeu o Pedro Antunes & C., igualmente pretos de lã com vidrilhos e lisos. Nova Esperança 63 rua Duque de Caxias.

Para noivas

Bonitos leques de madreperola branca acaba de receber o Pedro Antunes & C., e não vende caro, 63 rua Duque Caxias.

Agora é com os velhos

Tambem não ficam esquecidos, pois o Pedro Antunes & C. tem a venda boas lunetas com amarras, e bons oculos com aros de alluminium todos com os vidros especiaes para dar a vista a quem não tem, 63 rua Duque de Caxias.

Para entreter as Exmas. senhoras

Papeis com desenhos coloridos para bordados a lã. E' o Pedro Antunes, 63 rua Duque de Caxias.

NOVAS

PECHINCHAS

Em differentes tecidos em linho, algodão e lã, que se vendem por menos 30 0/0 que em outra parte.

Rua Duque de Caxias n. 59

Ricas setinetas lisas de todas as cores, a 320 rs. o covado!

Idem damassés, o que ha de mais gosto e phantasia, a 500 rs.!

Idem com flores, novidade, a 600 rs.

Popelinas de linho furta-cores, a 200 rs.! aproveitem.

Alpacas lisas, são finissimas, a 320 rs.! para liquidar.

Magnifico sortimento de fichus para 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Idem de renda, para o lyrico, a 5$000.

Fustão branco bordado, fazenda de 640, para acabar, a 460 rs.!

Mariposas finissimas de cores a 360 rs.!

Baptistes modernas a 200 rs.!

Saias bordadas a 4$! são de 6:000.

Córtes de brim para calça a 1$ um.

Ditos de casemiras inglezas a 3$, 4$ e 5$.

Flanella americana, propria para costumes, a 1$200 o covado.

Merinó preto de duas larguras, para vestido, a 1$200! a elle.

Casemira diagonal de duas larguras a 2$500!

Brim branco n. 6, fino, a 1$600 a vara!

Idem alcochoado e de listras a 1$600 a vara! é de 2$500.

Idem pardo, lona, a 280 rs. o covado!

Lençoes de bramante para cama de casal, a 2$000!

Cobertas de ganga, forradas, a 2$500!

Toalhas felpudas finas a 5$ a duzia!

Meias inglezas com bocal de cor a 3$500! a duzia.

Ceroulas de bramante, bordadas, a 16$000! a duzia.

Lenços brancos abainhados a 1$800! a duzia.

Chales de casemira, grandes, com defeito, a 3$000 um!

Atoalhado de puro linho, de duas larguras, a 2$400 o metro.

Pannos de lã adamascados, proprios para cobrir piano, a 1$000 o metro.

Bramante francez de 4 larguras, a 1$100 o metro.

Madapolão francez fino, de 24 jardas, a 6$500 a peça.

Cambraia transparente, fina, de 24 jardas, a 3$800.

Grande deposito de roupas, e completo sortimento de fazendas para os senhores negociantes do centro, a quem damos desconto.

Carneiro da Cunha & C.

Rua Duque de Caxias n. 59

Por baixo do bilhar

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

SALVA VIDAS

Kerosene inexplosivo e colorido de Coral & Cardoso.

UNICOS AGENTES

em Pernambuco e todo o norte

PENNA & C.

Rua de Pedro Affonso n. 17, antiga rua da Praia.

Polvora

Para liquidar

Em latas de meia libra, formato polvarinho a 25$ caixa: na rua da Madre de Deus numero 31.

Piano

Vende-se um excellente piano de transposição, do fabricante Vignes; a tractar nesta typographia.

Attenção

Importante estabelecimento de molhados

SITO A RUA DO CABUGA' N. 5 A

Esquina da rua das Larangeiras

Silva Ribeiro Filho & C.

N'este estabelecimento encontrarão os Exms. freguezes um completo e variado sortimento de generos multissimos superiores, que se vendem á preços modicos, como sejam:

Vinhos do Porto, finos das melhores qualidades.

Ditos de Bordeaux do que ha de mais superior.

Cerveja de todas as qualidades.

Licores finos de diversas marcas.

Biscoitos, inglez e nacional.

Chocolate, francez, inglez e nacional.

Conservas.

Fiambres.

Salames.

Especial chá verde e preto.

E muitos outros artigos que se tornaria enfadonho aqui se mencionar.

Os seus proprietarios teem preparado um aceiado reservado, onde os Exms. freguezes podem muito a gosto apreciarem o superior vinho, a magnifica cerveja gelada e lanche, etc. etc.; e muito solicitam a protecção de seus amigos e freguezes.

NOVA PECHINCHA

Em chitas

Covado a 240 Covado a 240
A 240 o covado Covado a 240
A 240 o covado!!

A loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se uma grande quantidade de chitas de cores claras e escuras e com desenhos miudinhos, proprios para crianças, sendo todas de cores fixas, com padrões muito delicados, pelo preço de 240 rs. o covado, isto só por terem um leve toque de mofo, ao contrario seria fazenda de muito mais dinheiro, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista. Dão se as amostras com penhor.

Roupa por medida

Rua da Imperatriz n. 40, loja

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento das mais bonitas e melhores casemiras para calças e em córtes, ditas em peças para costume, pannos de todas as qualidades, até o mais fino sedan, brins de linho branco e de cores, merinó preto, proprio para luto; e de todas estas fazendas se manda fazer na mesma loja qualquer peça de roupa á vontade do freguez, sendo com a maior promptidão e esmero, e por preço muito mais barato do que em outra qualquer casa, afim de mais se afreguezarem, isto na loja dos barateiros da Boa Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Vinhos finos muito especiaes

No armazem de Souza Bastos, Amorim & C., a travessa da Madre de Deus ns. 4 e 6, encontram se especiaes vinhos do Porto, proprios para casas particulares, que vendem por 25$ a 45$000, cada caixa de uma duzia.

Os vendedores, garantem a superior qualidade.

Ferreira & Irmão

Vendem:

Chumbo de munição.
Fio de algodão.
Salsaparrilha
Algodões branco, riscado e mesclado, das fabricas do Rio e Bahia: no oitão do Corpo Santo n. 25.

Cumulo do barato

Setinetas lavradas, covado.	520
Fustão branco fino, covado	400
Ceroulas francezas, de bramante de linho, uma	2$500
Madapolão francez, peça de 20 varas	4$000
Brins escuros, proprios para roupas de meninos, covado	300

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 62

Fio de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7, 1º andar.

Cal nova de Lisboa

Vendem constantemente Palmeira & C., á rua larga do Rosario n. 27.

Vacca leiteira

Vende-se uma muito boa; a tractar na rua do Imperador n. 77, taverna.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos numeros.
Remedios de Ayer.

3—Rua do Commercio—3

Machinas de Singer

Novo bazar das costureiras á rua do Barão da Victoria numero 33

Manoel Machado Botelho & C., tendo aberto um novo estabelecimento de machinas de costura na rua acima indicada, offerecem ao respeitavel publico e especialmente ás Exmas. senhoras, um completo sortimento das dos mais habilitados autores, com todos os utensilios necessarios, garantindo venderem mais barato do que em outra qualquer parte.

Outrosim, se encarregam de qualquer concerto, substituindo toda e qualquer peça que estiver em máo estado, assim como vendem agulhas, oleo, correias, lançadeiras e linhas brancas e de cores, etc., etc.

Camisas

inglezas superiores a 4$000, ditas francezas a 2$500 e 3$500; na rua Duque de Caxias numero 62.

Potassa da Russia

Nova, e de 1ª qualidade

Vende-se a 10$000 a caixa ou o barril

Manoel Alves Barbosa S-S, com botica á rua da Cadeia do Recife, tem para vender a mercadoria acima, e como queira habilitar-se a vendel-a, tem resolvido baixar nos preços da mesma; chama para dito fim a attenção dos **Senhores de engenhos e seus correspondentes**

Casa em Olinda

Vende-se a excellente casa nos Milagres sob n. 1 B, na cidade de Olinda, a qual torna-se recommendavel não só por ser edificada ha pouco tempo, como tambem a sua localidade, muito fresca e perto do banho. Ao lado tem uma casinha de taipa em bom terreno, e que se venderá tudo englobado: a tractar na rua do Bom Jesus n. 2, Recife.

Merciaria

Vende-se uma merciaria, em uma das melhores ruas, e com poucos fundos: na rua do Duque de Caxias n. 62, se darão informações, se dirão motivo da venda.

Cal

Por baratissimo preço; vende-se á rua do Bom Jesus n. 14.

Grande

sortimento em roupa para homens, por preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa Vista

Vendem

Calças de molesquim, padrões claros e escuros, muito bem feitas, e fazenda que não desbota a 2$500 e	3$000
Ditas de casemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa, e que se lava a	8$500
Ditas de casemiras escuras e encorpadas a	6$500
Ditas de casemira preta, fazenda muito boa, de 6$500 até	10$000
Paletots de casemira muito boa, lisa e de listrinhas e quadrinhos a	6$500
Ditos da mesma fazendar forrados a	8$500
Ditos de casemiras escuras, bastante encorpadas	7$500
Ditos da mesma fazenda, forrados e muito bem feitos	10$000
Ditos de casemira preta apelenada	5$500
Ditos de flanella azul e preta, sendo fazenda que não desbota	6$500
Ditos da mesma flanella, forrados e muito bem feitos	8$50
Ditos de casemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$000 e	12$00

Tudo isto é com grande reducção em preço e só na loja á rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Os barateiros da Boa Vista

Rua da Imperatriz n. 40

Novas lãsinhas prateadas a 500 rs. o covado

Vende se as mais bonitas lãsinhas prateadas para vestidos, sendo de uma só côr, e cores differentes, com brilho, a imitação de seda, a 500 rs. o covado; assim como bonitos gorgorões lavrados de uma só côr para vestidos a 640 rs. Sendo estas duas qualidades de lãsinhas o que tem vindo de mais moderno ao mercado: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros. Se dão as amostras com penhor.

Grande pechincha em chitas

Covado a 240 rs.
A 240 rs. o covado
Covado a 240 rs.

Não avariadas

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas de cores, tanto claras como escuras, com superiores pannos, e tendo padrões nos gostos de Pompadour, Peti-pois e matisadas, todas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra e terem um leve toque de mofo, cujo mofo larga lógo que se lave; os freguezes que comprarem peças inteiras terão o abatimento de 5 0/0. De todas se dão amostras com penhor, isto só na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

VERDADEIRAS

Pechinchas

SETIM MACAO, variado sortimento, a 1$600 o covado, é fazenda de 1$600 o covado em qualquer parte!!

SETINETAS estampadas, a mais linda collecção que nesse genero tem vindo ao mercado pelo diminuto preço de 600 rs. o covado, é fazenda de 800 rs. o covado!!

BRINS de cores a 300 rs. o covado, é bem bom!!

MEIAS alvas para senhora a 4$ a duzia, aproveitem a pechincha que disso não ha sempre!!

CRETONES escuros com preparo de setineta a 360 rs. o covado, é maná por esse preço, aproveitem!!

GRANADINE preta damassée a 500 rs. o covado, é muito boa acquisição!!

SETINETAS lisas a 320 rs. o covado, é bem bom!!!

COLCHAS de fustão molle a 2$500 uma!!

COLCHOES para cama franceza a 12$ um!!

COSTUMES para banhos de mar, para homem a 8$ um!!

Ditos idem idem, para senhora a 10$ um!!

LENÇOS de cambraia de linho para senhora, com barra de côr a 5$000 a duzia, valem muito mais!!

ESPARTILHOS, systhema couraça, sendo todo de baleia, pelo diminuto preço de 6$ um, são de preço de 9$ um em qualquer parte.

Ha constantemente os mais finos extractos como sejam: corylopsis, aida, mascotte, ixora e outros; assim tambem malas, bolsas, tapetes, capachos, esteiras e completo sortimento de roupa feita para trabalhadores de campo, etc., etc.

Aos barateiros

A' rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO AO LOUVRE

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Boa Vista

N. 40—Rua da Imperatriz—N. 40

Vende-se

Madapolão—peças e madapolão francez enfestado com 12 jardas, a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500	5$000
Dito, fazenda muito encorpada, que parece cretone, com 20 varas, a 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez americano, fazenda muito fina e encorpada, a 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 2 palmos de largura, para fazer lençoes de um só panno, metro a rs.	800
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, proprio para fazer lençol de um só panno, metro	1$200
Dito de linho, sendo muito encorpado da mesma largura, metro	2$000
Creguellas, proprio para lencóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$500, e a vara a	500
Dita com 20 varas a 7$500, e a vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo oito palmos de largura, metro	1$800
Dito idem idem idem	1$500

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas lisas, lavradas e com barra

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, se vende um grande sortimento das mais lindas e modernas setinetas, sendo lisas e lavradas, e tambem com barra, muito vistosas, por preços muito em conta por haver grande porção, se dão das mesmas as amostras, deixando penhor: isto na loja dos barateiros da Boa Vista á esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 360, 400, 500 e 640 rs.

Na loja a rua da Imperatriz n. 40, se vende grande quantidade de fustões com bonitos lavrores, proprio para vestidos e roupa de criança a 400, 500 e 640 rs. o covado, é pechincha! na loja dos barateiros da Boa Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

Ensaio de prehistoria da litteratura classica alleman.

VI

O protestantismo não serve se da *imagem*, porém da *palavra*. Na palavra consistia a força de Luthero, que foi o mais valente orador allemão. A sua biblia creou por assim dizer, o moderno *hochdeutsch*. Seus hymnos sacros, diz J. Schmidt, são como sons de trombeta, elles deviam necessariamente ser ouvidos, se não no céo, ao menos na terra. E acharam tambem o tom correspondente.—ao passo que a musica da egreja romana, pelo orgão de Palestrina, perdia-se n'uma especie de phantastica, abhorrecida do mundo a musica protestante, por meio do hymno propriamente dito, adquiria a capacidade de articular-se. O hymno era a unica fórma, em que a multidão podia clamar ao Senhor, cantando louvores e exprimindo magoas, bem ao contrario da liturgia latina, segundo a qual o canto era executado, como ainda hoje, de cima para baixo, por um côro instruido, fóra da communhão dos devotos. (1)

Considerando de um ponto de vista mais alto, a lucta do protestantismo contra Roma parece uma lucta do germanismo contra o romanismo em geral. Elle foi bem succedido em todos os paizes germanicos; não assim porém nos paizes romanicos. Naquelles a velha egreja mostrou-se improductiva; nestes ella desenvolveu uma brilhante cultura, porque aqui o culto se apoiava sobre a indole e costumes nacionaes, ao passo que entre os germanos o culto lhe era contrario. E isto explica o facto notavel de que, no periodo classico da litteratura alleman, a direcção da vida espiritual tocou exclusivamente á protestantes, posto que quasi metade do paiz fosse de catholicos.

A reforma geral da egreja tinha naufragado, a christandade havia se dividido. Começa então inesperadamente um forte movimento intimo em favor do catholicismo. Já em dezembro de 1545 Paulo III, Farnese, tinha-se arriscado á convocar para Trento um concilio, por estar seguro da maioria. O partido moderado foi batido; a ideia protestante de uma egreja invisivel foi estygmatisada como heretica, e em prol da pureza da egreja visivel posta em actividade a inquisição. Com a paz religiosa de Augsburgo, a educação da mocidade catholica da Allemanha foi entregue aos jesuitas, que abriram collegios em Ingolstadt, Colonia, Praga, e finalmente em Vienna. O novo rei da Hespanha, Philippe II, dá entrada á inquisição nos Paizes Baixos.

A' 23 de maio de 1555 sobe á cadeira pontifical o fanatico velho Paulo IV, da familia napolitana dos Caraffa de Middaloni, e abre caminho á perseguição dos hereges. Os papas que lhe succedem, marcham nos seus passos. Atterrorisada pela secessão do norte, Roma torna-se *pia*, devota e sedenta de sangue. Acaba se com a renascença e suas delicias. Já não era o tempo do filho de Lorenzo, il magnifico, banqueteiando-se com o seu Camillo Querno, o archi-poeta, como lhe chamavam, que de improviso dizia;

Archipoeta facit versus pro mille poetis, e o papa tambem de improviso lhe redarguia com o bonito pentametro:

Et pro mille aliis archipoeta bibit

Já não era aquelle tempo de prazeres mundanos. Uma sombra negra se tinha estendido sobre os paizes romanicos. A consciencia, angustiada pela reforma, é posta sem restricção alguma nas mãos do confessor; ella não se deixa aprofundar, mas só sente, pelo terror ou por uma especie de convulsão moral, tornar-se de todo hostil á natureza.

O concilio tridentino fôra dirigido por Jesuitas. Esta ordem, que cada mez mais toma a vanguarda das luctas religiosas, é um dos phenomenos mais enigmaticos da historia moderna. A companhia de Jesus é uma companhia de soldados; segundo o costume do seculo 16°, ella traz o nome de seu capitão, Nosso Senhor Jesus Christo. Seu principio é a guerra contra os pagãos e os hereges. Exigir della que desista dessa guerra, que não semêe, para maior gloria de Deus, por toda parte a lucta, e não accenda o facho da discordia,—é anniquila lo. E' uma espada que se enferruja, se não fôr constantemente manejada.

Iñigo Lopes de Recalde, o celebre Ignacio de Loyola, fôra um soldado, e soldado quizera permanecer. Houve somente uma differença, como diz Karl Frenzel: —« elle trocou o serviço do rei da terra pelo do rei celeste. Grande adorador das damas, na maneira ceremonial do paladinato hespanhol, elle transportou o seu amor da dona terrestre dos seus pensamentos para a rainha do ceu. Foi assim tambem que a camponeza Adonza Lorenzo do Dom Quichote se transformou na brilhante princeza Dulcinea de Toboso. »

Em Paris estudara Loyola a philosophia escolastica, e tanto elle, como seus discipulos, apropriaram-se de uma tal *virtuosidade* nas controversias, que a ordem poude passar como continuadora d'aquella escola, ainda que não tivesse produzido nenhuma cabeça verdadeiramente especulativa. A companhia foi fundada, segundo ideias militares, sobre o principio da obediencia absoluta. O fim da ordem, — sua missão contra hereges e pagãos,— devia ser comprehendido com todo interesse pratico. Exercicios de devoção sem um alvo real e determinado foram prohibidos.

Os meios da propaganda eram principalmente a educação e o confessionario. Seu systhema pedagogico tinha certas attracções. Tudo era dirigido para as bellas apparencias, para as disputas e exercicios oratorios. O jesuita afrontava na lucta a qualquer competidor, era mestre no latim, e habilissimo em dividir e subdividir ideias. Cousa notavel, bem digna de ponderação: — a lingua alleman foi sempre cuidadosamente evitada por estes padres hespanhóes; d'onde se pode inferir que a repugnancia, que ainda hoje muita gente, aliás pretenciosa de cultura, mostra ter á lingua de Kant, não é mais nem menos do que uma repercussão inconsciente d'esse velho *horror jesuitico*, para com o idioma de *Luthero!*... A origem de tal sentimento.— eu creio, —não faz muita honra aos actuaes germanóphobos.

Ainda mais importante que a educação, era para os jesuitas o confessionario. Elles são os verdadeiros inventores da *casuistica*, que apresenta uma tabella completa de todos os peccados possiveis e da sua expiação por meio de *boas obras*. N'este jogo de sagacidade, chegaram á uma tal *maestria*, que não recuavam diante das mais absurdas consequencias. Quem lhes era util, nada tinha á receiar das suas *penas*; onde porém elles, podiam, exigiam cega obediencia. A liberdade e a dignidade pessoal era calcada aos pés; o homem devia ser um instrumento nas mãos do sacerdote.

A ordem nascera na Hespanha, onde tambem ella se propagou o mais depressa possivel. Isolado das correntes do resto da Europa, o espirito hespanhol, pouco entrelaçado com os destinos geraes, havia tomado um desenvolvimento parcial, todo firmado no orgulho da nacionalidade. Sete seculos de uma lucta incessante contra os sarracenos, tinham tornado a nobreza hespanhóla realmente brava, mas tambem cruel e *devota*. As aventuras selvagens do Mexico e do Perú haviam ainda mais reforçado essa crueldade. Commercio e industria pouco valiam. Ser *viejo christiano*, não ter nas veias sangue de judeu nem de mouro, fazia o orgulho do castelhano; e hereges e judeus e mouros passavam como synonimos. A inquisição era uma instituição popular; seus principaes portadores, os dominicanos, foram legitimos caracteres hespanhóes. Em parte nenhuma teve a egreja como na Hespanha, uma força tão illimitada, nem o *claustrismo* uma extensão tão enorme.

DR. TOBIAS B. DE MENEZES.

(1) Isto suscita uma ligeira observação, que poderia chamar —de psychologia religiosa nacional. Em rigor, não temos cantos sacros, o nosso *hymnario* é pauperrimo. Para quem tem o gosto de taes estudos, não seria um trabalho de todo inutil colleccionar o *hymnario* brasileiro, que se acha disperso pelas cidades e pelos campos. O que de melhor possuimos no genero,—(musica e verso), não é nosso Ainda hoje prima sobre todos os hymnos. que conhecemos o chamado *officio de Nossa Senhora*,— que começa pelas palavras:—Agora labios meus.. E' preciso já ter viajado pelos sertões, ter feito, como se diz, uma madrugada, e ouvido, ao passar por alguma choupana, um côro de vozes rusticas, que dêixam transparecer a belleza das cantoras, entoando aquella phrase: *Estrella da manhã, Deus vos salve cheia..*, —justamente quando Venus *coquettisa* no levante, obscurecendo as outras estrellas, como uma dessas mulheres esplendidamente bellas, que chegam tarde nos bailes, mas chamam á si todos os olhares, e fazem mais de um *canhão* recolher-se *in ommodado* ao toilette;—é preciso ter ouvido esse canto, para julgar do valor de semelhante hymno. Fóra delle, tambem nada mais existe, que mereça attenção.

SCIENCIAS

Sciencias medicas

DA TUBERCULOSE PULMONAR E SUA CURABILIDADE, PELO DR. CARLOS BETTENCOURT.

QUINTA PARTE

TRACTAMENTO-CURATIVO

V

CURABILIDADE DA PHTHISICA

(*Continuação*)

Quando verificardes a presença de alguns tuberculos nos pulmões não acrediteis por isso, desde esse instante, que o individuo que os possue acha-se fatalmente destinado a succumbir d'elles; quando verificardes que estes tuberculos amolecem e que forma-se uma caverna, não acrediteis por isso que tudo está perdido, pois que já vos demonstrei que assim não é, tende sempre presente no vosso espirito a tendencia natural do tuberculo á transformação fibrosa, que vem a ser a cura; procurae, examinae sem tregua, antes de cahirdes no desanimo se o doente se acha nas condições exigidas para esta evolução feliz; se é preciso renunciardes á esperança d'uma cura absoluta, proseguí na cura relativa; esforçae-vos em collocar o paciente em estado de viver com as suas irreparaveis lesões; em uma palavra, lutae sempre com a confiança inabalavel que podeis encontrar na noção de curabilidade, o inimigo póde ser vencido, eis ahi a idéa mãe que deve sustentar os vossos esforços; esta convicção é, com toda a certeza, a primeira condição de successo, pois que o scepticismo produz a inercia therapeutica » (Jaccoud).

A edade da molestia e a extensão das lesões pulmonares teem grande influencia no processo curativo.

Se a molestia é antiga o estado constitucional acha-se n'um ponto d'alteração mais elevado, o que influe fortemente para a curabilidade da molestia. A extensão e o numero das lesões acham-se no mesmo plano relativamente a esta feliz terminação.

Quanto mais precoce é o tratamento, tanto mais probabilidade ha do curativo, em razão da constituição não estar tão alterada, sendo as lesões mais recentes e limitadas.

A tuberculose hereditaria é a que offerece um terreno mais arido, é a mais difficil de curar.

O elemento morbigeno, tendo sido implantado no acto da concepção faz parte integrante do organismo, entrou como elemento de formação e como tal é difficil d'exautoral-o.

Entretanto o professor Jaccoud tem sido coroado de brilhantes resultados n'este caso de molestia n'uma familia de herança unilateravel, que teve a infelicidade de perder duas creanças atacadas de tuberculos, com um tratamento energico e continuo por espaço d'alguns annos elle conseguio modificar completamente a constituição dos outros tres que excederam a edade dos primeiros, sem phenomenos suspeitos, sendo que a restauração constitucional devida á therapeutica pol-os definitivamente fóra do perigo d'esta molestia.

A phthisica innata, que é devida não a uma origem tuberculosa, mas fraca e escrofulosa, á syphilis, ao diabete cachetico, ao alcoolismo, ou simplesmente a excessos ou condições hygienicas deploraveis, bem como a casamentos consanguineos, a phthisica innata é menos incompativel que a hereditaria com a idéa de curabilidade. O tratamento prophylactico tem a mesma importancia em ambos os casos, a mesma efficacia, porque os caracteres da diathese innata são bastante significativos, revelando logo ao medico a precisão d'um meio therapeutico energico.

Para se fazer uma idéa exacta, diz Jaccoud, uma idéa completa da questão de curabilidade applicada á phthisica adquirida primitiva, é mister distinguir entre a phthisica adquerida precoce, que apparece no periodo de 15 a 35 annos, e a phthisica adquirida tardia, que se desenvolve de 35 a 40 annos e mais. « Quando estas phthisicas são verdadeiramente primitivas no sentido da minha definição, isto é, independentes de qualquer molestia constitucional actual ou anterior, são mais susceptiveis do que as outras d'um tratamento bem dirigido. A observação nos mostra que as causas ordinarias d'estas tuberculoses têem o seu ponto de partida nos repetidos resfriamentos em individuos esgotados por excessos de trabalhos e pela miseria; nestas circomstancias tem a molestia uma marcha lenta e natural, a restauração constitucional obtem-se promptamente por meio d'um tratamento, por uma hygiene inteiramente diversa da do doente, completa revolução de regimen, e n'este terreno felizmente modificado, podem as lesões retrogradar, cessar ao menos de progredir, de fórma que, se a cura absoluta se não consegue, pode-se em grande numero de casos attingir esta cura relativa, que é d'uma importancia capital ».

O estado da nutrição e o estado das forças occupam logar proeminente no curativo da tuberculose. Existe um abysmo, entre a phthisica das classes ricas e a das classes pobres, sob o ponto de vista dos resultados da therapeutica.

(*Continu'a*)

VARIEDADE

CRIANÇA

A' BELLARMINO DOURADO

Quando ella vem feiticeira
com desapego de si,
como vem sobre a roseira
o mimoso colibri;

Dizer-me consinhas loucas,
— o que se diz de innocente,
« que suas crenças são poucas, »
« que seu coração não sente... »

« Que isto de amor é doudice, »
« que todo o poeta é vario...»
e rindo... e rindo...—se a visse
n'este instante extraordinario.

Um santo, no casto peito
lhe pulára o coração,
ante esse todo perfeito
modelo de tentação.—

Fico-me em seismar dolente
preza d'aquella criança,
com seu poder de innocente,
com seu olhar de esperança.

Quando ella diz com sorpreza
« é tarde, devo partir...»
beijo-lhe a mão de princeza,
digo que é cedo de ir...

E ella opprime um suspiro,
disfarça olhando p'ra o céo,
foge de mim, que deliro,
— deixa cahir o seu véo.

E pressurosa a donzela
segue as ruas do jardim;
depois vejo-a na janella
pensando... talvez em mim.

Recife—outubro—1883.

J. DUARTE FILHO

A Ella **

EM MEU ALBUM

Escreveste no meu album
Palavras muito singellas;
São verdadeiros thesouros
Estas palavras tão bellas.

Ellas têm muito incentivo
Para aquelle que te adora;
E' mais um riso bondoso,
No céo é mais uma aurora.

Para as lutas litterarias
E's tu, a minha esperança,
Só por ti vivo na terra
Por ti mimosa creança!

Eu te contemplo e admiro,
Oh! genio tão juvenil;
Pois tu encerras as luzes,
Que brilham em céo d'anil.

E nesta idade infantil
Abandonaste os folguedos,
Abraçando-te com os livros,
Lhes perscrutas os segredos.

Avante, prosegue, avante,
Não vacilles um momento,
O teu futuro assemelha-se
Aos astros do firmamento.

Elles a terra illuminam
Lançando seus raios d'ouro;
Tu em meu peito fizeste
Nascer um puro thesouro.

Amo a ti, amo estes astros;
Amo tambem ao espaço,
Amo as flores tão mimosas,
Pousadas em teu regaço.

Invocolas auras ligeiras,
Que correm n'um céo d'anil,
Pergunto se contemplaram
O teu airoso perfil.

Ellas respondem sorrindo,
Que viram n'um jasmineiro,
Uma visão feminil
De rosto o mais feiticeiro!

E esta visão famosa
Que a todos inspira amor
E' a mais linda das flores
E' da belleza um primor!

Recife, 20 de outubro.

J. R. C. S.

A. Spenser Netto

AS TRES IRMÃS

Tres rosas lindas, formosas,
Nascidas no mesmo hastil,
Cresceram juntas, ligadas
Formando um lindo perfil.

Era bello ver na haste
As tres irmãs tão unidas,
Vivendo n'um só amplexo
Das outras sendo queridas.

Uma d'ellas disse ás outras.
(Por certo foi a mais bella),
Quizera ser o adorno,
Dos seios d'uma donzella.

Com pouco foram colhidas,
No jardim estas tres rosas
E sendo predestinadas,
A' tres donzellas formosas.

Eram irmãs as donzellas,
Eram lindas como as flores,
E todos que as contemplavam,
Sentiam no peito—amores!

Cada virgem co' uma rosa
Ornou seu seio innocente,
Orna a rosa á virgem bella,
Ornaram se mutuamente.

Ficaram pois reunidas,
Se s flores da natureza,
Cada qual mais primorosa,
Se ostentando na belleza.

Depois as rosas tão lindas
Murcharam as rubras pet'las;
Rolando exparsas no chão
Pisadas foram por ellas.

E um poeta em delirio,
Ergueu as pet'las mimosas
Levou aos labios, beijando
As flores tão venturas.

Quizera ser uma rosa
Das que as virgens ornaram,
Findar meu viver terrestre
Bem como as rosas findaram.

Recife, 8 de setembro de 1883.

JOSÉ DO REGO C. S.

A população do Egypto

O recenseamento do Egypto está terminado. A população inteira do paiz está fixada em 6,798,200 habitantes de differentes religiões e differentes nacionalidades. Compõe-se de 3,393,929 homens e 3,304,352 mulheres.

O numero de habitantes das differentes cidades, que teem uma população de mais de 10,000 almas, é o seguinte:

Cairo	368,108
Alexandria	208,775
Port-Said	16,560
Suez	10,913
Tantah	33,725
Damietta	34,046
Rosetta	16,671
Mansourah	26,784
Zagazig	19,048

Manobras militares

Quasi todas as nações da Europa se despõem actualmente a verificar grandes manobras militares.

Na Italia devem realisar-se nos dia 30 de agosto até 10 de setembro, entre Alexandria e Plaisance. Só figuram dous corpos de exercito, sob o commando dos generaes Bartola e Gerbaix de Sonnax, ambos sob as ordens do general em chefe Mezzacappo. Serão convocados os reservistas de classe de 1875; cada regimento de linha se comporá de 1,200 homens, e cada regimento de caçadores de 1,900.

Na Belgica combaterão duas divisões, uma contra a outra, de 31 de agosto a 8 de setembro. A terceira divisão representará um exercito allemão, que, atravessando a Belgica, quizesse penetrar em França pelo Hirson. Esta hypothese é puramente gratuita, porque a passagem de Hirson está bem guardada por um forte. A quarta divisão ameaçará a terceira com um ataque de flanco; concentrada em Louvam, partirá, para ir passar o rio Sambre por Marchmene-le-Pont, deixando á direita a esplanada de Waterloo, e atravessando o campo de batalha de Signy. O encontro dos dous corpos de exercito terá lugar em L'Eau d'Heure, affluente do rio Sambre. O general Vaudermissen dirigirá as operações.

Estas manobras são interessantes, porque se vão realisar em terrenos que foram por diversas vezes theatro de feitos de arma notaveis. Tinha-se pretendido fazel as nos arredores de Malines, e atacar a cidade de Anderleet, fazendo com que a guarda civica tomasse parte na defeza dos arredores; mas desistio-se d'esse projecto.

Fumadores

Os belgas são depois, ou ao par dos hollandezes, os maiores fumadores do mundo.

Na Hollanda a paixão do tabaco reina com tal tyrannia, que se põe um cartaz em toda a parte onde se não deseja que se fume. Eis uma estatistica curiosa, que indica para cada paiz a media do consumo do tabaco.

Em Inglaterra é de 0,5; em França, de 0,3; na Austria, de 1,4; na Allemanha, de 1,5; na Belgica, de 2,4; em Cuba, de 1,8; na Russia, de 0,5; na Italia, de 0,72 e na Hollanda de 2,8.

Ha, porém, um paiz onde o consumo do tabaco attinge proporções diversas do que na Hollanda e na Belgica: é no Mexico. Alli todos os rapazes fumam charuto.

E' de regra, nas escolas, permittir o professor que os seus discipulos mais distinctos fumem em plena aula. Quando todos se portam bem, aproveitam todos da mercê Está claro que o professor é o primeiro a estar de charuto na bocca.

Fuma-se mesmo nas salas dos tribunaes. O presidente, official de justiça, advogados, tudo fuma, e dá-se muitas vezes que o charuto do réo se apaga durante e interrogatorio, e elle pede licença para o tornar a accender no do guarda, o que lhe é sempre concedido.

Os fragmentos originaes da Biblia

A attenção do publico inglez anda vivamente excitada neste momento pelo annuncio de uma descoberta da archeologia biblica, que, se se confirma, seria da maior importancia.

A *Palestina Exploration Fund* acaba de receber de Palestina pedaços de pergaminho, ou, antes, pelles cobertas de caracteres phenicios. Esses fragmentos teriam sido achados, segundo se assevera, nas mãos de baduinos pertencentes a uma tribu das visinhanças de Amman, a antiga capital da Ammanilidia, ao nascente do Jordão.

A escripta muito apagada, e que foi avivada por lavagens com alcool, parece-se completamente com a da famosa stela do rei Mesa, descoberta por Clermont-Gannau, ha 15 annos, e hoje conservada no Louvre. Esses fragmentos foram examinados por Bond, conservador principal de Britsh Museum; por Adis Wright, de Cambridge; Dr. Dinsburg, Horning e outros sabios inglezes. Reconheceu-se que continham partes do Deuteronomo e do Decalogo.

O redactor do *Temps* que annuncia esta descoberta maravilhosa, julga que será prudente usar de certas cautelas a tal respeito, lembrando que a stela de Mesa servio já de modelo a numerosas falsificações, nas quaes respeitaveis sabios estrangeiros accrescentaram. A mais celebre e mais conhecida foi a fraude de estatuetas e vasos moabitas, que o imperador da Allemanha comprou para o museu de Berlim por 12 contos de réis. Ao depois seguiram se outras tentativas, que foram descobertas a tempo.

E' pois possivel que agora succedesse o mesmo. Em todo o caso, seria muito para desejar que assim não acontecesse, e que os documentos fossem authenticos. Seriam documentos de inapreciavel valor.

Um pouco de tudo

A Sra. X. tem sessenta annos feitos e uma filha parece da mesma idade.

— Dir-se-hia que são duas irmãs, observa um sugeito.

E outro, ao lado, accrescentou:

— Dize antes que parecem duas mãis.

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

AIMÉE JOUBERT—OLHO DE GATO

(Continuação do n. 230)

LIII

— Boas noticias?

— Excellentes. Vi-o esta manhã. Vai cada vez melhor, e encarregou-me de apresentar lhe os seus mais respeitosos comprimentos. Portanto se alguma inquietação a seu respeito annuvia-lhe a fronte, afugente depressa essa nuvem, que não tem razão de ser.

— O senhor tem muita bondade, e eu agradeço-lhe. Não estou inquieta e sei que o Sr. Alberto não corre nenhum perigo.

— Porque então parece estar triste?

— Porque estou.

— E porque está?

— Não sei, sinto alguma cousa que não posso definir. E meu coração bate como se alguma cousa funesta estivesse para acontecer-me. Parece me que tenho medo.

— Medo, repetio Gabriel Servet. Entre tanta gente! no meio d'essas flôres, d'essas luzes, d'essa musica? E de que teria a senhora medo, grande Deus?

— Não sei. E' um presentimento vago, absurdo, mas muito real e muito penoso. Minhas mãos estão geladas e eu tenho febre. Sorrio-me, mas tenho vontade de chorar.

— Se eu fosse medico, diria que era um mal estar nervoso e passageiro que é preciso afugentar.

— Afugentar! Como?

— Fazendo sobre si um esforço; pondo-se na disposição da alegria geral. Olhe, ahi tocam os primeiros compassos de uma valsa. Parece que a valsa é soberana para as nevroses.

— Talvez o senhor tenha razão.

— Tenho razão, não talvez, mas certamente.

— Pois bem, doutor, applique o remedio que receitou. Valsemos juntos, quer?

— Eu ia lh'o pedir.

O artista passou o braço pela cintura de Maria, e os dous lançaram-se por entre os pares que gyravam.

O pateo do palacete, brilhantemente illuminado, estava cheio de carros particulares e de aluguel, de cocheiros, que desciam das suas almofadas, afim de aquecerem-se batendo os pés, de lacaios formando grupos e fallando politica ou discutindo os preços dos fundos publicos.

Novos trens chegavam a cada instante, depondo os convidados sob a tenda armada sobre a escada da entrada, e que não achando mais logar no pateo iam enfileirar-se fóra.

Um coupé alogado, muito bonito, parou, por sua vez, junto ao primeiro degrão.

Na almofada havia o cocheiro e um lacaio, cujas caras quasi desappareciam na golla forrada de pelles dos seus sobretudos.

D'esse coupé apeou-se Mauricio.

O lacaio tinha aberto a porta e fechou-a de novo.

— Vá esperar onde lhe disse, ordenou o moço ao cocheiro.

E accrescentou, dirigindo se ao lacaio:

— Siga-me.

O carro deu volta para sahir do pateo.

O lacaio seguio Mauricio

Este, em vez de subir pela escada principal, que ia ao vestibulo do primeiro andar, esgueirou-se por entre os carros e chegou á escada interior que dava para o corredor pelo qual podia-se ir á pequena sala das plantas que servia de gabinete de toillete ás bellas dansantes que queriam arranjar os seus penteados ou refrescar as faces com pó de arroz.

Um unico bico de gaz illuminava a escada.

O corredor estava relativamente escuro e completamente deserto, pois os criados nada tinham a fazer alli.

O filho de Aimée Joubert chegou á porta da pequena sala sem encontrar viva alma.

— Dê-me a minha caixa, disse elle ao lacaio.

O criado tirou debaixo do seu comprido sobretudo o cofrezinho de ferro que conhecemos.

— Aqui está, respondeu elle, entregando-a a Mauricio.

— Agora tornou este, desça e colloque-se de modo que eu possa encontral-o sem difficuldade.

O lacaio fez um signal de acquiescencia, deu volta e desappareceu.

Mauricio, ficando só, encostou o ouvido a porta do gabinete de toillete improvisado.

Tudo era silencio nessa salinha.

Não se ouvia senão confusamente a longinqua musica da orchestra.

O moço poz a mão na maçaneta da fechadura e deu volta com muito cuidado.

A porta abrio-se.

Mauricio entrou, atravessou a estufa de pé ante pé, dirigio-se ao reposteiro da porta de entrada da primeira sala e afastou-o, para dar uma vista d'olhos pela sala.

Ninguem se approximava.

Chegando-se então a uma das grandes caixas com plantas dos tropicos e cheias de musgo, apertou a mola do cofrezinho de ferro.

Ouvio-se um pequeno estalo e a tampa ergueu-se.

A' luz das velas, as escamas amarelladas e escuras do reptil brilharam sinistramente.

A vibora agitava-se um pouco.

Mauricio virou o cofrezinho e fez cahir a serpente sobre o musgo.

— Vamos, disse elle, acorda-te e mata.

Feito isto, sahio da estufa, continuando em voz baixa:

— Terei mais do que o tempo necessario para impedir que Valentina corra algum risco e para obrigar a Maria a entrar na estufa.

Segui pelo corredor, desceu a escada interior e chegou ao pateo, onde a primeira pessoa que vio foi o lacaio.

Entre elles trocaram-se as seguintes palavras:

— Então?

— Está feito. Aqui tem o cofrezinho. Vá para o carro...

— E' preciso esperar?

— Sim, até eu sahir.

— Bem.

E o lacaio, que não era senão Verdier, metteu em um dos bolsos o cofrezinho de ferro e sahio do pateo.

Alguns segundos depois, annunciavam á entrada dos salões:

— O Sr. Mauricio Vasseur.

O moço foi comprimentar a Ludovico Bressolles e a Valentina, que estavam na primeira sala para receber os seus convidados.

O ex-architecto apertou-lhe a mão.

A Sra. Bressolles disse lhe com um sorriso que tinha uma expressão muito particular:

— Como veio tarde, meu caro senhor...

— Senti muito, minha senhora, mas tive de passar pelo escriptorio do meu jornal para corrigir as provas de um artigo.

— Dê-me o seu braço, e demos uma volta pelas salas. N'esse trajecto ha de receber os elogios que lhe são devidos, porque a decoração que nos aconselhou produz ao reflexo das luzes, um effeito verdadeiramente maravilhoso.

Mauricio confundio se na multidão com a Srª Bressolles.

— Preciso fallar-lhe, disse-lhe ella.

— E' para me censurar? perguntou-lhe Mauricio, rindo-se.

— Poderia fazêl-o, porque o senhor não me veio ver esta manhã... Mas eu tenho o coração alegre de mais para o querer incommodar agora; o meu despeito foi passageiro. Ora, imagine que descobri um meio para nunca mais nos separarmos ou quasi... Conversaremos sobre isto mais tarde e á vontade... Por agora trata-se de uma recomendação muito importante, que eu tenho a fazer-lhe...

— Diga...

— Aqui receio os ouvidos indiscretos. Passemos para a estufa. Lá estaremos em segurança.

O filho de Aimée Joubert estremeceu. Entrar na estufa!... Provocar estupidamente a morte! Pois não!...

— E' muito grave? perguntou elle.

— Precisamente grave não, mas é essencial!

— Não saiamos d'aqui tão depressa... Poderiam notar a nossa ausencia e commental-a... Isolemo-nos antes no vão desta janella.

Mauricio levou com effeito, Valentina para um vão de janella, onde ficaram completamente isolados, bem que a dous passos da chusma movel e ruidosa.

— Agora, disse lhe elle, falle depressa... De que se trata?

— Trata-se, respondeu a Srª Bressolles, trata-se de mostrar-se desde hoje muito assiduo para com Maria; em uma palavra de fazer-lhe a corte.

— Fazer a corte á sua filha, eu! respondeu Mauricio attonito, julgando ver um laço. E é a senhora que dá-me esse conselho!

— Sim...

— Mas isso é uma insensatez!

(*Continua*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.